Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.252

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 28-4-1967

Ministro viu Terra em Transe

(PÁGINA 7)

Objetivo é sabotar o govêrno Costa e Silva

HECK DENUNCIA COMPLÔ

O almirante Sylvio Heck divulgou ontem, antes de embarcar para a Nicarágua, um manifesto à Nação denunciando o surgimento, no País, de fôrças desagregadoras, que visam sabotar a administração do Govêrno Federal. Assegurou, porém, que o presidente Costa e Silva tem apoio militar e civil. O ex-ministro da Marinha foi representar o Brasil na posse do presidente Anastacio Somoza. – (Mauro Braga informa em "Painel", na página 4)

Lira Tavares: Exército é fiel ao presidente

(PÁGINA 3)

INPS entra em falência antes de seu funcionamento

(PÁGINA 8)

Manifesto dos sindicatos vai atacar Campos

(PÁGINA 5)

(Foto da Agência do Galeão)

A nova silhueta do magro Ademar

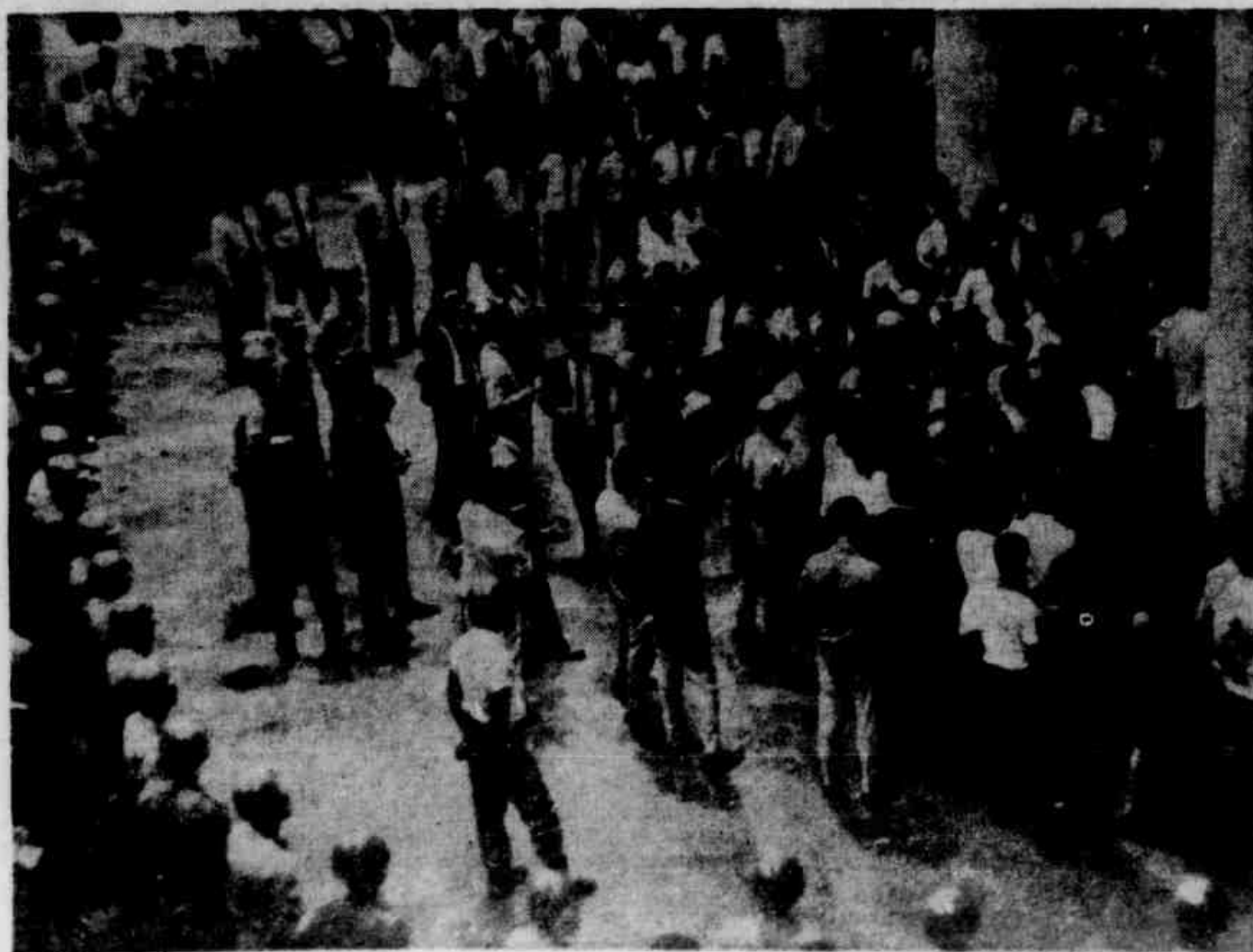
Vinte e oito quilos a menos, peruca, costeletas e óculos escuros foram as novidades que o sr. Ademar de Barros apresentou, ontem, a um Galeão pouco curioso, que não se abalou para vê-lo desembarcar. A Polícia não lhe fêz caso e, menos de dez minutos depois do desembarque, o ex-governador deixava o aeroporto internacional com sua nova silhueta. Ademar disse que veio para ficar e pretende fazer um pronunciamento à Nação, segunda-feira. **(Página 3)**

DELFIM TEM QUE PAGAR 100 BILHÕES DE JUROS

(JOÃO DA SILVA informa, na pág. 3)

Estudante ganha contra USAID

FOTO DE OSMAR GALLO

Os universitários obtiveram a vitória, ontem, na luta contra o acôrdo MEC-USAID, quando o diretor do Ensino Superior, professor Carlos Alberto Del Castilho, anunciou à massa concentrada sob os pilotis do Ministério que a organização norte-americana contribuiria apenas com subsídios para o plano de reformulação da Universidade brasileira. (Página 2 e "Diplomacia", página 4)

Leia na 4.ª página,

o artigo **"Problemas do Proletariado Brasileiro"**, escrito pelo comandante Reis Pereira, um dos homens de mais espírito público dêste País, e que mais conhece os problemas nacionais. Já escreveu inúmeras reportagens (aqui mesmo na TRIBUNA) com pseudônimo, mas agora aparece com seu nome todo, o mesmo nome com que respondeu duramente ao sr. Castelo Branco, classificando o seu govêrno "como um govêrno de múmias", ao se demitir da presidência da SUDEPE.

Ex-ministros influem na Bôlsa

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, página 7)

MDB jovem quer atrair militares

(DILSON RIBEIRO informa, na página 2)

MILITARES

Costa terá de emitir por culpa de CB

ELMO LINS

O tenente-coronel Eliano Moreira de Sousa foi nomeado comandante do 3.º Batalhão de Engenharia, sediado em Natal, no Rio Grande do Norte. Deixará, assim, as funções que com tanto desvêlo, correção e espírito público exercia junto ao general Afonso de Albuquerque Lima, ministro dos Organismos Regionais. Perderá o Ministério um homem realmente excepcional, mas, em compensação, retornará ao Exército uma de suas mais legítimas e autênticas expressões de oficiais da nova geração. Eliano preferiu, e com isso também concordou o general Afonso de Albuquerque Lima, voltar para o Exército, onde, no comando da importante unidade de engenharia no Nordeste, cumprirá o tempo de comando e arregimentação, condição "sine qua non" para atingir ao generalato. Eliano fará falta não sòmente nas funções que exercia junto ao ministro dos Organismos Regionais, mas, sobretudo aos seus amigos aqui da Guanabara, que se habituaram em ver em Eliano Moreira de Sousa, o tenente-coronel com todos os cursos e que mal chegou aos 40 anos de idade, um companheiro firme, leal e cuja vida militar, das mais brilhantes, constitui um exemplo de capacidade profissional e de coerência com seus ideais revolucionários.

OSCAR DE ANDRADE

Era um civil. Um jornalista, um homem de bem. um grande amigo do Exército, a sua grande paixão. Morreu Oscar de Andrade, o "civil verde-oliva", cuja única preocupação era o trabalho de unir militares e civis em prol da grandeza do Brasil. Perde o Exército brasileiro um amigo incondicional, e seus colegas o convívio de um homem decente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Rumôres em Brasília de que o sr. Abgar Renault, que fêz parte do "staff" político de "seu" Artur, deverá ser nomeado ministro do Tribunal de Contas da União. A mensagem está sendo preparada e deverá ser enviada ao Congresso no próximo mês de maio. O sr. Abgar Renault foi um dos mais solicitados assistentes do "seu" Artur quando de sua eleição para a presidência da República e homem que colaborou e muito, nos diversos discursos do marechal na campanha de esclarecimento empreendida pelos diversos Estados da Federação.

HOMEM FORTE

O homem forte do govêrno Costa e Silva, segundo militares que servem em Brasília, é mesmo o senador Daniel Krieger. O senador gaúcho é um verdadeiro tanque e seu prestígio, adquirido no govêrno do sr. Castelo Branco, continua intacto, até mesmo mais forte ainda com Costa e Silva. Por quê? Ninguém sabe...

A CAÇAMBA

Outro cujo prestígio os militares não conseguem explicar é o vice-presidente Pedro Aleixo, o homem que entra govêrno sai govêrno, com ou sem revolução, não "cai do galho", pois é um legítimo tijolo. Sua ponta-de-lança no govêrno de "seu" Artur é o sr. Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, que em Minas é chamado de "Caçamba", sendo Pedro Aleixo a corda. Onde vai a corda vai a caçamba, e, o pior, com um séquito enorme de cabos eleitorais e amigos do peito, colocados em postos-chave da Casa Civil da Presidência da República. A maioria dêles jamais saiu de suas cidades, no interior de Minas

HERANÇA

Confirmado mesmo que no Orçamento da União para o corrente ano, por "esquecimento", não foi incluído o numerário para fazer parte ao aumento de 25% do funcionalismo público civil. Assim, "seu" Artur terá que se virar, juntamente com Hélio Beltrão e Delfim Neto, para pagar aos servidores. Dizem que a única saída é emitir mesmo e em grande escala as notinhas de Santos Dumont. Mais uma herença maldita do govêrno anterior.

HELICÓPTERO

A Fôrça Aérea Brasileira acaba de receber o primeiro de uma série de helicópteros encomendados aos EUA, destinados ao Serviço de Buscas e Salvamento. O aparêlho, que possui um bom raio de ação pode transportar até 12 pessoas e tem sido empregado com êxito em operações no Vietnã e também na Austrália. A FAB é a terceira fôrça aérea do mundo a possuir os famosos helicópteros SH-ID.

Muito tranqüilo, recebendo muitos abraços, principalmente de coronéis que compareceram ao seu embarque, viajou ontem, para São Paulo, a fim de receber o comando do II Exército, hoje, o general Sizeno Sarmento. Afirmou que "o país está em ordem e as Fôrças Armadas unidas em tôrno do presidente Costa e Silva".

1.º de Maio vai ter estudante nas ruas

SÃO PAULO (Sucursal) — Os universitários paulistas decidiram esta madrugada, realizar uma série de manifestações de protesto contra o que chamam de "intervenção estrangeira" no problema Educação, no próximo dia 1.º de maio. A decisão foi adotada numa assembléia de líderes universitários no auditório da Cidade Universitária, nesta capital.

A reunião foi marcada por uma série de incidentes entre grupos, prós e contra a UNE, e em que se decidiu também convocar uma concentração nacional para os próximos dia 6 e 7, "em algum ponto do País". Nessa concentração serão discutidos temas educacionais, mas o principal item da agenda será o acôrdo MEC-USAID, ou o que dêle restar, se se confirmar a disposição do govêrno federal de rever o seu texto.

USAID aceita rever acôrdo com o MEC

A USAID aceitou a reformulação de seu acôrdo com o MEC e doará apenas subsídios, analisados por uma comissão brasileira, como acontece na França e na Alemanha, em bases de formação da Universidade brasileira adaptada à Universidade brasileira. Após a apreciação do ministro Tarso Dutra, os têrmos do acôrdo serão enviados ao Conselho Federal de Educação que dará a palavra final.

Esta declaração foi dada pelo diretor do Ensino Superior professor Carlos Alberto Del Castilho após a reunião de gabinete e pública que manteve com os líderes e a massa universitária concentrada ontem, no MEC Segundo o diretor do DES sòmente uma posição totalmente "entreguista" fará com que o acôrdo passe ilêso pelo Conselho Federal de Educação.

CONCENTRAÇÃO

Desde a manhã de ontem, tôdas as unidades das Universidades da Guanabara (UEG e UFRJ) estiveram vigiadas por choques e lines da Polícia Militar de acôrdo com o estabelecido pelo esquema preparado, pela madrugada na Secretaria de Segurança. O Comando geral da operação sob as ordens diretas do Superintendente Executivo da DOPS general Oswaldo Niemeyer estendeu parte de seu efetivo às imediações do Colégio Pedro II onde uma assembléia geral de secundaristas havia decidido participar da concentração programada.

Por volta das 18 horas cêrca de 600 universitários e pelo menos a metade de policiais espalhavam-se por tôda a extensão do pátio do palácio da cultura enquanto, a todo momento perguntava-se pelo ministro da Educação. No interior do MEC, os assessores do sr. Tarso Dutra temendo conseqüências da movimentação estudantil tentavam uma ligação "urgente" para Brasília a fim de pedir "instruções" ao titular da Pasta. A comunicação foi feita e o sr. Tarso Dutra se disse "preocupado" pelos acontecimentos pedindo ao professor Carlos Alberto Del Castilho, diretor do DES Departamento de Ensino Superior que o substituísse na palestra com os estudantes e recebesse dos líderes universitários as reivindicações

COMÍCIOS

Apesar da ordem que determinava "ação repressiva" caso ocorressem manifestações de protesto como a queima da bandeira americana ou ostentação de faixas ofensivas ao Govêrno Federal não foi executada, apesar da fala violenta dos que iniciaram uma série de comícios, aberto por um representante da UNE. Embora a tônica dos discursos universitários não fugisse ao protesto pelo acôrdo MEC-USAID anuidades e os recentes acontecimentos de Brasília houve desde o início a disposição de ambas as partes autoridades e estudantes de encontrar um "denominador comum" que foi afinal, o diálogo.

A Fôrça policial destacada ontem sob o comando local do tenente Falcão do II Batalhão Motorizado da rua Salvador de Sá, que mandou seus comandados apreenderem cinco faixas de protesto contra a política educacional do atual govêrno o que foi feito de maneira brusca mas não violenta pelos policiais. Uma pequena dispersão e vaias saudaram a ação policial. Os líderes presentes entretanto pediram a volta dos colegas aos gritos de "aqui". A essa altura um cordão de isolamento da PM impedia o deslocamento dos estudantes enquanto alguns soldados menos humorados, sugeriam uma ordem de "baixa o pau".

Cos os discursos dos representantes do DCE da UEG e do representante do CACO, ameaçando ir "às últimas conseqüências" em caso de agressão e os gritos da assistência, metade "abaixo a ditadura", metade "o po-

DIÁLOGO

O diretor do DES recebeu os estudantes no gabinete do ministro, mas não se sentou à cadeira do titular do MEC. Situou sua condição e pediu o relatório das reivindicações estudantis passando então, a discuti-las com os universitários Revogação do acôrdo MEC—USAID; revogação das anuidades: melhorias das condições dos restaurantes: respeito aos currículos e informações vo no poder" fizeram com que o tenente-comandante e um aspirante usassem o megafone e falassem aos líderes pedindo "moderação de têrmos, para que não fôsse preciso o emprêgo da violência"

Uma comissão de estudantes foi formada para o diálogo com o representante do ministro, enquanto os demais manifestantes permaneciam no saguão do MEC, protestando discursando e denunciando, inclusive, o Artigo 167 da nova Constituição.
sôbre o recente convênio com o BID, foram os principais itens do documento apresentado.

Cada cláusula da nota estudantil apresentada foi discutida pelo sr. Del Castilho, que prometeu encaminhá-las ao ministro da Educação, tendo, antes, acentuado que o MEC vai procurar resolver todos os problemas apresentados, mas que era preciso a ajuda dos universitários.

Alguns problemas, "extra-documento", foram abordados o que obrigou o diretor do DES a marcar, para têrça feira uma entrevista entre todos os representantes de Diretórios Acadêmicos e o ministro da Educação.

O professor Del Castilho lembrou aos estudantes que êles haviam sido recebidos "como homens responsáveis" e esperava uma reciprocidade de atitude na reunião de têrça-feira próxima.

Ao terminar o breve diálogo, o estudante Valmer Soares pediu ao representante do ministro que fôsse com êles ao pátio do MEC, face à presença de policiais "bastante agressivos". O convite foi aceito, e o diretor do DES falou para 600 universitários, entre aplausos e vaias.

EXPLICAÇÃO

Algumas ordens eram dadas pelo comando aos policiais presentes, enquanto, num palanque improvisado, o professor Del Castilho reconhecia na concentração "uma natural demonstração da insatisfação da juventude". Explicou à massa universitária que o ministro da Educação estêve, durante tôda a manhã, reunido com o presidente da República, estudando as possibilidades de imediata liberação de verbas para melhoria do nível da Universidade brasileira

Um pedido foi feito pelo representante do ministro da Educação aos estudantes, lembrando que o govêrno está procurando acertar e que tem pouco tempo de posse, esperando, por isso, "um crédito de confiança".

Embora a declaração de que "todos os acôrdos firmados seriam revistos", não tendo afastado os universitários do local da concentração, serviu para acalmar os ânimos, destruindo, inclusive, a possibilidade de uma passeata, antes prometida pela liderança universitária

Ordens da Secretaria de Segurança reiteravam o não emprêgo da violência, mas pediam a permanência dos policiais, enquanto houvesse estudantes no pátio do MEC. Aos poucos os universitários foram se dispersando, espontâneamente, sendo sua atitude imitada pelos policiais que esperaram o apagar de tôdas as luzes do MEC.

Depois restou apenas o pedido de alguns policiais, aos repórteres, para que não publicassem seus nomes ou suas frases irreverentes, durante o "calor" da manifestação, como êles justificaram suas próprias palavras.

Um "show" à parte, de exibição, foi dado pelo major Linqueti, que se anunciava, abertamente agente do SNI. Sua ação foi ao ponto de pedir satisfação de alguns usuários de um prédio em frente ao MEC, onde uma chuva de papéis picados caiu durante todo o tempo da manifestação estudantil. Também um sargento do Exército que assistia, tranqüilamente, à manifestação, foi abordado pelo "agente" do SNI, que pediu suas credenciais e "sugeriu" sua retirada, "para não dar a parecer que o Exército está solidário ao movimento universitário".

Polícia impede estudante mineiro de sair

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os estudantes mineiros não conseguiram realizar a sua anunciada passeata, programada para as 10 horas de ontem. Apesar de terem se concentrado desde cedo, no interior do prédio da Faculdade de Direito, foram virtualmente impedidos de sair pela Polícia Militar, que com êsse objetivo se postou ostensivamente nas imediações do estabelecimento de ensino, armada de metralhadoras e cassetetes. Em cima das marquises, os universitários ostentavam uma grande faixa, na qual diziam "Protestamos contra o massacre de Brasília".

Por volta das 11 horas, os estudantes começaram a sair do interior da Faculdade, aos grupos, visando a enganar os policiais e dirigiram-se para a frente do consulado norte-americano, na Rua da Bahia. A esta altura, um carro-pipa da PM começou a lançar fortes jatos d'água sôbre os estudantes, com o objetivo de dispersá-los. Então, houve muitas correrias.

INTERCEPTOR

Alguns instantes mais tarde, os estudantes voltaram a tentar realizar a passeata, partindo da Igreja São José, na Avenida Afonso Pena. Neste local foram presos quatro estudantes que se encontravam dentro de um "Karman-Ghia" que era dirigido pelo estudante Mauro Lobato. Os ocupantes do veículo conduziam um aparelho interceptor, com o qual tentavam anular e interceptar as mensagens da Polícia.

Ontem à noite, os dirigentes da União Estadual de Estudantes encaminharam um ultimato ao secretário de Segurança Pública, sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, no qual pedem a libertação imediata do estudante José Jarbas Cerqueira, presidente da UEE. Asseguram os universitários que se o presidente da sua entidade não fôr sôlto deflagrarão uma greve geral e também farão outra passeata.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

MDB: Linha realista para proteger Costa contra CB

Antecipando-se a uma decisão do partido, a ala môça do MDB começa a traçar os rumos doutrinários, que tanto vêm inquietando os principais líderes da Oposição, nos últimos dias. Tudo indica que o MDB abandonará as teses demagógicas e inoportunas para buscar a solução prática de problemas, que afligem o Brasil e inquietam o seu povo. O sinal de partida para essa reformulação evidenciou-se, ontem, num encontro de 21 parlamentares, na residência do deputado Chagas Rodrigues, em Brasília, quando foram estabelecidos os principais itens defendidos pelo grupo jovem do MDB. Eis, em linhas gerais, como se desdobram êsses itens: 1) A Oposição reconhece que deve concentrar a sua luta contra o imperialismo, apontando e combatendo os processos de espoliação a que vem sendo submetido o Brasil. 2) Não criar dificuldades ao marechal Costa e Silva e — até mesmo — ajudá-lo na solução de problemas em que se identifique o interêsse nacional. 3) Evitar o antimilitarismo inconseqüente, procurando atrair o apoio dos oficiais nacionalistas, na esperança de que êsses militares sejam sensíveis à uma união contra as fôrças que entravam o desenvolvimento do País. 4) Reconhecer a existência de uma conspiração em marcha contra o marechal Costa e Silva e a rearticulação do grupo castelista para fixar uma liderança de bastidores, sob a inspiração da chamada "filosofia da Sorbone". 5) Lutar pela revogação das leis castelistas, que atentam contra a soberania nacional ou tenham conteúdo anti-social.

—◆—

O movimento emedebista autodefiniu-se como "linha realista", cabendo ao sr. Martins Rodrigues fazer, durante o encontro, uma exposição detalhada dos princípios que o inspiram e dos objetivos a atingir. Os deputados João Herculino, José Maria Magalhães, Lígia Doutel de Andrade, Mário Piva, David Lerer, Ney Ferreira, Gastão Pedreira e Hélio Navarro são alguns dos entusiastas da tese, que agora sacode o partido oposicionista para lhe oferecer um nôvo comportamento político.

—◆—

Não há dúvidas de que os emedebistas repelem qualquer adesismo ao Govêrno, mas, por outro lado, se recusam a fazer oposição como o espanhol do "estoy contra, se hay gobierno". Entendem que o mundo contemporâneo exige uma conduta política inteligente e sagaz, em condições de elastecer-se quando necessário. Eis a razão por que pretendem abandonar, no momento, a luta pela anistia ampla, de cuja inoportunidade estão agora convencidos

—◆—

Todos os assuntos debatidos na residência do sr. Chagas Rodrigues constam de uma ata, que os participantes da reunião aprovaram, depois de consultados pelo deputado Edgar da Mata Machado, que foi o Pero Vaz de Caminha do grupo. A ata vai ser encaminhada à direção do MDB para uma exame amplo dos diversos ângulos do problema e sua imediata equação.

—◆—

Depondo, ontem, na CPI que investiga o escândalo do dólar, no Govêrno Castelo Branco, o sr. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central, defendeu a política econômico-financeira do sr. Roberto Campos e a sua reforma cambial, apenas lamentando que não houvessem desvalorizado o cruzeiro antes, para que "os novos governantes não fôssem consultados".

—◆—

Um projeto que fixa novas bases de vencimentos para o pessoal que trabalha em atividades médicas, cuja majoração se fará, automàticamente, à medida em que fôr reajustado o salário-mínimo, foi apresentado, ontem, à Câmara, pelo deputado João Alves de Almeida (ARENA-BA). O critério proposto para as modificações já antecipamos nesta coluna (edição do dia 26), sendo que os médicos deverão ter um vencimento equivalente a seis vêzes o salário-mínimo em vigor.

—◆—

Um artigo do sr. Carlos Lacerda sôbre a desmoralização da política econômica do marechal Castelo Branco publicado pela TRIBUNA, será transcrito nos anais da Câmara, atendendo a solicitação do deputado Raul Brunini, que fêz uma análise em tôrno da importância das críticas do ex-governador da Guanabara e a sua campanha contra o sistema financeiro impôsto pela CONSULTEC.

—◆—

A revisão de atos do Govêrno anterior continua em evolução. Agora é a vez de um decreto, que o sr. Castelo Branco assinou, em aditamento à chamada Lei Suplicy proibindo o livre funcionamento de entidades estudantis. O decreto deverá ser revogado se obtiver êxito o projeto de autoria do deputado Figueiredo Correia (MDB), propondo a revisão da matéria.

RÁPIDAS

O ministro Jarbas Passarinho já está de posse da mensagem que o Govêrno enviará aos trabalhadores, no dia 1.º de Maio. O documento lhe foi entregue, ontem, pelo marechal Costa e Silva. * O deputado Agnaldo Rêgo é homem de sorte. A Câmara não permitiu que o juiz de Campina Grande (Paraíba) o processasse por malversação dos dinheiros públicos. Acontece que Agnaldo é arenista paraibano. * Já foi sancionada a Lei que prorroga para o dia 15 de maio o prazo de apresentação, sem multa, das declarações do Impôsto de Renda. * O major Luiz Antônio do Prado Ribeiro em plena atividade na secretaria da Escola de Estado Maior do Exército. O major Prado é um dos valôres da nova geração militar. * O deputado Hermano Alves já começou o bombardeio contra a política externa do Govêrno, exigindo mais independência para o Brasil. * Os estudantes de Brasília não admitem acôrdo: demissão do reitor Laert Carvalho e do coronel que o assessora para desagravo dos universitários espancados pela Polícia do Distrito Federal.

Castelo fala quando Costa definir política econômica

O marechal Castelo Branco aguarda apenas que o conflito, aberto com os pronunciamentos militares e as críticas de ex-ministros à atual administração, assuma uma dimensão de gravidade para pronunciar-se em defesa das diretrizes no plano econômico-financeiro implantadas no país pelo seu govêrno.

O ex-chefe de govêrno sòmente sairá do silêncio a que se impôs desde a passagem da faixa presidencial, quando verificar que as providências adotadas pelo presidente Costa e Silva correspondem à reformulação de tudo o que foi feito, ao longo de quase três anos de govêrno.

ALTERAÇÃO

Ex-ministros de Estado têm ouvido do marechal Castelo Branco a observação de existirem os primeiros sinais de que o presidente Costa e Silva terminará alterando as bases da política econômico-financeira, mantendo-se, por enquanto, o govêrno numa linha de indefinição, porque age com a timidez do início de administração.

Já aberta, ao entender do ex-presidente, a perspectiva de alteração: o marechal Castelo Branco prepara-se para, no momento que julgar oportuno, fazer pronunciamento em defesa dos postulados do seu govêrno e assumindo integral responsabilidade pessoal por suas declarações.

COORDENAÇÃO

Figuras expressivas do govêrno passado se apressaram ontem em afirmar que o recente pronunciamento do marechal Cordeiro de Farias, para quem "o presidente Costa e Silva não disse ainda para o que veio", exprime, em sua integridade, o pensamento da equipe do marechal Castelo Branco, realmente preocupada com a ausência de uma linha de definição.

Ontem em Belo Horizonte, o marechal Castelo Branco estêve no Palácio das Mangabeiras, retribuindo a visita que lhe fôra feita, anteriormente, pelo sr. Israel Pinheiro. Os parentes do ex-presidente não souberam informar quando se dará seu retôrno ao Rio.

APOIO

O vice-presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, sr. Euler Andrade, convidou ontem o ex-ministro Roberto Campos a meditar sôbre o pronunciamento do ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, especialmente no trecho em que declara que para todo homem existe o tempo de fazer e de ir.

O sr. Euler Andrade apoiou as recentes declarações do ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, segundo as quais "não é vidente e só cuida do concreto". "O sr. Roberto Campos — concluiu — deve deixar de ficar sabotando e criando dificuldades para o atual govêrno. Se tivesse um pouco de bom senso, o sr. Roberto Campos agiria de maneira pouco diferente."

Ademar de volta: pronunciamento na segunda-feira

O ex-governador Ademar de Barros fará segunda-feira próxima um pronunciamento à Nação, em entrevista coletiva que concederá em sua residência, no Morro da Viúva, segundo nota oficial divulgada ontem por sua assessoria, informando também que no momento não pode ainda falar porque agora é que está "integrando-se" à vida política do país.

Durante o dia de ontem, o ex-governador permaneceu em seu apartamento, no Morro da Viúva, em companhia da sra. Ana Capriglione. Apenas familiares o visitam.

Durante o encontro que manteve com agentes da DOPS, em seu apartamento, às 11,15, disse o ex-governador que não tinha que prestar contas aos policiais, "porque havia regressado ao Brasil sob a garantia e proteção do marechal Costa e Silva".

Disse que veio para ficar e maiores esclarecimentos poderiam ser obtidos com o presidente da República, que permitiu o seu retôrno.

Frisou que antes de vir ao Brasil várias pessoas mantiveram entendimentos junto ao chefe da Nação, exigindo para êle as mesmas garantias concedidas ao ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Esclareceu ao agente Mário MacCord, da DOPS, que ficaria na Guanabara por dois dias, descansando da viagem. Disse que fêz uma operação de vesícula nos Estados Unidos, e ainda estava sentindo os seus reflexos, cansando fàcilmente.

Revelou que sábado irá para São Paulo, devendo retornar à Guanabara na segunda-feira. O ex-governador não recebeu a imprensa, limitando-se a prestar informações através de assessôres.

Regresso sob disfarce

Mais magro 28 quilos, de peruca, óculos escuros e costeletas "a cayu", além do chapéu com peninha vermelha, desembarcou, ontem, inesperadamente no Galeão o ex-governador Ademar de Barros, que chegou acompanhado da sra. Ana Gimol Benchimol Capriglione e foi recebido apenas pelo dr. Benchimol e um casal não identificado. Não houve problemas com a Polícia Marítima, Alfândega e a DOPS, cujos funcionários se limitaram a examinar normalmente os passaportes e a bagagem. Dez minutos depois, o ex-governador deixava o recinto do aeroporto, falando ràpidamente aos repórteres dizendo que "vinha cuidar exclusivamente de seus negócios particulares" e pronto a se defender das acusações que lhe foram feitas. O seu desembarque quase não foi notado, nem o ex-governador conseguia, como habitualmente fazia, despertar as atenções de funcionários, motoristas e demais pessoas que frequentam o aeroporto.

"OPERAÇÃO-SAÚDE"

Enquanto se deixava fotografar, o ex-governador parecia muito preocupado em afirmar-se curado, explicando que tinha ido "buscar saúde" e a conseguira após quatro operações cirúrgicas nos Estados Unidos. Agradecia os elogios a sua nova silhueta e repetia para os jornalistas "São 11 meses, menos uma semana de ausência". "Volto para cuidar de meus negócios particulares e também disposto a me defender do que me acusarem". Pretendo agora descançar numa fazenda perto de Campinas, para onde seguirei logo após o almôço".

COINCIDÊNCIA

No mesmo instante em que Ademar de Barros deixava o aeroporto com seus íntimos preocupados em que êle falasse o menos possível, embarcava para São Paulo o general Sideno Sarmento e para o México o Almirante Sílvio Heck.

O futuro comandante do II Exército não fêz comentários limitando-se a observar de longe enquanto o almirante Sílvio Heck tentava reconhecer o ex-governador já agora no interior do carro que o conduziria à cidade. E fêz apenas um comentário ao notar a indumentária de Ademar:

"Faz-me lembrar aquele grande ator que há alguns anos, no Teatro Recreio, imitava êsse homem. Êle está igualzinho à imitação de 30 anos atrás..."

Lira Tavares diz que Costa segue Revolução

O general Aurélio Lira Tavares, ministro do Exército, afirmou ontem, durante sua visita à Vila Militar que o presidente Costa e Silva é "o nosso amigo, nosso chefe e, sem dúvida alguma — porque ninguém pode ter dúvida sôbre isto — o seguidor dos princípios básicos da revolução".

O comandante da Vila, general Manuel Lisboa — ao receber o ministro do Exército que ali fora inaugurar um conjunto de casas para oficiais e sargentos —, afirmou, em nome de seus comandados, o integral apoio "às palavras de exortação à coesão do Exército, em tôrno de seus chefes, configurando, dêsse modo, tôda a solidariedade à obra revolucionária do ínclito presidente da República".

MÉRITO

O ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, agradeceu a saudação, afirmando que "o grande mérito da revolução, dentro do Exército, foi a dignificação dêsse sentido de chefia, dignificação que permite hoje falarmos com segurança, como falou o general Lisboa, e com pureza de sentimentos monolíticos".

CONSTITUIÇÃO

— Quando nós olhamos o Exército — continuou — no seu papel e na sua destinação constitucional, que todos nós conhecemos, e que é um papel dentro daqueles preceitos e que a Constituição determina, seguindo a política de S. Exa., o marechal Costa e Silva, nosso amigo, nosso chefe e, sem dúvida nenhuma, porque ninguém pode ter dúvida sôbre isso, o seguidor dos princípios básicos da Revolução.

— Nós todos, sem têrmos nenhuma interferência na área política do País, por destinação do soldado, todos nós, vimos com prazer íntimo, sincero e leal, quando S. Exa. foi escolhido pelos podêres competentes para a Presidência da República e todos nós, quando nos dirigimos ao Exército, temos certeza que só podemos fazê-lo, dentro da linha de ação que é a do Presidente da República.

Aloísio diz que ação rebelde não fracassou

O deputado Aluísio Alves repeliu, ontem, a observação de ter fracassado o movimento de rebeldia na Arena, explicando que o Gabinete Executivo Nacional do partido governista tomou decisões com o objetivo de atender as reivindicações dos parlamentares que se manifestem descontentes com os procedimentos políticos da cúpula partidária.

Na opinião do ex-governador do RGN, a primeira conseqüência positiva, produzida pelo movimentos dos rebeldes, foi a decisão do Gabinete Executivo Nacional de criar uma liderança da Arena na Câmara, nos mesmos têrmos da que existe no Senado, atualmente exercida pelo senador Filinto Muller.

CONTATOS

Outra conseqüência positiva, determinada pela ação dos rebeldes, foi a recomendação do Gabinete Executivo Nacional às lideranças governistas, no sentido de que se reúnam, pelo menos duas vêzes por semana com as bancadas, para ouvir e encaminhar solução para as questões levantadas.

Entende o sr. Aluísio Alves que nem mesmo a ação intensa desenvolvida pelos senadores Daniel Krieger, Ney Braga e o deputado Ruy Santos, conseguiu tirar substância política ao movimento, pois dos 47 subscritores do projeto para concessão de sublegendas, sòmente cinco parlamentares retiraram suas assinaturas ao documento, que será encaminhado, pròximamente, ao Gabinete Executivo Nacional da Arena. Relacionados êsses dados positivos, o ex-governador desautoriza a versão de que o movimento de rebeldia tenha entrado numa fase de agonia política.

REAÇÃO

Consciente de que a criação da liderança da Arena na Câmara Federal esvaziará sua posição de líder governista, o deputado Ernâni Sátiro afirmava, ontem à noite, não concordar com a adoção dessa medida. O desdobramento natural da criação de uma nova liderança, que será entregue a um pessedista, será a distribuição, em pé de igualdade, das funções de comando na Câmara, ocupada isoladamente, no momento, pelo udenista, sr. Ernâni Sátiro.

O senador Mem de Sá entende que o deputado Aluísio Alves se precipitou com o lançamento do manifesto, pois a estrutura bipartidária determina o fracasso dos movimentos de rebelião, pois a única opção existente é passar para as fileiras do MDB, o que não desejam os inconformados. O ex-ministro da Justiça não examina a hipótese de formação da terceira fôrça, porque não vê condições políticas para a concretização dêsse objetivo.

Oposição retarda até maio solução para o Congresso

A liderança oposicionista conseguiu retardar até a segunda quinzena de maio, de acôrdo com os planos pré-estabelecidos a solução do impasse em tôrno da presidência do Congresso, através de um recurso obstrucionista dos senadores Josafá Marinho, Aurélio Viana e Antônio Balbino, que pediram vista do parecer apresentado ontem à Comissão de Justiça do Senado, pelo senador arenista Petrônio Portela, favorável à reforma regimental.

Os três senadores do MDB terão prazo até o próximo dia dez para a apresentação de votos em separado contestando o entendimento do sr. Petrônio Portela, que julgou procedente o recurso a plenário do líder da maioria, deputado Ernâni Sátiro, e acatou a tese de superação do problema através da reforma regimental, julgando dispensável, em conseqüência, o reexame de dois artigos da Carta constitucional.

PROTELAÇÃO

O pedido de vista do relatório sôbre a matéria, na Comissão de Justiça do Senado, se insere entre as medidas protelatórias adotadas pelo MDB, disposto a extrair tôdas as conseqüências políticas possíveis da disputa entre os srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade, para defender a solução que propõe: a reforma do texto constitucional.

Os grupos "radicais" do partido, que verificam, agora, a necessidade de esquecer algumas desinteligências que o separavam da liderança, sentem a importância do enrijecimento da luta, em tôrno de objetivos definidos como permanentes, na linha tática do MDB.

Os elementos da bancada que defendem, além da tese, a permanência do sr. Moura Andrade no cargo, assinalam que na medida em que o impasse se prolongue, crescerá o desgaste do sr. Pedro Aleixo, "submetido a uma dura prova, devido à sua condição de vice-presidente da República".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

• Elevam-se a mais de setecentos milhões de cruzeiros novos (700 bilhões antigos) as despesas previstas para o Tesouro no curso dêste ano, exclusivamente com o resgate e juros de Obrigações Reajustáveis. Só de juros terá o ministro Delfim Neto que pagar quase cem bilhões de cruzeiros velhos. Esta é uma das heranças que o govêrno passado deixou ao atual. Em alguns dos muitos banquetes a que comparece, o sr. Roberto Campos está convidado a desmentir esta notícia.

□ Pressionado pelo FMI, o alto staff financeiro do marechal Castelo Branco lançou mão do aumento da dívida pública interna, porque esta era a "fórmula mágica" de não emitir (lançar mão de recursos dito inflacionários), sair-se bem com as organizações de crédito internacionais e com as emprêsas estrangeiras, satisfeitas com a escassez de dinheiro no mercado interno ocasionada pela retirada em massa de cruzeiros para financiamento do deficit do Tesouro. Muitos coelhos eram assim mortos com uma cajadada só.

Delfim Neto

□ De um lado, projetava-se sôbre o futuro govêrno (o atual) a responsabilidade de resgate das Obrigações (e isto está ocorrendo agora). De outro, limpava-se de dinheiro o mercado, forçando a alta da taxa de juros, oficialisando-se a agiotagem e beneficiando quem pode ir buscar dinheiro no exterior a taxas baixas. O govêrno atual, pelo que se diz, e pelo que se conhece, não sabe o que fazer com a dívida pública. O certo é que o mal de raiz permanece e, para constatar esta verdade, basta ver a quantas já anda o deficit da caixa do Tesouro no primeiro trimestre do ano em curso. Nos dois primeiros meses, o deficit subiu a quase 300 milhões de cruzeiros novos, e continuou a subir em março. Sôbre março ainda não há dados definitivos, mas a tendência de alta é bem conhecida. Êstes dados o sr. Roberto Campos naturalmente quererá refutar, mesmo sem esperar o primeiro banquete que lhe "ofereçam".

□ O ex-ministro Roberto Campos reuniu os corretores da Bôlsa de Valôres do Rio num escritório situado na Avenida Rio Branco, 25, e lhes fêz um apêlo no sentido de que "prestigiassem" o seu Investiment Bank. Oferecia-lhes 2,5% de comissão, no caso de colocação de certificados de ações (venda aos investidores de ações de emprêsas de capitais abertos, que permite o desconto de 10% nas declarações de Impôsto de Renda). Em nome da classe, falou então o sr. Luís Cabral de Meneses, ex-presidente da Bôlsa, que disse ao sr. Roberto Campos as seguintes coisas:

□ 1 — Estranhava muito que êle estivesse recorrendo agora aos corretores, classe que tudo fizera para extinguir quando ministro do Planejamento. 2 — Estranhava que êle só oferecesse, de comissão, 2,5%, quando as comissões das demais emprêsas de investimento são maiores. 3 — Estranhava que êle procurasse os corretores do Rio para que êles "ajudassem" um banco localizado em São Paulo, como é o caso do Investiment Bank do sr. Roberto Campos. Aliás, êsse banco já começou a ser chamado, nos meios empresariais cariocas, de Bob Field Bank.

□ Rigorosamente verdadeiro: já começaram a ser "mexidos" de nôvo os "pauzinhos" para que o govêrno Costa e Silva "concretize" a operação de troca de navios da Polônia por café brasileiro, no valor de 100 milhões de dólares.

□ Pelo que se diz nos meios empresariais, o Itamarati já assinou, secretamente, o referido acôrdo. Acontece, todavia, que êsse acôrdo, para alcançar os seus efeitos, tem que ser assinado também pela Comissão de Marinha Mercante, já que os aludidos navios poloneses se destinam ao Lóide Brasileiro. E isto até aqui não se verificou.

□ O general Macedo Soares, ministro da Indústria e do Comércio, está sendo "cercado de todos os lados" (como no jôgo do bicho) a fim de que ultime o "negócio". Mas precisa do apoio (êsse impossível) de outro Macedo Soares, êste presidente da Comissão de Marinha Mercante.

□ Em suas conversas sôbre a sucessão presidencial de 70 (e conversas dessa natureza são prematuras, uma vez que num país da velocidade política do Brasil não se pode pensar concretamente nem no segundo semestre dêste ano...), o "governador" Abreu Sodré tem chamado a atenção dos seus interlocutores para a "colocação" do general Albuquerque Lima, ministro dos Organismos Regionais.

□ Segundo o "governador" paulista, o general Albuquerque Lima ocupa um pôsto que exerce, às vêzes ostensivamente, e quase sempre "subterrâneamente", uma poderosa influência na vida brasileira, sendo na sua opinião uma das personalidades político-administrativas mais bem situadas no páreo.

□ O sr. Abreu Sodré cita também como fortíssimos o senador Jarbas Passarinho (Trabalho) e o coronel David Andreazza (Transportes), e considera o "imobilismo" do general Bizarria Mamede "prejudicial" a uma colocação dêste no panorama presidencial de 70. Parece que o atilado "governador" paulista está muito enganado nos seus cálculos e prognósticos, e mais cedo do que imagina verá que suas elucubrações e vaticínios foram feitos em vão...

O sr. Castelo Branco está sendo pressionado por ex-auxiliares para escrever imediatamente o "Livro Branco" de seus três anos como presidente da República, de modo que possa tornar público fatos que não foram divulgados.

UR-GENTE

□ Foi aberta anteontem a concorrência para a instalação de microndas no sistema telefônico São Paulo-Pôrto Alegre-Florianópolis-Curitiba. Foi ganha pela Nippon Eletric Company, que tem um ano (prazo puxadíssimo) para completar o serviço.

□ **Foram publicados os editais de chamada da concorrência para a instalação de microndas no sistema telefônico Belo Horizonte-Salvador-Recife, que se interligará no sistema do Rio de Janeiro. Como se vê, não vai demorar muito e todo o sistema telefônico brasileiro estará servido por microndas.**

□ Confusão total no Ministério da Educação. O ministro Tarso Dutra até agora ainda não conseguiu tomar pé, e quem manda mesmo é seu secretário particular, Remi Gorga, o mesmo que afirmou que "estudante e excremento são a mesma coisa". Agora o chefe de Gabinete do Ministro, o sr. Orlando Gomes Calaza, que no tumulto que se instalou no Ministério era uma espécie de oásis de eficiência, vai ser substituído. Deverá ir para a chefia da Divisão de Administração.

□ Aproveitando uma idéia do homem de publicidade E. P. Luna, o deputado Gama Lima apresentou uma indicação na Assembléia, no sentido da criação de um Fundo de Financiamento Promocional para estimular as vendas de artigos produzidos na Guanabara. Êsse Fundo seria criado no Banco do Estado e na COPEG. A indicação foi muito bem recebida nos meios empresariais e teve boa acolhida no próprio Banco do Estado e na COPEG.

□ O coronel Paulo Vitor, excelente figura da FAB, está fazendo ótima administração à frente da Base de São José dos Campos. Agora, com a inundação de Caraguatatuba (ligada à Base), o trabalho de socorro e auxílio comandado pelo coronel Paulo Vitor foi extraordinário. *** O famoso Nureyev ficou impressionado pelo físico do campeão brasileiro de caratê, Raimundo Correia Carmel. E passou dois dias seguidos tentando convencê-lo a ir para a Europa com êle, com a garantia "de transformá-lo num bailarino de fama internacional..." *** Exemplo da estupidez humana aplicada na administração e no trânsito. A Rua Tucuman, no Flamengo (uma rua de pouco mais de 100 metros de extensão), dava duas mãos e nunca houve ali o menor desastre ou complicação. Pois bem. Os "gênios" do trânsito resolveram se meter de repente e estabeleceram nessa rua o sistema de mão única. Agora, quem vem, digamos da Sears ou dos cinemas Ópera, Coral etc., ou estiver na Rua Senador Vergueiro e quiser ir, por exemplo, para a Avenida Rui Barbosa, terá que ir até o Largo do Machado... Assim também é muita vontade de complicar a vida dos outros. *** Parece a história do síndico de um edifício de Copacabana que, para "evitar aglomerações na calçada", cercou todo o edifício, deixando apenas uma entradinha no meio. Não acabou a aglomeração mas complicou a vida dos moradores, que principalmente nos dias de chuva ficam irritados de se molharem todos para procurar o "buraquinho" que o síndico deixou. *** Os Bloch estão furiosos com o sr. Leóstenes Cristinio, que não deixou que êles "mamassem" uma boa parte dos 51 bilhões de cruzeiros do COLTED... *** O industrial Paulo Sabóia assistindo os grandes prêmios automobilísticos de Monza e Spaa. *** Calado durante quase 1 ano, o embaixador Tuthill parecia até simpático. Fêz duas afirmações públicas, credenciou-se logo para assumir a cadeira de professor do óbvio ululante...

TRIBUNA DA IMPRENSA

[illegible]
Rio de Janeiro – GB

"Problemas do proletariado brasileiro"

A prole, ou a família brasileira, cresce, anualmente, cêrca de três milhões de criaturas.

A feliz e genérica expressão "proletariado" dá uma idéia muito mais ampla, completa e humana do que o conceito marxista de "massas", para exprimir o conjunto e os constituintes da população de um país.

O processo histórico brasileiro encontra-se diante de uma pavorosa e demorada crise sócio-econômica porque, à medida que a população cresce, a grandeza e a intensidade das demandas familiares ou proletárias se congestionam e agravam. Acontece que os homens públicos não estão à altura dos acontecimentos; não têm competência nem coração para uma correta estima e avaliação, em sua total extensão, das aflições e necessidades, físicas e morais, de uma imensa população que vive, acampada, em tôrno das cidades, em favela se mucambos.

Haja vista o que ocorreu, recentemente com o Govêrno, inépto e corrupto do sr. Castelo Branco. Perdeu-se em filigranas, jurídicas e literárias, sem qualquer pragmatismo ou compreensão das efetivas realidades nacionais. Embora mencionasse, em documentos oficiais, que as necessidades ocupacionais eram da ordem de mais de um milhão de empregos, nada fêz para atender tão importante demanda, transferindo ao seu sucessor, marechal Costa e Silva, essa herança trágica de mais de três milhões de desocupados que consomem e não produzem, não obstante terem vitalidade e juventude para participar da vida sócio-econômica do País.

Além de cobrir êsse passivo, o atual Govêrno terá a obrigação de, continuadamente, abrir frentes de trabalho, cada ano, da ordem de um milhão e duzentos mil empregos, o que corresponde a 100 mil cada mês; 20 mil cada semana; 3 mil, cada dia; 120, cada hora ou 2 por minuto. Não é fácil!

Seguem-se, em importância, em cada ano, o provimento para 3 milhões de novas criaturas, das seguintes principais necessidades:

— teto ou habitação;
— alimentação;
— vestuário;
— educação;
— saúde;

Claro que uma tarefa de tamanha envergadura não é da competência exclusiva do Govêrno; entretanto, a êle cabe a iniciativa de abrir uma estratégia geral de desenvolvimento, social e econômico, capaz de mobilizar todos os recursos; fôrças e classes, harmonizando as organizações do Estado com as de livre emprêsa, para o êxito de tão importante cometimento.

Tal estratégia não é desconhecida nem nova; até pelo contrário, é provada e velha de mais de dois séculos e recebeu dos pensadores e homens de ação que a empreenderam, então, o nome expressivo de "Revolução Industrial". Êste procedimento permitiu a criação das nações chamadas desenvolvidas onde os problemas do proletariado ocidental, citados anteriormente, receberam um tratamento adequado, proporcionando uma melhor condição de vida para as classes menos favorecidas.

Quem penetrar os segredos dessa gloriosa fase do conhecimento e da atividade humanas, aprenderá que foi, principalmente, através do sistemático aumento do consumo dos "fatôres de desenvolvimento": **AÇO e ENERGIA**, que o propósito libertador da miséria e da servidão foi alcançado inicialmente e constantemente ampliado com o correr dos tempos.

Quem comparar estatísticas, no que se refere a êsse duplo aspecto da atividade física e industrial encontrará uma permanente correspondência, com os valôres do "Produto Interno Bruto" e com a renda "per capita", à medida que as instituições sociais e econômicas também se aprimoravam separando as nações em desenvolvidas e subdesenvolvidas.

Enquanto não for apreciado êste relevante aspecto da crise sócio-econômica brasileira, pelo despertar da opinião pública e o entendimento da liderança política, continuará o Brasil mergulhado na desordem e em contínuos movimentos e conflitos ideologicos. Será a "Revolução Industrial Brasileira" o instrumento de prosperidade e desenvolvimento para a futura anexação do proletariado a sociedade contemporânea que passará a gozar dos benefícios que o progresso mecânico já proporciona à vastas áreas do mundo ocidental moderno. Isto é verdadeiro desafio ao Govêrno que acaba de inaugurar-se

Mário dos Reis Pereira

DIPLOMACIA

Revisão do Acôrdo MEC-USAID prova alienação de CB

A informação do ministro Tarso Dutra, de que o govêrno Costa e Silva decidiu rever todos os acôrdos firmados entre o Ministério da Educação e a USAID, nos pontos considerados "inconvenientes" para o Brasil, está sendo interpretada como prova de alienação do govêrno Castelo Branco. Nos meios diplomáticos, a notícia teve ótima repercussão, servindo para demonstrar a firme decisão do atual govêrno, de colocar em têrmos de interêsses realmente nacionais nossas relações externas.

Não é apenas no Brasil que os Estados Unidos estão interessados em controlar a educação e a cultura. Antes da assinatura dos acôrdos — em número de 16 —, com o govêrno do marechal Castelo Branco, a imprensa norte-americana já havia anunciado a decisão de Washington em fundar três superuniversidades nos países abaixo do Rio Grande, como ponto de partida para a alienação educacional da América Latina.

O Departamento de Estado chegou a tentar inserir na agenda da Reunião de Presidentes um item a respeito. O "Programa de Ação", aprovado pelos presidentes em Punta del Este, no capítulo referente ao Desenvolvimento Educacional, ao referir-se aos esforços multinacionais, fala na organização de "reuniões de técnicos destinadas a harmonizar os programas de estudo nacionais com as metas da integração latino-americana". Mais adiante, ao referir-se à formação de pessoal universitário, embora afirmando que tal programa será impulsionado pelo Conselho Cultural Interamericano, em cooperação com o CIAP, esclarece que seu financiamento poderá ser efetivado através da "contribuição dos Estados-membros do sistema interamericano, de instituição interamericana ou internacional (aqui entra a USAID), de países tecnològicamente adiantados de universidades, de fundações e de particulares".

POSSES — O chanceler Magalhães Pinto deu posse ontem, em seu gabinete, ao embaixador Maury Gurgel Valente e ao conselheiro Paulo Nogueira, como secretários-gerais adjuntos para Assuntos Americanos e para o Planejamento Político, respectivamente. O ministro do Exterior, na ocasião, salientou o trabalho desenvolvido pelos dois diplomatas na recente Reunião de Punta del Este. Agradecendo, o embaixador Gurgel Valente, disse que o setor a êle atribuído "tem sua tarefa claramente norteada pela formulação de política contida no discurso do presidente Costa e Silva, em Brasília, a 5 de abril último". Finalizou afirmando que "o Itamarati trabalha na sua melhor tradição e batalhará na mobilização a que foi convocado para executar o que se definiu como a Diplomacia da Prosperidade".

CONDECORAÇÃO — Após a cerimônia de posse, o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, saudou o chanceler Magalhães Pinto, entregando-lhe, em seguida, as insígnias da Grã-Cruz do Rio Branco, com que foi agraciado pelo presidente Costa e Silva. Disse o embaixador Correia da Costa que "a homenagem traduzia os avultados méritos acumulados pelo ministro Magalhães Pinto em sua vida pública, no curso da qual soube edificar uma tradição de bons serviços à Nação e conquistar o reconhecimento de todos os círculos sociais e profissionais do País". Ao agradecer, o ministro do Exterior disse do seu propósito de servir, "cada vez com maior abnegação e energia ao Govêrno e aos interêsses do Brasil, contando para isso com a valiosa colaboração do funcionalismo da Casa de Rio Branco".

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Costa e Silva assinando decretos pelos quais confere a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul às suas eminências reverendíssimas o cardeal Paolo Marella, arcipreste da Patriarcal Basílica Vaticana, e monsenhor Gennaro Verolino, arcebispo titular de Corinto. ★ O coronel Luís de Alencar Araripe sendo designado para, na qualidade de assessor técnico, acompanhar os trabalhos da segunda fase de sessões da Conferência do Desarmamento, a ter início, em Genebra, a 9 de maio próximo. ★ O diplomata Márcio Fortes de Almeida (excelente) sendo designado para exercer a função de assessor na Assessoria Especial do presidente da República. ★ Assumindo suas funções, na embaixada em Camberra, o diplomata Francisco de Lima e Silva. ★ O chanceler Magalhães Pinto, que seguiu na tarde de ontem para Brasília, a fim de despachar com o presidente Costa e Silva, retornará hoje ao Rio.

EM DESTAQUE — Chegando às nossas mãos o 15.º número de "Notícias do Chile", revista editada pelo Setor de Promoção Comercial da nossa embaixada em Santiago. O primeiro artigo diz respeito à "Exposição em Punta Arenas", que aquela missão se dispôs a realizar e para a qual convocou a adesão dos exportadores nacionais através da remessa, sem ônus, de mostruários, material de propaganda etc. Lamentàvelmente, os nossos exportadores não atenderam ao apêlo, prejudicando a realização do esfôrço promocional, na data prevista. Não obstante, o material recebido será objeto de especial promoção junto ao círculo de importadores de Punta Arenas, sede principal de zona aduaneira livre. O Serviço Comercial da embaixada do Brasil em Santiago pretende estabelecer contatos comerciais concretos, dando ampla satisfação às emprêsas que acreditaram no empreendimento.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Rajão critica Negrão na adaptação da Constituição

A Assembléia Legislativa iniciou, na sessão extraordinária noturna de ontem, a discussão da adaptação da Constituição do Estado à Carta Federal, falando como primeiro orador inscrito pelo MDB o deputado Alberto Rajão, defendendo a autonomia do Legislativo de promover a reforma exigida e criticando o governador do Estado, que, "entre o arbítrio e a independência", escolheu a primeira fórmula, seguindo as pegadas do marechal Castelo Branco.

O vice-líder do MDB condenou ainda o acôrdo firmado entre as lideranças de seu partido, da ARENA e do Govêrno, que possibilitou a aceitação da mensagem do Executivo, mesmo condicionando-a a modificações.

O sr. Alberto Rajão, aparteado por diversos deputados, defendeu a tese da adaptação restringir-se apenas e tão-sòmente às exigências da Carta Federal, deixando-se para uma etapa posterior outras mudanças que se fazem necessárias, mas que poderão aguardar uma melhor oportunidade.

O presidente da Assembléia, deputado Augusto do Amaral Peixoto, admitiu ontem que o projeto deva ser votado na sessão extarordinária de hoje à noite, pois estará em pauta para discussão em nada menos que três sessões, matutina e noturna, extraordinárias, e na vespertina, o que dessa forma satisfaz à exigência do sistema especial de tramitação, que obriga a permanência da matéria na ordem-do-dia em pelo menos quatro sessões.

Depois de votado, o projeto voltará à Comissão de Emendas Constitucionais para o recebimento de emendas. Vários deputados já anunciaram sua disposição de apresentar emendas que escoimarão a proposição das "inconveniências e imperfeições", durante três dias, ou seja, até o dia 3 do mês vindouro. A Comissão terá então um prazo de três dias para emitir parecer sôbre as emendas. No dia 6, o projeto voltará ao plenário, onde terá início a discussão das emendas.

A votação das emendas, segundo o esquema armado pelo sr. Amaral Peixoto, começará no dia 9, tarefa que deverá estar concluída até o dia 11, para apreciação do projeto, já emendado, em redação final.

Reunida, ontem, a bancada do MDB ratificou o acôrdo firmado pelo seu líder, Salomão Filho para a votação e adaptação constitucional. A ARENA já havia feito o mesmo, pois o pacto entre as lideranças foi feito na sala do partido, durante uma reunião da bancada.

CANDIDATURA — Líderes da ARENA carioca estão pensando sèriamente na possibilidade da candidatura do ministro dos Transportes, Mário Andreazza, à sucessão do conde de Metelas em 1970.

Nos meios políticos da Guanabara circulavam, ontem, rumôres de um movimento para tornar o coronel Andreazza candidato ao Govêrno do Estado. O ministro dos Transportes já estaria a par da pretensão, porém não tem nenhum interêsse nêle, por considerá-lo prematuro e principalmente por seu interêsse em resolver os problemas de sua Pasta. Os inspiradores da candidatura Andreazza querem aproximá-lo dos setores partidários da ARENA e afirmam que, conseguindo o ministro dos Transportes construir a ponte Rio-Niterói e a estrada litorânea Rio-Santos, se tornará imbatível nas eleições de 1970.

LÍGIA PERDEU — O Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, negou provimento ao recurso da deputada Lígia Lessa Bastos contra a escolha dos srs. Flexa Ribeiro e Célio Borja, para a presidência e secretaria-geral da ARENA, feita através de abaixo-assinado pela maioria dos membros da Comissão Diretora do partido.

A Justiça Eleitoral considerou como perfeitamente válido o processo, já que dois terços dos membros da CD da ARENA haviam assinado o documento indicatório, aliás homologado pelo TRE, também por unanimidade.

A sra. Lígia Lessa Bastos anunciou, logo após conhecer a decisão do TRE, que recorrerá ao TSE.

SUBÔRNO — O deputado Vitorino James, ARENA, resolveu defender seu companheiro de bancada Hélio Damasceno, da acusação de ter negociado seu voto na Comissão de Emendas Constitucionais por um emprêgo para um seu irmão — noticiado pelo jornalista Nélson Brito, da "Última Hora" —, de 800 mil cruzeiros, com o Govêrno.

Enquanto o sr. Vitorino James atacava o jornalista da tribuna, certo deputado do MDB, que nos pediu para não divulgar seu nome, afirmava ter sido o intermediário do negócio, e que na notícia só havia um êrro: é que o emprêgo não era de 800 mil, mas de 930 cruzeiros novos.

Os deputados Silbert Sobrinho e Fabiano Vilanova defenderam o jornalista, afirmando que êle tinha agido muito bem ao divulgar a informação, e que se há alguém errado e a notícia seja inverídica a culpa cabe ao informante.

IPEG — Diversos deputados se pronunciaram, ontem, contràriamente à diminuição em um por cento na arrecadação do funcionalismo em favor do IPEG, para desviar esta percentagem ao IASEG, conforme projeto de autoria do sr. Mauro Werneck, que ora tramita em regime de urgência.

O sr. Silbert Sobrinho e Alberto Rajão disseram que êste desvio não pode ser feito, porque deixará o IPEG em situação deficitária, perdendo um sétimo de sua renda.

STANGL — O deputado Alfredo Tranjan solicitou, ontem, licença de 10 dias à Assembléia Legislativa, para, na qualidade de contratado do Govêrno da Polônia, postular junto ao STF a extradição do criminoso de guerra Franz Paul Stangl. A licença foi concedida por unanimidade.

JORGE FRANÇA

Painel

Antes de embarcar para a Nicarágua ontem, o almirante Sílvio Heck divulgou um manifesto no qual denuncia que "três linhas desagregadoras nacionais estão trabalhando para sabotar a administração Costa e Silva". Acentuou, porém, que a revolução não acaba nunca mais, anunciando que a Frente da Esperança está mais forte do que nunca, "pois foi formada para dar apoio civil ao govêrno de Costa e Silva, já que apoio militar êle o tem de sobra". Em seu manifesto, o almirante Sílvio Heck diz que a primeira frente desagregadora tem como bandeira lançar os civis contra os militares; a segunda, cubano-chinesa, guerrilheira e da baderna; e, em último lugar, a conspiração já declarada dos grupos econômicos estrangeiros com seus testas-de-ferro nativos, ainda inconformados em ter transmitido o poder a 15 de março. Declara ainda que "tôdas as três linhas de desagregação nacional têm um ponto comum de entendimento: sabotar a administração Costa e Silva". O almirante Sílvio Heck chefia a delegação brasileira à posse do nôvo presidente da Nicarágua, Anastácio Somoza.

***

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, anunciou ontem à noite, em São Paulo, que o próximo dia 1.º de maio marcará a reabertura do diálogo entre o govêrno e os trabalhadores. Disse que o presidente Costa e Silva assinará um documento que êle, o ministro, lerá numa concentração operária na capital paulista. O ministro do Trabalho afirmou repetidas vêzes, ao longo de uma entrevista de meia hora na televisão, que faz questão de ser "um ministro dos trabalhadores". Disse, no entanto, que não relega a participação do empresário na harmonia social das classes. "Isso é importante, sobretudo para um govêrno que pretende distribuir a justiça juntamente com a paz". O ministro tinha um encontro marcado, segunda-feira, com representações sindicais, no Palácio Campos Elísios, e transferiu para o Teatro Paramount. Motivo: entende que no teatro haverá menos formalismo, e o diálogo poderá ser mais franco.

***

O sr. Fernando Petronilho Caldas afirmou ontem que a Companhia de Expansão Territorial, da qual é procurador, não despejou nenhuma família da Fazenda do Barro, no município de Duque de Caxias, esclarecendo que vai retirar do local, que lhe pertence, por fôrça de contrato de compra e venda, de 100 cabeças de gado que põem em risco a vida de crianças e prejudica o loteamento. Afirmou que a Companhia, após adquirir a fazenda, indenizou o cidadão Roberto de Assis Franco em cinco milhões de cruzeiros velhos, dando-lhe ainda mais seis lotes de terras, como consta da escritura, para que êle retirasse o gado do local em época que seria notificado.

***

Os oficiais da Polícia Militar da Guanabara ainda hoje comentam estarrecidos sôbre a entrevista mantida com o general Darci Lázaro, secretário de Segurança. Na ocasião, o secretário disse uma série de coisas, culminando com a afirmação de que "até hoje nada sei sôbre a PM", e explicando que o afastamento da corporação das tarefas do trânsito devia-se "a exigências de militares do Exército".

***

Assis Brasil acaba de entregar à Editôra O Cruzeiro os originais de seu terceiro romance, "O Salto do Cavalo Cobridor", da tetralogia sôbre problemas sociais da cidade de Parnaíba, no Piauí. O quarto e último romance já está em fase adiantada, devendo sair em princípios do próximo ano. Os romances anteriores foram "Beira Rio Beira Vida" e "A Filha do Meio Quilo". O lançamento dêste terceiro livro do escritor piauiense, vencedor do primeiro "Prêmio Nacional Walmap", está previsto para o mês de setembro.

RUSH

O ex-deputado Anísio Rocha assumiu ontem a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil. Em seu discurso de posse, o antigo parlamentar goiano disse que "não perderei de vista os superiores interêsses do público segurado". ★ O deputado Fioravante Fraga apoiou ontem, em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, o movimento que os policiais cariocas começaram a esboçar para que seja criado o Estatuto dos Funcionários da Polícia. ★ O marechal Costa e Silva baixou decreto determinando que a estrutura de cada Ministério permaneça vigorante até que seja alterada por decreto, nos têrmos de artigos da Lei da Reforma Administrativa. ★ Realizou-se ontem, no Clube Municipal, uma reunião de pais de professôras para debater a decisão do STF que considerou como válidos os dispositivos contestados da Constituição Estadual.

MAURO BRAGA

Trabalhadores enviam manifesto a Costa e Silva dia 1.º criticando Roberto Campos

O Plano de Ação do Govêrno (PAEG), criado pelo sr. Roberto Campos, será duramente criticado no manifesto que a Comissão Intersindical dará a público, como parte das comemorações do Dia do Trabalhador, em ato público, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Na mesma ocasião, e no mesmo local, será lido o memorial dos trabalhadores a ser enviado ao marechal-presidente Costa e Silva, criticando a política salarial do govêrno do marechal Castelo Branco e apresentando subsídios para a sua total reformulação.

MUDANÇA

O memorial e o manifesto seriam lidos num comício, em praça pública, que estava sendo organizado pela Comissão Intersindical, no dia 1.º de maio. Entretanto, ontem, resolveram os líderes do operariado efetuar o ato público em recinto fechado e escolheram a sede da Associação Brasileira de Imprensa.

No manifesto, os trabalhadores demonstrarão que o Plano de Ação do Govêrno Castelo Branco foi um engodo, não funcionou como deveria e desmascararão o ex-ministro Roberto Campos, do Planejamento, que assegurava que a taxa inflacionária tinha sido de 10 por-cento quando na realidade ela subiu para 50 por-cento.

REVISÃO

O manifesto incluirá ainda uma série de reivindicações, inclusive a manutenção do Instituto da Estabilidade, a revisão da lei que criou o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, a política salarial e a liberdade e autonomia sindicais. Além disso, pede que seja restabelecido o poder normativo da Justiça do Trabalho para que, de fato, nos têrmos da Constituição, ela possa dirimir as controvérsias oriundas das relações trabalhistas. Solicitará, por fim, que o PAEG funcione realmente como foi planificado e não como foi executado pelo sr. Roberto Campos, pois, só assim, os trabalhadores sairão da miséria em que foram colocados.

MEMORIAL

O memorial, que será lido e mais tarde enviado ao marechal-presidente Costa e Silva, apresenta as seguintes reivindicações:

1.ª — Revogação das leis que compõem a atual política salarial do Govêrno;

2.ª — Congelamento dos aluguéis e a desvinculação da Lei do Inquilinato ao sistema do salário-mínimo;

3.ª — Revisão da Lei do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, sem opção, e mantendo o Instituto da Estabilidade;

4.ª — Reformulação dos elementos constitutivos que compõem o salário-mínimo e a sua integração à realidade brasileira;

5.ª — Convenção coletiva do trabalho sem restrições, com reconhecimento das delegações sindicais de emprêsas;

6.ª — Liberdade e autonomia sindical.

REUNIÃO

Ontem, em todos os sindicatos de trabalhadores da Guanabara, houve reuniões das diretorias com os associados, para que êstes tomassem conhecimento do conteúdo do manifesto e do memorial, de acôrdo com a nova sistemática sindical, ocasião em que foram anunciadas as modificações havidas no programa de comemoração do Dia do Trabalhador, com a transferência do comício público para a sede da Associação Brasileira de Imprensa e da missa campal, que será agora celebrada em frente à Igreja da Candelária, às 10 h, por alma de todos os trabalhadores e líderes sindicais falecidos.

Stangl: Justiça manda documentos alemães ao STF

O Ministério da Justiça acaba de receber e encaminhará nas próximas horas, ao Supremo Tribunal Federal, documentação dos governos da Áustria, Polônia e República Federal da Alemanha, países que solicitaram a extradição de Franz Stangl.

Do govêrno da Áustria chegaram traduções de textos de alguns dispositivos do Código Penal e Lei Federal do País, para serem anexadas ao processo.

O govêrno da Polônia informou oficialmente que as condições a serem estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal no processo de Franz Stangl, serão plenamente respeitadas pelas autoridades daquele país.

Finalmente, da República Federal da Alemanha o Ministério da Justiça recebeu expediente em complemento ao já encaminhado anteriormente contendo novos dados para informar o pedido de extradição.

O Ministério da Justiça encaminhou às autoridades policiais da Guanabara instruções no sentido de que sejam oferecidas garantias a alguns dos cidadãos arrolados no processo concluído pelo govêrno da Polônia sôbre as atividades de Franz Stangl. Essas pessoas residem atualmente na Guanabara e estariam sofrendo ameaças.

Tranjan pela extradição

A Assembléia Legislativa da Guanabara concedeu, ontem, por unanimidade, licença de dez dias para que o deputado Alfredo Tranjan, que é advogado, represente a República da Polônia no processo de extradição do alemão Franz Stangl, acusado de ser o responsável pela morte de milhares de judeus nos campos de concentração nazista.

Votaram favoràvelmente ao pedido do sr. Alfredo Tranjan os quarenta e três deputados que estavam presentes à sessão do Legislativo carioca, sendo que alguns, entre os quais os srs. Alberto Rajão, Telêmaco Gonçalves e a deputada Yara Vargas, pronunciaram-se sôbre o assunto e ressaltaram as qualidades do parlamentar-advogado.

A ESCOLHA

Na justificativa do seu pedido de licença, o deputado Alfredo Tranjan afirma que "é uma honra pessoal a escolha do meu nome para uma tarefa tão importante cujo resultado transcende os limites de quaisquer interêsses pessoais ou profissionais pois afeta a consciência de todos os homens do mundo e, acima disso, recebo a escolha como razão de regozijo para a Casa Legislativa em que exerço mandato popular".

Disse ainda que a rigor não haveria necessidade de solicitar a licença, mas desejava, apenas, que a sua ausência da ALEG no momento em que é discutida a adaptação da Constituição Estadual à Federal, fôsse justificada.

Rita Pavone é convocada para processo de Negrão

Arrolando como testemunhas a cantora Rita Pavone, que deverá ser citada na "piazza" São Marcos, n.º 38, Roma, o jornalista Samuel Wainer, "Boulevard de St. Michel", 99 Paris, além de outros, o advogado Mário de Figueiredo apresentou, ontem, ao Juízo da 21.ª Vara Criminal, a defesa prévia do jornalista Hélio Fernandes, em processo movido pelo "governador" Negrão de Lima.

A defesa contesta as acusações formuladas contra o diretor da TRIBUNA sustenta a inexistência de crime no fato arrolado pelo autor da queixa. Eis, na íntegra, a petição do advogado Mário de Figueiredo:

"Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara

O jornalista Hélio Fernandes, nos autos do processo-crime em que figura como indiciado João da Silva, por suposta violação de Lei de Imprensa, vem, pela presente, no prazo legal, apresentar sua defesa prévia, sustentando: 1.º) Preliminarmente: O presente processo é, data venia, nulo, de pleno direito.

2.º) "De meritis" a defesa se reserva para, oportunamente, demonstrar não ter praticado o alegado crime, devendo, em conseqüência, ser absolvido, por ser de justiça.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1967. — Mário de Figueiredo, Advogado.

Rol de Testemunhas: Coronéis do Exército Ferdinando de Carvalho e Gérson de Pina; embaixador Bilac Pinto, ora servindo em Paris (França); dr. Ogino Fujikara, encontrado nos estaleiros Nakara, Tóquio Japão; doutor João Belchior Marques Goulart, Calle de La Libertad n.º 1.300, ap. 9.º piso Montevidéu, Uruguai; jornalista Samuel Wainer, Boulevard de St. Michel n.º 99, Paris França; artista Rita Pavone Piazza São Marcos n.º 38 Roma, Itália; e o dr. Alberto Martins de Carvalho, da Ordem dos Advogados de Lisboa, Portugal, Largo de S. Domingos n.º 14, Lisboa.

Requer seja solicitado ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra os autos do IPM instaurado para apurar atividades comunistas, no qual figura ou figurava como indiciado o Exmo. Sr. governador do Estado da GB, embaixador Negrão de Lima, inquérito êsse presidido pelo extraordinário cel. Ferdinando de Carvalho, uma das maiores reservas morais do Brasil.

Papa inspirou a criação da Zona Franca de Manaus

Um grupo de trabalho, criado pelo Govêrno Federal com o intuito de fixar o homem na Amazônia, já está a caminho da região Norte onde instalará a Zona Franca de Manaus. Esta decisão governamental atende a uma das recomendações da encíclica "Populorum Progressio", na qual o Papa Paulo VI deixa claro a necessidade do povoamento das regiões desabitadas para dar ao mundo mais campo de cultivo e sobrevivência. A Superintendência da Zona Franca de Manaus tem como diretor o coronel Floriano Pacheco e como secretário executivo o dr. Aldo Serrano de Noli Vergueiro, que deixa vago o cargo de diretor gerente da Cooperativa Avenida do Banco de Crédito Popular.

Cardeal de Milão convida d. Hélder para conferência

O padre Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, acaba de receber um convite do cardeal Giovanni Colombo, de Milão, para pronunciar uma conferência na Universidade Católica daquela cidade industrial do norte da Itália, da qual o cardeal Montini foi bispo antes de ser elevado ao trono pontifício com o nome de Paulo VI.

Padre Hélder, que "está contentíssimo com a Encíclica Populorum Progressio, pois é a confirmação do que vem pregando e fazendo no campo social" — segundo entrevista, ontem em Recife de dom Eugênio Sales, ao chegar de Roma — ainda não sabe se irá ou não a Milão para a conferência a que foi convidado.

Sua presença está prometida para o ato de lançamento dia 30 dêste, pròvàvelmente no Sport Clube Recife, do manifesto de Ação Católica Operária, ansiosamente esperado por quantos se preocupam com o problema social do Brasil, principalmente no Nordeste.

O manifesto mesmo antes de sua publicação, está sendo comentado como uma peça de grande importância e marcante atualidade na vida trabalhadora e operária do Nordeste brasileiro.

I Região oferece denúncia contra alunos da FNFi

O promotor Eudo Guedes Pereira, da 1.ª Auditoria da I Região Militar, ofereceu ontem denúncia contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Diz o promotor que os denunciados, aproveitando-se do clima de subversão, que reinou no País desde a renúncia do ex-presidente Jânio Quadros até a vitória da revolução de 31 de março de 1964, fizeram funcionar na FNFi uma célula comunista.

Esta célula, diz o promotor, funcionando sem permissão legal, no âmbito da Faculdade, tinha por missão principal grangear adeptos para o credo vermelho, e, conseqüentemente, subverter a ordem ou estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer em nosso País uma ditadura nos moldes preconizados pelo partido político que representavam". Afirma a seguir, que os indiciados tiveram atuação positiva, e por vêzes mesmo violenta, nos lamentáveis fatos e acontecimentos que se verificaram naquela faculdade particularmente a partir do ano de 1961 até os primeiros meses de 1964, quando dirigiam e tomavam parte nas greves políticas levadas a efeito na FNFi, e promoveram a invasão do Salão Nobre da Faculdade em 16 de outubro de 1963, para que ali fôsse realizada uma conferência sôbre "marxismo" pelo professor Vanderlei Guilherme dos Santos.

O promotor lembra ainda o episódio ocorrido em 30 de dezembro de 1963, quando a Faculdade foi invadida por um numeroso grupo de alunos para impedir que ali se realizasse a cerimônia de formação da Turma de Jornalismo no Salão Nobre, mantendo presos professôres, funcionários e alunos.

Diz finalmente, que embora alguns dos acusados neguem a sua condição de membro do secretariado, outros há, como, por exemplo, o indiciado Horácio Monteiro, que além de admitir essa sua condição voluntária e espontânea, contribuiu, de forma substancial para o esclarecimento das atividades subversivas, como, também, para levantamento de grande número de membros aliciados. O promotor enquadrou os estudantes nos artigos 36 e 21 da nova Lei de Segurança Nacional.

O encarregado do IPM, cel. Zavagna de Montezuma, indiciara mais de 300 alunos, professôres e servidores. O IPM contém 6 volumes e teve início em junho de 1964.

Alcance da TV Excelsior será aumentado: 40%

A Tv-Excelsior, a partir do dia 15 de maio, estará funcionando com seis aparelhos de "video-tape" novas câmaras de filmes e um nôvo transmissor, equipamento que dará uma excepcional qualidade à imagem aumentando em cêrca de 40 por cento o seu alcance.

Com isso iniciava-se a reforma total por que passará a emissora que tem o propósito de conquistar uma audiência uniforme, sem grandes assaltos ou grandes quedas.

PROGRAMAÇÃO

A base da nova programação da Excelsior estará montada sôbre novelas e filmes, shows de alto gabarito e telejornalismo dinâmico e agressivo. Esta nova programação estará apoiada numa grande verba de publicidade ou seja, mais de um bilhão de cruzeiros antigos. Adotará uma filosofia de ação e trabalho de sentido empresarial na base de planejamento, disciplina e respeito.

Saudação dos gráficos

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara expediu nota oficial, ontem, saudando "os gráficos e os trabalhadores em geral, pela passagem da data magna da classe trabalhadora e fazendo votos para que se unam cada vez mais, para que formem em tôrno de sua entidade de classe, na defesa de seus direitos, no cumprimento de seu indeclinável dever, de constituir uma fôrça viva na luta por melhores dias, na luta por uma Pátria forte, próspera e mais justa".

Continua a nota dizendo: "Nós, trabalhadores gráficos, que em nossa faina diária lutamos, não sòmente pelo pão de cada dia, mas para elevar cada vez mais os valôres positivos da Nação, colaborando, acentuadamente, na difusão da cultura, temos a grave responsabilidade de por fôrça de nossa nobre arte, e por isso mesmo, de marcharmos, também, na vanguarda do movimento sindicalista brasileiro".

E concluiu: "Ao fazermos esta saudação de Primeiro de Maio, cumprimos o dever de levar ao conhecimento da família gráfica que a direção desta entidade, juntamente com seus órgãos de cúpula, preparou e assinou, em Brasília, documento de mais alta relevância, cujas reivindicações sintetizem as mais legítimas aspirações do povo brasileiro".

Sindicatos & Previdência

Direito de greve deve ser autêntico

AYRTON GOMES

A regulamentação do parágrafo 7.º do Artigo 157 da Constituição em vigor, que dispõe sôbre direito de greve, será uma das reivindicações que os trabalhadores farão constar nos documentos a serem divulgados em todo o território nacional, por ocasião das solenidades comemorativas de 1.º de maio, "Dia do Trabalho".

O parágrafo 7.º do Artigo 157 diz textualmente que "não será permitida greve nos serviços públicos e atividades essenciais, definidas em lei". Partindo do pressuposto de que tôdas as atividades podem vir a ser consideradas "essenciais", nenhuma categoria profissional, pelo mais justo motivo, terá condições para a deflagração de movimento paredista.

O problema do Direito de Greve foi levantado, novamente nos meios sindicais face à palestra proferida pelo catedrático em Direito do Trabalho e Sociólogo Evaristo de Moraes Filho, recentemente, na Pontifícia Universidade Católica.

Disse o conferencista que a lei ordinária — destinada a regular a matéria — poderá restringir de tal modo o exercício dêsse direito universal dos trabalhadores que os movimentos paredistas no futuro só poderão ser deflagrados pelos empregados em "boutiques" e pelos "cabeleireiros e manicures".

As afirmativas do sociólogo Evaristo de Moraes Filho, o autor do Código de Trabalho, ainda não aproveitado pelo govêrno Costa e Silva, alertaram os dirigentes sindicais que além de incluir o assunto como reivindicação no memorial de 1.º de maio, vão iniciar campanha de âmbito nacional, na faixa do Legislativo Federal.

A mobilização dos trabalhadores em defesa do efetivo direito de greve será feita a partir de 1.º de maio. Os dirigentes sindicais vão divulgar manifestos e memoriais sôbre o assunto, procurarão entrevistar-se com os congressistas e enviaram telegramas às autoridades do Executivo, para evitar que a regulamentação do direito de greve não venha a sair pior que o próprio parágrafo 7.º do Artigo 157 da Constituição.

ENCÍCLICA

Citando trechos da encíclica "Populorum Progressio" e dispondo sôbre o capital e o trabalho, o Movimento de Orientação Sindicalista da Guanabara divulgou uma saudação aos trabalhadores pela passagem de 1.º de maio. Diz o documento "que os trabalhos, que representam a fôrça propulsora do progresso, muitas vêzes esquecidos por uns e incompreendidos por outros, são os eleitos de Deus. A prova está na Encíclica "Populorum Progressio", em que o Papa Paulo VI afirma que o desenvolvimento deve ter como principal objetivo a promoção humana do trabalhador."

Salienta "que a questão social deve ser preocupação geral de todos os dirigentes. Que o direito de civilização e educação é comum a todos e não privilégio de alguns. Que o direito de propriedade não deve ser utilizado em detrimento do bem comum. Que o capital e o trabalho devem coexistir pacífica e harmonicamente, pois um depende do outro".

Concluiu que a luta de classes e os desajustes sociais desaparecerão quando governantes e governados, empresários e assalariados, professores e alunos, sacerdotes e fiéis, pai e filhos, se entenderem melhor e compreenderem que todos são filhos de Deus e que, um dia, a Êle todos prestarão contas dos seus atos.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho já tem em mãos o esbôço do documento que lerá a 1.º de maio, em Santos, como proclamação do presidente Costa e Silva, na passagem do "Dia do Trabalho". ★ O sr. Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, continua tentando imprimir novos critérios de unificação administrativa da previdência. Com êsse objetivo, o secretário do Bem-Estar do INPS, sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho, estêve por 3 dias em Pôrto Alegre, vendo o funcionamento dos setores de reabilitação de segurados instalados no Rio Grande do Sul. A próxima viagem do sr. Adriano de Moraes Filho será ao Nordeste, onde pretende fazer uma implantação autêntica de assistência social rural ★ O computador eletrônico do MNPS vai apontar brevemente quantos trabalhadores estão realmente vinculados aos 4.200 sindicatos existentes no País. ★ Bancários de São Gonçalo reclamam através de telegrama enviado ao colunista, contra o fato de terem retidos, pela Caixa Econômica de Brasília, os empréstimos simples feitos junto ao ex-IAPB, em convênio com a Caixa. Já sofreram a consignação no salário de abril e ainda não tiveram a liberação dos empréstimos. Êsse problema é para ser resolvido o quanto antes pelo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social sr. Tôrres de Oliveira. Não receberam e já estão pagando...

A proclamação do presidente Costa e Silva para 1.º de Maio, embora não venha com muitas inovações na política trabalhista, está sendo ansiosamente aguardada pelos trabalhadores

Secretário-geral da ONU reafirma que a luta do povo vietnamita é nacionalista

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, SAIGON, PARIS e WASHINGTON —

"O nacionalismo — e não o comunismo — é a ideologia pela qual lutam, desde há muito tempo, os vietnamitas contra as potências estrangeiras sucessivas", afirmou U Thant, secretário-geral da ONU, em discurso pronunciado ante o Instituto "Pacem in Terris", do Manhattan Colege, em Riverdale, próximo a Nova York.

"Opinei sempre — continuou U Thant — que a guerra do Vietnã provém da vasta e resoluta luta de um povo que sofre há muitos anos por sua independência e sua integridade nacional. Não se trata de uma guerra santa pelo triunfo de uma determinada ideologia política".

E acrescentou o secretário-geral das Nações Unidas: "O nacionalismo, embora prefiramos o internacionalismo dentro de um marco mais amplo, continua sendo o fato mais poderoso na vida de um povo.

U Thant manifestou, em seguida, seu acôrdo com o historiador inglês Arnold Toynbee, de que o nacionalismo, e não o comunismo, é o motor da resistência vietnamita. E concluiu: "Não se poderá pôr fim à guerra até que não se tenha reconhecido êste fato fundamental".

PEDIDO DE TRÉGUA

A Confederação Geral dos Sindicatos Livres do Vietnã do Sul deseja que as partes beligerantes proclamem uma trégua de 24 horas por ocasião da festa de 1.º de Maio.

Um elemento de Bui Jong, secretário-geral da referida Confederação, chegou a Paris e entregou à imprensa o texto de mensagem dirigida aos chefes-de-Estado da Conferência de Genebra, ao Papa, a U Thant, e a outras personalidades, pedindo uma cessação do fogo no dia dos trabalhadores.

Essa trégua, diz a mensagem, pode fazer nascer "uma luz de esperança de paz que responda às legítimas aspirações de todo o povo vietnamita."

"A escalada — acrescenta — não sòmente ameaça de destruição total os dois vietnãs como também as grandes potências correm o risco de perder a confiança na expansão de suas ideologias".

U Thant declara mais uma vez que "o nacionalismo — e não o comunismo — determina a luta dos vietnamitas, pela sua independência e integridade".

Política da Guanabara

Costa arma esquema para fusão

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que o ministro Albuquerque Lima, do Interior, será credenciado pelo marechal Costa e Silva, para examinar, na esfera federal, as condições e viabilidades da fusão entre a Guanabara e o Estado do Rio, ficando a Assessoria para Assuntos Parlamentares do Palácio do Planalto encarregada dos contatos políticos e parlamentares junto às duas Assembléias Legislativas e governadores. A orientação jurídica será do ministro Gama e Silva, da Justiça.

• • •

Ao contrário do que afirmam alguns parlamentares, a fusão Guanabara e Estado do Rio independe de plebiscito ou coisa parecida. A Constituição Federal em vigor aboliu êsse processo, bastando, apenas, uma lei complementar, oriunda de mensagem presidencial ao Congresso Nacional.

• • •

Um dos primeiros parlamentares a defender a fusão no Legislativo carioca foi o sr. Paulo Duque, em dezembro de 66, através de um projeto que tomou o n.º 2.529, e que chegou a receber parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. O projeto tem uma longa justificativa, abordando com detalhes e dados oficiais tôdas as razões de ordem econômica, social e política, em vista à integração dos dois Estados.

• • •

Diz o deputado Paulo Duque "que a integração regional deve ser antes uma imposição de ordem econômica e não política" e que a Guanabara acha-se encravada no Estado do Rio, como o Estado do Rio na Guanabara com cêrca de 600 mil pessoas de origem fluminense vivendo diàriamente no Rio. Não vejo, asseverou, dentro de uma certa lógica, como solucionar os grandes problemas dos dois Estados, senão com a integração econômica e política das duas unidades, a curto prazo, a primeira e a mais longo prazo, a segunda.

• • •

A idéia da instalação de um Tribunal de Ética, para julgar infrações cometidas por policiais, está sendo combatida pela cúpula governamental, encabeçada pelo sr. Álvaro Americano. O autor do natimorto projeto é o delegado Olavo Rangel, superintendente da Polícia Judiciária. Para o secretário de Administração, já bastam as comissões de inquéritos, que serão agora permanentes. A tese do sr. Álvaro Americano é a de que não é ético um júri policial para julgar policiais.

• • •

Soubemos que o sr. Negrão de Lima mandou sua liderança no Legislativo fechar questão em favor do projeto do deputado arenista Mauro Werneck, que reduz de 7 para 6 por cento a contribuição dos segurados do IPEG, transferindo a percentagem de 1% para o IASEG (Instituto de Assistência dos Servidores da Guanabara). O pobre, quando vê muita esmola, desconfia. O sr. Negrão de Lima quer é se livrar do compromisso da ajuda financeira ao IASEG, que está pràticamente falido.

• • •

Agasalhando os mais avançados recursos da técnica moderna, o Hospital Estadual Francisco de Castro conseguiu reduzir para 16,7% a taxa de mortalidade em todos os casos de tétano alcançando o índice de 25 por cento nos casos o tétano umbilical, cuja taxa de mortalidade era da ordem de 100 por cento. É bom esclarecer: os índices obtidos pela equipe médica do Hospital Francisco de Castro, superaram os conseguidos por inúmeros estabelecimentos hospitalares da América do Sul e Europa.

• • •

A votação do projeto da reforma da Constituição do Estado, começou a ser discutida ontem, em sessão extraordinária do Legislativo, pelo dispositivo constante do Ato Institucional n.º 4, que manda aprovar, primeiramente, projeto inicial para, em seguida, discutir-se as emendas.

• • •

Dia 11, no Hotel Glória, será realizado um banquete para comemorar o primeiro ano de administração do médico Hildebrando Marinho, à frente da Secretaria de Saúde. As listas de adesão encontram-se no Jóquei Club e Iate Clube. O banquete será para 200 talheres. O sr. Negrão de Lima e todos os secretários de Estado já aderiram.

• • •

O "Diário Oficial" que circulou ontem publicou os decretos assinados pelo sr. Negrão de Lima, majorando as tarifas dos táxis e bondes de Campo Grande e Santa Teresa. A passagem de bonde para Santa Teresa custará 180 cruzeiros velhos. Os estudantes terão abatimento de 50 por cento nas passagens.

• • •

A grande solução para os flagelados, que levou quatro meses para ser encontrada pela Secretaria de Serviços Sociais, consistiu na transferência das 1.600 pessoas, incluindo crianças que estavam abrigadas em galinheiros na Fazenda Modêlo para galpões de madeira, construídos na Cidade de Deus, em Jacarepaguá. A remoção teve início hoje.

• • •

O coronel Osmelli Martinelli e o médico Heitor Furtado disputarão, dia 2 em eleição, a presidência da Associação dos Suplentes de deputados estaduais e federais da ARENA, entidade criada para o fortalecimento partidário da agremiação governista. A chapa do coronel Martinelli é tida como a mais forte e indica para o Conselho Deliberativo o marechal Augusto Magessi.

• • •

O professor Cândido de Oliveira Neto está de malas prontas para viajar dia 6 rumo à França. A viagem não tem nada com o regresso do ex-governador Miguel Arraes, conforme rumores, mas prende-se a assuntos estritamente de caráter particular. O sr. Miguel Arraes, por coincidência, reside em Paris com um irmão.

Agentes da DOPS controlaram ontem no Galeão, enquanto o sr. Ademar de Barros desembarcava. Ao detetive Mário, disse o ex-governador de São Paulo: Vim para o Brasil com o conhecimento das autoridades. Vou recuperar minha saúde em Campos do Jordão.

Svetlana obtém mais pontos que Brigitte na TV

FP e TRIBUNA

NOVA YORK —

Svetlana Stalina, filha do que foi famoso ditador soviético, estreou na televisão norte-americana.

Frente à publicidade, seu início foi notável, mormente se se recordar, por um lado, que era a primeira entrevista que dava à imprensa, em tôda sua vida, e, por outro, que superou o recorde de afluência de repórteres, estabelecidos há um ano quando aqui estêve a famosíssima estrêla francesa Brigitte Bardot.

Os jornalistas no Hotel Plaza de Nova York foram, com efeito, mais de trezentos. Não era para menos. Além dos valôres ideológicos, Svetlana Stalina era a mais célebre fugitiva do seu país soviético. Mais notória inclusive do que o "irmão mais velho" da revolução de outubro de 1917, Leon Trotsky, embora, é bem verdade, os inequívocos princípios dêste lhe vedaram qualquer acolhida suspeita, qualquer passaporte benévolo, quaisquer obséquios da imprensa de qualquer país.

Svetlana compôs a cena. Apresentou-se com penteado moderno, envergando um impecável traje de sêda azul, em seu pulso brilhava o ouro de lei do seu relógio.

E Svetlana, para culminar, manteve-se discreta. Não se pode esquecer que logo sairá o livro de suas memórias, editado pela "Harper and Row", a mesma que imprimiu "A Morte de um Presidente", de William Manchester. E nesse livro irão revelações que talvez não seja conveniente antecipar.

"Espero que todos vocês leiam minhas memórias. Ali encontrarão a resposta a tôdas as questões de cunho familiar" — declarou a entrevistada. Naturalmente, acrescentou, com isto não pretendo fazer propaganda do meu livro.

Houve quase que um "oh" de decepção entre os ansiosos repórteres, afinal de contas, se Svetlana os tinha diante de si em tão grande número era por questão de família, por ser filha do "paizinho dos povos".

Svetlana reagiu. Disse encontrar-se diante da imprensa pelo menos tão emocionada como deve ter estado a cosmonauta Valentina Tereschkova em sua viagem pelo cosmos. Assim, proclamada sua emoção, acedeu em revelar algumas coisas sôbre o seu pai e família.

"HORRORES"

"Josef Stalin — disse — não morreu em circunstâncias misteriosas, mas sim de morte natural. Josef Stalin não foi o único responsável pelos "horrores" comunistas. É o sistema comunista inteiro que se deve condenar".

Svetlana estêve profundamente influenciada pelo pai. Mas, após a morte do ditador, sua fé comunista começou a vacilar. Depois veio outra morte, a de seu último marido, o indiano Brajesh Singh. Êste acabou com os resíduos ideológicos de Svetlana. Porque Svetlana, hoje, não tem mais do que duas preocupações: "viver em comunhão com Deus" e dedicar-se a ser "intelectual".

"O futuro é Deus" — disse Svetlana. "Qual Deus?" — perguntou alguém. "Qualquer Deus, o de qualquer religião", — disse.

Svetlana sente-se libertada do seu passado soviético, uma vez comprovado que "religião e comunismo são incompatíveis". Mas nem por isso se tornará "capitalista". A prova: Svetlana entregará parte de seus direitos de autoria a organizações filantrópicas suíças, indianas e norte-americanas.

"Nem só de pão vive o homem" — recitou Svetlana. E como "os dogmas comunistas já não têm sentido", então, quem, senão Deus?

Rei da Grécia nada sabia do golpe militar

ATENAS — O golpe de Estado de 21 de abril na Grécia foi preparado e executado sem o conhecimento do rei, segundo revelou o coronel Jorge Papadopulos, ministro na presidência do Conselho, durante uma entrevista à imprensa.

Dirigindo-se a mais de quatrocentos jornalistas gregos e estrangeiros, o ministro declarou: "Levamos a efeito uma ação-relâmpago para limitar ao máximo o período durante o qual as relações das Fôrças Armadas e de seu chefe supremo seriam perturbadas. Informou-se ao rei na própria noite do golpe de Estado, o mais breve possível, sôbre o golpe, depois do êxito do mesmo".

"Tais relações voltaram agora à normalidade: para vos persuadir disso, basta olhar à fotografia do rei cercado por seus ministros".

Perigo comunista

O coronel Papadopulos — primeiro-ministro do govêrno a dirigir-se à imprensa depois do golpe de Estado — explicou além disso que a operação tinha apenas um objetivo: salvar o país do perigo comunista e não o de impedir — como se quis insinuar — uma vitória eleitoral dos partidos liberais.

Por outro lado, o ministro forneceu detalhes sôbre as recentes detenções. 25 personalidades políticas — esclareceu — estão ainda prêsas provisòriamente e serão postas em liberdade dentro em breve. Sua detenção teve como motivo evitar que ações irrefletidas provocassem derramamento de sangue no país.

Referindo-se a Jorge Papandreu, o coronel Papadopulos indicou que continuava no hospital e que inclusive tinha voltado a manter seu habitual senso de humor. Acrescentou que poderia ser visitado com uma autorização do ministro do Interior, mas que não poderia dar entrevistas.

"Pelo contrário" acentuou Papadopulos, "cêrca de 6 mil comunistas, considerados perigosos pelas autoridades, foram detidos. Serão julgados por comissões de segurança, que incluirão juízes dos tribunais militantes".

O ministro indicou ainda que os documentos e provas que justificam a intervenção do Exército tinham sido transportados por 66 veículos de vinte toneladas cada um, o que explica que fôsse necessário dar certo prazo antes de divulgá-los. Dentro de alguns dias — frisou — alguns dêsses documentos serão publicados.

Povo decidirá

Interrogado sôbre a eventualidade de uma volta à ordem institucional, o ministro afirmou: "O país sofreu grave operação. Necessita de um período de convalescência. Mas desejamos que pessoas responsáveis e capazes se encarreguem de governá-lo tão ràpidamente quanto possível".

Perguntado por um jornalista sôbre se era certo que será chamada como árbitro uma personalidade política, quando o govêrno atual tiver cumprido sua missão, e citar o nome de Constantin Caramanlis para desempenhar êsse papel, o coronel Papadopulos afirmou: "Nada disso é certo. Quando atingirmos nosso objetivo, o povo grego decidirá por si mesmo quem o governará. Não seremos nós que imporemos o que quer que seja".

Finalmente, o ministro indicou brevemente as atuais metas do govêrno: reorganizar a administração para impedir a exploração do operário e servir, por outro lado, a tôdas as classes da sociedade; desenvolver a economia do país no quadro da comunidade econômica européia, já que êsse desenvolvimento é base de todo o progresso; assumir a segurança nacional no quadro das alianças atuais do país; desenvolver relações amistosas com todos os países com os quais referidas relações podem ser mantidas.

Johnson entre pombas e falcões

Por JEAN LAGRANGE, da France Presse

O presidente Lyndon Johnson provoca nestes dias, indiretamente uma viva controvérsia sôbre a evolução da situação no sudeste asiático.

O discurso extremamente severo proferido esta semana em Nova York pelo general Westmoreland, a inexorável intensificação das operações no Vietnã e a expectativa criada pela notícia de uma exposição que o comandante-chefe norte-americano no Vietnã fará hoje no Congresso, contribuíram para provocar a controvérsia.

Mal regressou de Bonn, o cefe da Casa Branca viu-se colocado entre dois fogos: o dos "falcões", militares e civis, que preconizam uma ofensiva total, e o das "pombas", que temem os riscos da intensificação da guerra.

Desde o mês de fevereiro, Johnson aceitou certas propostas dos militares para aumentar a pressão sôbre o Vietnã do Norte.

A Casa Branca acrescentou novos objetivos à lista habitual das esquadrilhas norte-americanas.

Os aeródromos que servem de base aos "Migs" vietnamitas foram alvo pela primeira vez dos aparelhos da fôrça aeronaval e objetivos militares e industriais, perto de Hanói e de Haiphong, foram atacados.

O secretário de Defesa, Robert MacNamara, explicou o ataque dos aeródromos pela atividade crescente dos caças norte-vietnamitas.

Os demais bombardeios se explicam pela pressão militar que o presidente quer exercer junto às autoridades do Vietnã do Norte.

Mas os danos causados ao navio mercante britânico "Dartford", no pôrto de Haiphong, provocaram novos temôres entre os moderados.

Segundo indicações de fontes autorizadas, o presidente não autorizou — pelo menos por enquanto — o ataque do próprio pôrto. O temor de um confronto direto com Moscou, no caso de que se danificassem navios soviéticos, parece constituir o freio principal a uma decisão dessa natureza.

Os estrategistas continuam, todavia, estudando a situação para encontrar as medidas capazes de reduzir a utilidade do pôrto mediante fórmulas que evitem golpear diretamente pessoas ou bens soviéticos.

Pressionado pelos pedidos de novas fôrças, feitos pelo Estado-Maior norte-americano em Saigon e por seu chefe, de passagem por Washington, obrigado a realizar opções cada vez mais difíceis nos alvos a atacar, o presidente deve enfrentar, também, os apêlos à moderação, cada vez mais prementes.

Os apêlos, ademais, não procedem apenas das "pombas" democratas do Congresso (os senadores Fulbright, Mansfield, Kennedy, Church, Gurening, MacGovern), mas também de numerosas personalidades políticas republicanas, como os senadores Aiken e Bruce Morton, e o governador Hatfield.

O presidente parece muito preocupado. Mal regressou da Europa, frisou, numa curta alocução, seu desejo de negociar, sua vontade de paz, sua determinação de ser o primeira a se sentar à mesa de conferências.

"Mas — aduziu — nenhum interlocutor se apresentou até agora a essa mesa, para pôr fim à guerra".

A declaração do general Westmoreland, hoje, perante às duas Câmaras reunidas, realizar-se-á num ambiente sumamente tenso.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LIEGE —

No processo invocado pelo pai da jovem condessa italiana Giovanna Agusta para impedir o matrimônio de sua filha com o jogador de futebol brasileiro José Germano o Ministério Público pronunciou-se ontem contra as pretensões do conde. O promotor lamentou também a publicidade que se deu ao assunto e julgou de "muito mau gôsto" as fotografias juntadas aos autos por um fotógrafo italiano, à petição da família Agusta mostrando a granja e os pais de Germano no Brasil. No dia 3 de maio, o tribunal pronunciar-se-á sôbre o pedido dos noivos de deixar sem efeito a oposição ao seu matrimônio formulada pelo conde Agusta. Um agente de Polícia foi prêso anteontem, na periferia de Liege, acusado de cumplicidade na instalação de um receptor da linha telefônica do futebolista brasileiro e sua noiva. O policial, Camille Corolus, de 37 anos, une-se assim na prisão aos dois detetives particulares detidos no dia 18 de abril por terem realizado uma manobra análoga.

◆

MOSCOU —

O govêrno britânico denunciou "a política arriscada do govêrno de Israel com respeito aos seus vizinhos árabes", anunciou a "Agência Tass". Em uma nota entregue ao embaixador de Israel em Moscou o govêrno da URSS sublinhou que "chamou repetidas vêzes a atenção do govêrno de Israel sôbre as complicações que surgem periòdicamente do Oriente próximo. Estas complicações — prossegue — resultam da política das potências imperialistas e das atividades dos meios extremistas e militares de Israel contra os direitos soberanos e a independência dos Estados árabes vizinhos". "Esta política — conclui o govêrno soviético — traz consigo riscos dos quais o govêrno de Israel assumirá a total responsabilidade".

BUENOS AIRES —

A proibição policial do ato comemorativo do 1.º de Maio, organizado pela Confederação Geral do Trabalho em sua própria sede, constitui um nôvo passo no afastamento entre o govêrno e as fôrças sindicais, acham os observadores. A cerimônia devia realizar-se na sede da Central Operária e iam ser convidados os ex-presidentes Juan Perón, José Maria Guido, Arturo Frondizi e Arturo Illia. A princípio a CGT tinha tentado organizar um ato público numa das principais praças da cidade, mas isto foi proibido. Os observadores achavam provável esta atitude do govêrno, pôsto que na cerimônia políticos usariam da palavra. O govêrno do general Ongania dissolveu, no ano passado todos os partidos políticos e proibiu êste tipo de atividades. A CGT publicou violento comunicado protestando contra a proibição do ato comemorativo, afirmando que isto era "um desafio do govêrno à opinião pública, que não deseja ouvir críticas sôbre o aumento diário dos preços a queda dos salários reais, o fechamento de fábricas, o crescente desemprêgo em benefício de grupos que crescem com o empobrecimento da nação". E afirma que o ato de proibição leva a crer que há fundamento no mêdo que existe de que a revolução argentina seja transformada em cruel ditadura.

MONTEVIDÉU —

Legisladores do Peru, Colômbia, Venezuela e Costa Rica apresentaram as primeiras propostas ao Parlamento latino-americano inaugurado em Montevidéu. Tôdas se referem a matérias vinculadas à integração latino-americana, salvo a de Costa Rica que apresenta os direitos da Espanha sôbre Gibraltar. As proposta peruanas se elevam a nove: unificação da legislação trabalhista na América Latina, planos sôbre o comércio exterior, instituto de recursos naturais, construções de canais nos rios da Prata, Amazonas e Orenoco, criação de um dicionário toponímico da América Latina, censo da população, habitação e economia da América Latina, fundação de um grande Museu de Cultura, processo de integração da América Latina e canal interoceânico através da Colômbia. A Venezuela propôs a criação de um Centro Científico e Tecnológico.

CARACAS —

A luta guerrilheira foi qualificada como um êrro tático e político pelos membros do buró político do Partido Comunista da Venezuela, em entrevista clandestina à imprensa ontem concedida. Pompeyo Marquez, secretário-geral do PCV Guillermo Garcia Ponce e Pedro Ortega Diaz, assinalaram que o Partido Comunista estava disposto a participar das próximas eleições tal como foi decidido pelo oitavo "Plenum" celebrado clandestinamente na semana passada "porque neste sentimento nos acompanham vastos setores civis e militares". "Douglas Bravo foi expulso porque lhe negou vigência revolucionária nosso Partido — acrescentaram — e Fidel Castro está totalmente equivocado quando pensa impor seu ponto de vista aos partidos comunistas latino-americanos. Algum dia deverá reconhecer seu êrro".

Japonêses compram 100 mil toneladas de açúcar nacional

O govêrno japonês está mantendo entendimentos com o Ministério da Indústria e Comércio para a compra de 100 mil toneladas de açúcar, porque atualmente no Japão foi proibida a venda de produtos dietéticos que substituíam aquêle produto.

Segundo alguns cientistas japonêses, a proibição foi baseada em recentes pesquisas feitas em laboratórios, quando foi comprovado que tais produtos químicos provocam graves doenças no sangue, no cérebro e até pode provocar a impotência.

Relatório

A comissão de japonêses que mantém entendimentos sôbre a compra de 100 toneladas de açúcar, entregou ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Indústria e Comércio do Brasil um relatório completo sôbre a pesquisa dos cientistas.

Advertem os japonêses o Govêrno brasileiro sôbre a fabricação em nosso País dos sucedâneos de açúcar. Esclarecem que os laboratórios estão vendendo-os em alta escala sob a recomendação médica de que evitam a obesidade. Ressaltam as autoridades sanitárias japonêsas, no documento, que os sucedâneos de açúcar tiveram a mesma proibição em diversos outros países da Europa.

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, informou, ontem, que dentro de 30 dias iniciará a Reforma Agrária "verdadeira" no País, com a experiência na região sudoeste do Paraná, onde estão ocorrendo grandes litígios entre camponeses e latifundiários.

Durante o dia de ontem, o ministro manteve entendimentos com o governador Paulo Pimentel, do Paraná, acertando a instalação de um órgão ligado ao IBRA na região, que planificará todos os planos de divisão de terras e instalação de agroindústrias para aumentar o campo de trabalho.

Pleno

Segundo o ministro, a experiência do Paraná será estendida aos demais Estados, até junho próximo, obedecendo à linha traçada pelo presidente Costa e Silva em que "os interêsses dos homens serão respeitados mais que quaisquer outros."

Revelou que colaborarão na implantação da Reforma Agrária o INDA e o Instituto Brasileiro do Café, que apresentarão um programa nôvo no cultivo de café e um plano de diversificação da agricultura, em regiões cafeeiras, consideradas ruína.

"Terra em Transe" já em Cannes espera liberação

Enquanto o filme de Glauber Rocha é considerado um dos fortes concorrentes ao Festival de Cannes, o ministro Gama e Silva assistiu ontem "Terra em Transe", em caráter privado, em companhia do coronel Campello, chefe do Departamento de Polícia Federal.

A decisão sôbre a liberação ou não do filme será dada nas próximas horas, no recurso que os produtores da película interpuseram contra o ato da Censura. O filme de Glauber Rocha é esperado com ansiedade pela crônica especializada.

ESPERA

O produtor Luís Carlos Barreto, está incerto quanto à sua viagem à Cannes, pois prefere ficar no Brasil lutando pela liberação do filme. A representação "extra-oficial" do Brasil ficará restrita a Glauber Rocha, Danuza Leão e Ceil Ribeiro, esta última convidada especialmente pela direção do Festival.

FILMES

São os seguintes os filmes que participarão do Festival de Cannes: Dia 28 de abril: "A Ciascuno Il Suo" de Elio Petri (Itália) e "Trizeze Nap" de Ferenc Kossa (Hungria). Dia 29: "Ulysses" de Joseph Strick (Inglaterra) e "Skupljaci Perja" de Alex Petrovitch (Iugoslávia). Dia 1 de maio: "Elvira Madigan" de Bo Wideberg (Suécia) e "Monday's Child" de Leopoldo Torre Nilsson (Argentina). Dia 2: "Mord und Totschlag" de Volker Schoendorff (Alemanha) e "Privilege" de Peter Watkins (Inglaterra, hors concours). Dia 3 de maio: "Terra em Transe" de Glauber Rocha (BRASIL) e "You're A Big Boy Now" de Frances Coppola (EUA). Dia 4: "L'Incompreso" de Luigi Comencini (Itália) e "Guerra e Paz" de Bondartchouk (URSS hors Concours). Dia 5: "Le Vent des Aurès" de Mohamed Hamina (Argélia) e "Accident" de Joseph Losey (Inglaterra). Dia 6: "Three Days and Child" de Uri (Israel) e "Jeu de Massacre" de Alain Jessua (França). Dia 7: "Ostre Sledivani Vlaki" de Jiri Menzel (Tchecoslováquia, hors concours). Dia 8: "Blow Up" de Antonioni (Inglaterra) e "O Último Encontro" de Antônio Eceiza (Espanha). Dia 9: "Mon Amour, Mon Amour" de Nadine Trintignant (França) e "Médo Paramo" de Carlos Velo (México). Dia 10: "L'Inconnu de Shandigor" de Jean Louis Roy (Suíça) e "Katerina Ismailov" de Mikhail Shapiro (URSS). Dia 11 de maio: "Mouchette" de Robert Bresson (França) e "L'Immorale" de Pietro Germi (Itália). Dia 12: "Custer of The West" (EUA hors concours).

Vilanova quer normalista unida por ideal comum

Afirmando que o Grupo Renovador ainda não tem uma posição firmada sôbre a emenda à Constituição, para estabelecer a realização de concurso de provas e títulos para o ingresso no magistério primário público da Guanabara, o deputado Fabiano Vilanova Machado disse, ontem, na Assembléia Legislativa, que uma das metas do grupo será evitar que as normalistas venham a digladiar-se entre si.

Salientou o parlamentar que as jovens normalistas devem unir-se em tôrno de um ideal, o da oportunidade do ensino gratuito para todos, pois dentro dêste pensamento o Grupo Renovador envidará todos os esforços para evitar que as normalistas venham a se separar em tôrno de privilégios que porventura existam em outras classes.

PRESTÍGIO

O deputado Villanova Machado acrescentou que, no momento, a luta não pode ser entre jovens.

"Num país onde 75% da população contam menos de vinte e cinco anos de idade, temos de prestigiar essas jovens, sejam elas do ensino particular ou do ensino oficial, e com elas lutar para que o Brasil algum dia possa proporcionar ensino gratuito a todos, acabando, aí sim de uma vez por tôdas com os privilégios, deixando que tôdas as crianças possam estudar e alcançar não só o curso médio ou o normal mas as universidades e o ensino em geral".

Edna quer aluno no colégio

Em pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa, a deputada Edna Lott, MDB, apelou aos diretores das escolas normais oficiais e dos educandários particulares que têm o curso normal, no sentido de orientarem suas alunas para que fiquem em suas casas estudando ou assistindo às aulas dos colégios, ao invés de irem para as ruas organizar passeatas pelos seus direitos.

Dizendo que não pode compreender como as jovens normalistas estejam perdendo as aulas, indo para a Legislativo carioca ou para as suas imediações, a sra. Edna Lott acentuou que esta questão de esclarecer ao público o problema delas, de mostrar o mesmo ao povo, não adianta nada".

DIFÍCIL

Prosseguindo, a parlamentar emedebista frisou que o curso normal é bastante difícil e possui inúmeras matérias e que é grande a responsabilidade de uma normalista na sua formação, pois desta dependerá a instrução primária de muitas crianças da Guanabara.

"Li nos jornais que as normalistas pretendem fazer passeatas até o dia 15 de maio, data em que termina o prazo da votação para a adaptação da Constituição Federal à Estadual. O ano letivo é tão curto, as matérias são muitas, o conteúdo das matérias também é muito árduo para a estudante, durante um só ano. Imaginem, pois, que essas meninas estão perdendo as aulas para estarem aqui na Assembléia Legislativa".

Depois de dizer que o povo da Guanabara está tão cheio de problemas pessoais e coletivos e por isso não pode dar nenhuma atenção ao caso das normalistas, a sra. Edna Lott acrescentou que "além disso êle nem entende perfeitamente dêsses problemas de perfeitamente dêsses probre os mesmos".

"As autoridades competentes para uma decisão já estão inteiradas do problema de ambos os lados e seus direitos serão assegurados. Isso será feito sem que as meninas precisem interferir diretamente. Compreendemos a tensão existente entre elas tanto as dos colégios particulares como as das escolas oficiais do Estado e sabemos que elas devem estar profundamente interessadas no problema, mas a melhor maneira é rezarem a Deus Nosso Senhor e aos Santos para que tudo seja resolvido a contento".

Deputado diz que GB deve ser devolvida ao RJ

NITERÓI (Sucursal) — O deputado Espírito Santo declarou que os têrmos de anexação e fusão não são empregados com muita propriedade no caso da união dos Estados do Rio e Guanabara, entendendo que devolução é o vocábulo correto, "pois o território fluminense foi cedido para Capital da República antes da fundação de Brasília".

O parlamentar do MDB de Caxias disse que a devolução deverá ocorrer imediatamente, preconizando a adoção da Guanabara como Capital do Estado do Rio, que no seu entender não deverá ter o nome trocado para outro qualquer.

CONTRA

O deputado federal Daso Coimbra tem opinião diferente daquela defendida antes da transferência da Capital da República para Brasília, pois se naquela oportunidade, formando uma comissão de deputados fluminenses foi favorável à anexação, agora é contrário.

— Naquela ocasião as circunstâncias não foram as mesmas de agora. Da outra oportunidade foram feitos muitos obstáculos. Interêsses diversos funcionaram de modo a impedir a fusão.

Para o deputado Daso Coimbra, a anexação interessa aos políticos da Guanabara e da Baixada Fluminense, mas traz dificuldades para os postulantes de cargos eletivos do Norte, Meio-Norte fluminense e também da Região dos Lagos. Tais áreas têm um pequeno colégio eleitoral e nelas dificilmente um candidato conseguiria sucesso na competição com postulantes das outras regiões.

Desabamentos fazem novas vítimas na GB

No desabamento da barreira na estrada Maracaí, no Alto da Boa Vista, morreram a sra. Adelyr da Silva (38 anos, casada, residente na Estrada Maracaí 141) sua irmã Ivanilde da Silva Alves (27 anos, mesmo enderêço) e os menores Roberto e Hélio de 5 e 7 anos, filhos de Adelyr, que residiam nos fundos da casa do sr. Abelardo Magessi de Lima Pereira. O menor Elmo, de 8 anos, filho da sra. Adelyr, conseguiu salvar-se, pelo fato de que — segundo declarações suas — ao ver os tijolos caírem saiu gritando, acompanhado do seu cão que emitia prolongados ganidos antes que se consumasse o desabamento.

Duas equipes do Hospital Souza Aguiar e do Lourenço Jorge estiveram no local mas nada mais puderam fazer pelas vítimas. Os bombeiros, como sempre, compareceram para remover os escombros e os corpos sob o comando do tenente Rosa.

Às primeiras horas da noite de ontem, na Rua Santa Luzia 684 desabou a parede de um prédio que está sendo demolido, ferindo dois operários, que foram atendidos pelo Souza Aguiar e estão fora de perigo. Os operários, que estavam trabalhando, foram atingidos por uma parede que, presume-se, fôra infiltrada pelas águas das últimas chuvas e ficaram parcialmente sob os escombros. Bombeiros acorreram ao local e providenciaram socorro.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Quem calculará os índices de correção monetária?

Vejam um dos aspectos da bagunça administrativa que os senhores Castelo e Campos deixaram neste país: devido à grande variedade de contratos, documentos, títulos, leis etc., cuja aplicação depende da correção monetária a fixação de seus índices, tornou-se da maior importância. Era essa fixação uma atribuição do Conselho Nacional de Economia, melhor dito de seu plenário, formado supostamente por luminares da Ciência Econômica.

Muito bem: vai daí o senhor Castelo Branco extingue na sua Constituição o Conselho Nacional de Economia. E posteriormente determina que a Comissão Liquidante do CNE ficasse encarregada da fixação dêsses índices. Ora, essa comissão liquidante é formada de funcionários administrativos em sua maioria, fazendo inclusive parte dela o chefe administrativo e o chefe da divulgação... Passaram assim êsses funcionários, de uma hora para outra, talvez iluminados pelo Espírito Santo, a ter conhecimento científico suficiente para fixar os índices antes fixados por um plenário de economistas.

Chega então o sr. Hélio Beltrão — que é bem mais inteligente — e no decreto-lei que alterou a inquilinato muda a coisa e determina que a fixação dos índices seja feita pelo Ministério do Planejamento. Dentro das circunstâncias correta a posição do ministro.

Que está acontecendo agora? Pretende-se fazer voltar novamente essa faculdade à célebre Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia!

Quem estará por trás dessa manobra? Ainda desconhecemos. Sabemos, porém, que à frente dela se encontram alguns jovens economistas que cercam o sr. Delfim Neto. Conduzidos por quem estarão êles também não sabemos mas evidentemente não agem por conta própria.

Pedimos a atenção do ministro da Fazenda para êsse fato e sobretudo para que esteja alerta diante da verdadeira armadilha que lhe estão preparando. Pois segundo as informações correntes pretende-se novamente atribuir a fixação dêsses índices à Comissão Liquidante através de uma simples portaria que iria assim se chocar com um decreto-lei. Criariam para Delfim Neto dois choques concomitantes: um jurídico pelo conflito entre a portaria e a lei e outro moral pela rejeição de um decreto elaborado pelo seu companheiro de ministério Hélio Beltrão e assinado pelo seu chefe Costa e Silva.

II - O NEGÓCIO

O café e a melhoria dos negócios Brasil-URSS

O Brasil continua e possivelmente ainda continuará a enfrentar durante muito tempo o problema da superprodução e da conseqüente estocagem de café; de seu lado a União Soviética tem grande interêsse em aumentar seu comércio com o Brasil. Há possibilidade de conciliar êsses dois problemas?

Um dado que nos chega às mãos nos alertou para essa possibilidade. Trata-se do seguinte: o consumo de café na Noruega chegou êste ano à taxa de 9,1 quilos "per capita". Por que consomem os países nórdicos uma quantidade relativamente tão elevada de café? Simplesmente porque em determinada fase o consumo exagerado de bebidas alcoólicas preocupou de tal forma o govêrno daqueles países que o consumo do café, para substituir êsse hábito, foi estimulado pelo govêrno até que chegamos a êsse resultado (excelente para nós) dos dias de hoje. Com êle a pequenina Noruega nos comprou 596.000 sacas de café no ano que passou.

Se os soviéticos consumissem a mesma quantidade de café "per capita" chegariam a um consumo de 30 milhões de sacas anuais o que inverteria todo o problema mundial: de superprodução passaríamos à carência. Mas sejamos mais realistas: pensemos em têrmos de um consumo possível de 1,5 quilogramas "per capita" na União Soviética. Teríamos então um consumo anual de 5 milhões de sacas que poderia resolver tranqüilamente o problema brasileiro de café e ainda proporcionar a importação de muita coisa útil no terreno do equipamento pesado que a União Soviética poderia nos enviar.

Ora, a União Soviética não é mais um país de consumo totalmente dirigido; mas é ainda um país de propaganda totalmente dirigida. O aumento do consumo do café interessa ao Brasil por motivos comerciais e à União Soviética pelas razões sociais acima.

Por que então nesses acôrdos (excelentes aliás) que fazemos com a União Soviética não se estipula ou a obrigatoriedade dêles fazerem propaganda para estimular o consumo do café ou a permissão para que nós a façamos? O aumento do consumo de café na União Soviética e na China (200 milhões mais 600 milhões de habitantes) é a única situação que pode resolver o drama cafeeiro nacional que se procura resolver com a erradicação que é uma saída cheia de defeitos.

Por que não tentamos vender mesmo aos soviéticos que tomar mais café é interêsse dêles?

III - NOTÍCIAS

1 - A escandalosa mistificação do Orçamento

Mais um dado para se ter uma idéia da escandalosa mistificação que se queria montar em tôrno do orçamento que supostamente iria ser destruído pelas medidas dos membros do govêrno Costa e Silva: a previsão feita por Campos era de um deficit para o ano todo de 280 bilhões de cruzeiros. Não obstante entregou êle o govêrno ao marechal Costa e Silva com 2 meses e meio apenas de vigência do orçamento e com um deficit já superior ao previsto para o ano todo. E queriam enganar que o deficit (que terá que vir de qualquer maneira) viria sob a responsabilidade dos novos governantes! É o cúmulo da incompetência e da safadeza: Incompetência por planejar um deficit para um ano que foi consumido logo em dois meses e safadeza por querer atirar para ombros alheios suas próprias culpas.

2 - Muffarej cortado à última hora

O sr. Nelson Muffarej, que dirigiu o Montepio no govêrno Carlos Lacerda e que é inventor do "seu talão vale um milhão" chegou a ter seu decreto de nomeação para a presidência da Caixa Econômica Federal da Guanabara pràticamente assinado. Entretanto mais uma das brigas de foice que se verificam nessas ocasiões acabou por comprometer no último momento sua candidatura. E o nomeado vai ser um funcionário o procurador Gualter Guedes, que assim desempatará a briga de bastidores.

3 - Dênio quis privilegiar bancos de investimento

Os chamados bancos de investimento nasceram no govêrno passado sob o bom signo do privilégio de proteção. Explica-se: êles são em sua maioria estrangeiros embora sejam apenas 6 ou 7 no país. Pois bem: embora seja apenas êsse pequeno número receberam do sr. Dênio Nogueira o seguinte privilégio: só êles poderão conceder aval para operações de crédito no exterior.

Vejam agora as conseqüências dessa medida: anteriormente os empresários que necessitassem de um aval podiam recorrer a um banco particular pagando uma comissão de 2%. Pela portaria do Banco Central a operação tem que ser feita com os bancos de investimento e com a comissão de 6%. E ainda falam em barateamento do custo do dinheiro. Ou seja: quase o mesmo valor no custo do dinheiro que seria assim dobrado! Espera-se que o sr. Ruy Leme ou diminua o valor da comissão ou volte a estender a todos os bancos a capacidade de avalizar operações no exterior.

4 - Recorde negativo da construção em São Paulo

Mais uma prova de como será difícil ao presidente Costa e Silva retomar o desenvolvimento: a área de projetos de construção aprovada em São Paulo no mês de fevereiro foi a menor nos últimos três anos. E isso apesar do estímulo e dos planos do Banco Nacional de Habitação. É um fato extremamente expressivo do desânimo dos negócios e do processo de recessão que enfrenta o país.

5 - Letras Imobiliárias melhorando

É estranhíssima essa paralisação dos negócios da construção civil. Pois o Banco Nacional da Habitação informa que apenas no mês de março foram vendidas na Guanabara 57 bilhões de cruzeiros de letras imobiliárias superando em 100% as estimativas oficiais. Não há dúvida que sobretudo em se tratando de um papel relativamente nôvo o índice de vendas traduz ainda o grande prestígio do negócio imobiliário. Dêsses 57 bilhões a Residência (Banco Irmãos Guimarães) vendeu 1 bilhão.

6 - A SUNAB e o boi

Um senhor Farley Villela, da FARSP de São Paulo anda insistindo para que a Sunab se retire do mercado da carne. Quando o sr. Roberto Campos fixou preços elevadíssimos, que acabaram por diminuir o consumo da carne, êle era favorável à intervenção quando se decretou a desapropriação dos bois êle disse que o boi ia acabar e o que se vê agora é o boi sobrando. Enfim está sempre do lado errado.

Contra a opinião do sr. Farley Villela estão os pecuaristas de Araçatuba que pediram "pelo amor de Deus" ao sr. Eraldo Cravo Peixoto que desapropriasse o Frigorífico da Prima em Mato Grosso. Na verdade o que a gente sente é que Peixoto está no caminho certo. Êle vai entrar na política da "humanização" que no caso será pensar mais no consumidor da carne que no pecuarista. Daí [illegible] que já começam a surgir, como a dêsse infalivelmente errado senhor Farley.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Fraquíssima a Bôlsa

A Bôlsa estêve fraquíssima no dia de ontem; muitos vendedores e pràticamente nenhum comprador. A direção da Bôlsa fazia esforços terríveis para ver se mantinha mais ou menos estáveis os preços das ações.

Comenta-se na Bôlsa que os últimos acontecimentos na área política começam a influir no mercado; à euforia dos primeiros momentos do govêrno Costa e Silva está sucedendo um princípio de desânimo que se acentuou depois das declarações em série dos ministros do senhor Castelo Branco dando a impressão na Bôlsa de que a situação econômica não será alterada, tendo em vista que êsse grupo continuará a exercer forte influência nos acontecimentos.

2 - Letras do Tesouro de Minas Gerais

O escritório Caravello de corretagens, e ninguém sabe por quê, o privilégio de lançar no Rio as Letras do Tesouro de Minas Gerais. Diz-se que êsse privilégio nasceu do fato de haver sido êsse escritório de propriedade do sr. Hugo Haman, cunhado do sr. Negrão de Lima. Hoje, o sr. Haman por motivos que todos conhecem não está mais na corretagem da Bôlsa. Mas o Caravello continua com o privilégio. Há dois tipos de Letras do Tesouro de Minas: uma avalizada pelos 3 bancos e outra pela Caixa Econômica de Minas Gerais. Os lançadores prevêem para a primeira uma rentabilidade de 3% ao mês e para a segunda de 4 a 4,5%. Voltaremos a comentar as Letras do Tesouro de Minas.

O INPS marcha célere para a falência muito antes de começar a funcionar

Reportagem de ANTÔNIO JOÃO DE DOURADOS

A extração de minérios ainda é feita sob o mais rudimentar processo que o ministro Jarbas Passarinho deve mandar fiscalizar urgentemente

I — No Seguro de Acidentes do Trabalho, compete ao PATRÃO o pagamento dos prêmios. Por que, então, entregar a PATRÕES a gerência da m[illegible]ização?

II — Quem enganou quem? Quem foi enganado? O presidente da República? O ministro do Trabalho? O ministro da Indústria e Comércio? Quem enganou?

O *Direito* considerado como um conjunto de leis reguladoras das relações sociais existe para dirimir conflitos de interêsses e permitir a coexistência humana em têrmos de harmonia e eqüidade. Mas para que o Direito tenha *forma, legitimidade* e *exercício*, necessário se faz a existência de *segurança e a justiça social*. Êstes conceitos vêm à tona face ao recente Decreto-Lei n.º 293, de 28-2-67. Acredito que jamais um "pretenso" direito tenha atingido tão a fundo a legitimidade invocada como forma de paz social.

O Govêrno Vargas instituiu vasta legislação social e de conteúdo humano, é verdade, porém nem sempre exeqüível, porquanto, criado o encargo, a receita era sempre violentada pelas "facilidades" na execução e na sua extensão assistencial. Se erros foram cometidos, cumpria, então, após tantos anos de exercício de direitos *mal situado*, sua revisão justa e reclamada, mas sem disvirtuar os princípios que nortearam seus idealizadores.

O Govêrno recém-findo houve por bem expedir o pré-falado Decreto-Lei n.º 293, *retirando dos institutos*, ou melhor, do *Instituto Nacional de Previdência Social* (INPS), o *monopólio do seguro de acidentes do trabalho*. Qual teria sido o poderoso argumento dos assessôres presidenciais? Por que não alertaram à autoridade para os males que êsse diploma continha no seu bôjo? Saberia o incauto governante signatário do ato que estava "criando uma inversão social?"

Creio que os males que ora se desencadeiam nasceram da farsa, da ignorância, da fraude, do desconhecimento, enfim, de qualquer coisa capaz de legitimar ou consolidar direitos. Veja-se:

II — A GRANDE MENTIRA

A derrubada do monopólio do Seguro de Acidentes do Trabalho, da qual era detentor o INPS (categorias anteriormente abrangidas pelo IAPM, IAPETC e IAPFESP), nasceu de uma MENTIRA inserta no artigo 3.º do malsinado decreto-lei n.º 293, o qual declara que a nova Constituição em seu art. 158, inciso XVII, preceitua o "Seguro de Acidentes do Trabalho" como PRIVADO. Ora, basta compulsar o texto invocado para se verificar a grande MENTIRA: o inciso dolosamente desfigurado é completamente diferente, repetindo tão-sòmente o que se continha na velha Constituição: garantir aos trabalhadores o "seguro obrigatório custeado pelo empregador contra acidentes do trabalho".

Sòmente esta "MENTIRA", verdadeira ignomínia contra uma nação baseada criminosamente numa falsa interpretação do texto constitucional, já traz a previsão lógica de que o Supremo Tribunal Federal invalidará o decreto bastardo e a Câmara instituirá uma Comissão Parlamentar de Inquérito para dizer "quem" ("onde e como") conseguiu lesar os cofres do INPS em mais de NCr$ 120.000.000 por ano.

III — HISTÓRICO

A legislação de acidentes do trabalho, ao estabelecer encargos para os empregadores, teve como objetivo exclusivo o amparo ao trabalhador acidentado e seus dependentes, tornando-se lógico que, no exame do interêsse pela privatização ou estatização das operações de seguros relativos a tais encargos, sòmente dever-se-ia cogitar do que de proveito só pudesse advir para seu único beneficiário legal, ou seja, o trabalhador.

Agir de forma diversa seria desvirtuar os objetivos dessa legislação e agir demagògicamente no interêsse da comercialização da infortunística.

Em regime de monopólio operavam neste tipo de seguro, dando cobertura às atividades desenvolvidas pelos respectivos segurados, os extintos IAPETC, IAPM e IAPFESP, junto aos quais e em razão de uma experiência que ultrapassa vinte anos poder-se-ia obter argumentos valiosos e irrefutáveis para a própria extensão dêsse monopólio às demais instituições de Previdência Social, hoje unificadas em uma só entidade: o INPS.

Em seus vários aspectos e como razões de maior importância, poderíamos apontar:

a) melhor e mais rápida recuperação ou readaptação do acidentado;

b) exercício da atividade de segurador em todo o território nacional, sem qualquer seleção de riscos ou mesmo indiferente aos recursos financeiros das localidades para organização da rêde assistencial;

c) aproveitamento dos saldos das operações no desenvolvimento da assistência médica aos segurados e manutenção dos hospitais próprios;

d) barateamento do seguro, pela redução do custo operacional;

e) manutenção do salário.

IV

Neste assunto "privatização" ou "estatização" do seguro de acidentes do trabalho objeto de controvertidas opiniões, em que os "privatizadores" dispõem de sólidos argumentos (NCr$) é profundamente significativo e sintomático o silêncio mantido, na época, pela cúpula do INPS então sob férreo domínio do DNPS ante as investidas dêsses "privatizadores" através de publicações em jornais.

Segundo consta, o ministro Roberto Campos, ciente do monopólio concedido a algumas das instituições, teria declarado, face à "unificação", não poder persistir a dualidade de critério em um único organismo, determinando então que uma solução fôsse encontrada.

Ou haveria a integração dêsse seguro no INPS ou seria o mesmo colocado em livre concorrência.

Ante tais alternativas, o lógico, isto é, se considerarmos obrigação a defesa dos interêsses do INPS, seria de parte daquela cúpula, mais uma vez realço, a luta pelo monopólio, invocando razões justas e ponderáveis ou mesmo promoções publicitárias que desmascarassem o interêsse comercial daqueles "privatizadores".

Convém esclarecer que o IAPI, na ocasião, operando em livre concorrência, recebia por esta razão apenas parte dos seguros de suas atividades de vinculação mas, em compensação, seus funcionários, transformados em angariadores, participavam das polpudas comissões dessa angariação, recebendo muitos importâncias superiores a Cr$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) mensais.

O próprio prêmio, afastado do recebimento pela rêde bancária, era entregue para cobrança a "funcionários cobradores" que também usufruíam de percentuais sôbre êsses recebimentos.

Feitos êstes pequenos reparos, podemos continuar com o exame das alternativas impostas pelo ministro Roberto Campos.

Assim pesados os "prós" e os "contra" era o problema colocado nas seguintes situações:

a) integração do seguro às instituições e conseqüente monopólio, proporcionando ao INPS um volume de prêmios de montante superior a 100 milhões de cruzeiros novos com lucro líquido de 40 por cento. Ainda nessa situação teríamos, de pronto, o barateamento do seguro que não mais sofreria o ônus de comissões;

b) livre concorrência, extinção do monopólio dos ex-IAPs, que o possuíam, tornando problemática uma arrecadação certa superior a NCr$ 50.000.000,00, para a qual já haviam compromissos relacionados com a rêde assistencial.

Dizer da situação escolhida seria desmerecer o grau de raciocínio e inteligência do leitor que poderá também concluir quanto à omissão da administração nas respostas às Companhias Seguradoras.

V — DA RECUPERAÇÃO E READAPTAÇÃO DO ACIDENTADO

Encarando o seguro sob o exclusivo aspecto comercial, nas operações a cargo das Sociedades Seguradoras, o atendimento aos acidentados tem como objetivo a alta imediata tão logo ocorra a consolidação das lesões e, se fôr o caso, o pagamento da indenização, sem qualquer tentativa de recuperação ou readaptação da vítima.

Tal procedimento indubitàvelmente atende aos interêsses econômicos do segurador particular que, com o pagamento da indenização, se desobriga de qualquer outro encargo assistencial.

Sob o regime de monopólio afeto às Instituições de Previdência, diferente é o procedimento, pois o objetivo comum à instituição e ao segurado é recuperação ou readaptação. Diz-se comum porque, ao acidentado, o retôrno à atividade traduz maiores proventos e, ao Instituto, evita o ônus de futuras despesas, inclusive com a concessão do seguro invalidez.

O próprio regime de manutenção de salário a que estavam sujeitos os Institutos com a exclusividade do seguro garantia assistência médica, farmacêutica e hospitalar em qualquer época, mesmo após o decurso de um (1) ano de tratamento.

Ainda sob êsse aspecto, podemos apontar que, no caso de segurança particular, o acidentado ao completar um ano de tratamento terá alta, sendo paga a indenização, desobrigando-se o segurador dos encargos assistenciais e deixando a vítima ao abandono.

Por incrível que pareça, nestes casos, sem participar do prêmio recolhido relativo a êsse seguro, recebe a Instituição de Previdência êsses acidentados e completa o tratamento que caberia à entidade seguradora particular.

VI — DA COBERTURA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Agindo no interêsse do negócio, a atividade desenvolvida pelas Seguradoras particulares fica restrita aos grandes centros, desinteressando-se das localidades de parcos recursos financeiros onde não podem ser encontrados bons negócios e obtidos grandes lucros.

Não se conhece segurador particular operando em Parintins ou Itacoatiara (Amazonas) ou mesmo em qualquer outra localidade que, embora de movimento diminuto, tenha atividade comercial, industrial ou de transportes e portanto com riscos profissionais a cobrir.

Nas Instituições de Previdência, outra é a concepção, pois o monopólio não lhe dá outra alternativa e ela se faz presente em qualquer localidade onde existe um segurado, tornando efetiva a qualquer preço e em quaisquer circunstâncias essa assistência ou os meios de obtê-la.

VII — APROVEITAMENTO DOS SALDOS

Êsse aspecto das operações do seguro de acidentes de trabalho merece uma apreciação tôda especial, pela diversidade de critérios entre as Seguradoras particulares e as Instituições de Previdência Social.

Nas Seguradoras particulares os lucros financeiros são distribuídos em Gratificações às Diretorias e funcionários, remuneração de capital social ou mesmo incentivos à angariação de seguros e vantagens para as próprias emprêsas seguradoras. Nas instituições, revertem em benefício aos próprios contribuintes, destinados que são ao aperfeiçoamento da assistência médica e manutenção dos hospitais.

VIII — AS RAZÕES

Os Institutos de Aposentadoria vinham lutando pelo monopólio do seguro de Acidentes do Trabalho dos seus segurados, por duas razões fundamentais: 1.ª — Trata-se, realmente, de um seguro social, devendo, por isso, integrar o plano geral da Previdência. 2.ª — O seguro não deve continuar a ser usado como objeto de lucro pelas seguradoras, que vêem no ACIDENTE apenas uma fonte de receita.

O sistema de seguros sociais no Brasil, que data de 1919, em seus primórdios, não cuidou dêste aspecto do problema. O escôpo principal foi a concessão-inicial — de aposentadorias e pensões. Deixou-se a descoberto esta outra parte — importantíssima — a infortunística.

Não existia ainda uma mentalidade de previdência suficientemente arejada para vislumbrar naquele momento o outro campo, ACIDENTE DO TRABALHO, e assim, na sua fase embrionária, perdeu-se a oportunidade de reunir também dentro do campo previdenciário o SEGURO DE ACIDENTE DO TRABALHO.

Não tivemos conhecimento de naquela época razões políticas ou injunções de ordem econômica que tenham influenciado os governantes a ignorar — no campo da previdência — o SINISTRO com a sua natural cobertura pelo seguro específico.

Desta forma, as companhias seguradoras tiveram o campo livre, por sucessivos anos para operarem no seguro de ACIDENTE DO TRABALHO, o que sempre fizeram de modo pouco satisfatório, dentro de objetivos tìpicamente comerciais visando apenas ao lucro das apólices, desprezando totalmente o seu aspecto social.

Criou-se, desta forma, uma mentalidade de indenizofilia, pôsto que o atendimento do acidentado era sempre feito tendo em vista apenas o lucro do seguro. Pagavam-se as diárias, fornecia-se tratamento ambulatorial, não se cuidando porém da READAPTAÇÃO, RECUPERAÇÃO e REABILITAÇÃO do acidentado. Na ocorrência da incapacidade permanente as seguradoras depositavam em Juízo a percentagem de indenização, cessando totalmente sua responsabilidade.

Ocorria então que, se o trabalhador já estava coberto pelo sistema previdenciário após indenização, recorria ao seu IAP ou Caixa, onde era aposentado, ou, nos casos de morte, seus familiares passavam a receber a pensão.

Inexistia o retôrno ao mercado de trabalho através da readaptação profissional, tornando-se o trabalhador um pêso morto na sociedade. Claro está que, na ocorrência de reabilitação normal, o acidentado retornava ao seu trabalho, sem outros direitos ou amparo de qualquer legislação, dentro das mesmas condições de precariedade no ambiente do trabalho sem as necessárias condições de higiene e proteção, e assim, outros infortúnios se sucediam com o mesmo nexo causal, até a total perda da capacidade laboratícia do acidentado — seguindo-se então a INDENIZAÇÃO, que finalmente, o marginalizava totalmente para o exercício de qualquer profissão.

Essa política desumana das Companhias Seguradoras mereceu, finalmente, a atenção dos responsáveis pelas entidades de previdência que passaram, então, a encarar a possibilidade de estender o seu campo de ação ao SINISTRO, retirando do campo da livre concorrência o seguro de acidente dos segurados da Previdência Social. Criaram-se algumas leis (ver subsídios em anexo), concessórias de monopólios de seguro, o que obrigava ao empresariado a manter sempre seus empregados a coberto dos eventos infortunísticos, eis que passou a existir a OBRIGATORIEDADE do pagamento dos prêmios no lugar da FACULDADE de fazê-lo às Cias. Seguradoras, que, muitas vêzes, negligentemente, abandonavam os seguros de pouca rentabilidade comercial, deixando firmas ao desamparo da legislação de acidente do trabalho passíveis de multas, sujeitas a depósitos judiciais de grande monta nos casos de INDENIZAÇÃO, e, porque não dizê-lo, levadas até à falência na ocorrência de SINISTROS com muitos trabalhadores simultâneamente, cujo volume de INDENIZAÇÕES decorrentes era de tal ordem que acarretava, em muitos casos, a insolvência da emprêsa.

Nessas oportunidades é que se pode constatar a vantagem do SEGURO MONOPÓLIO, onde o empresariado é COBRADO no prêmio de seguro mensalmente, trimestralmente e semestralmente ou anualmente, porém está sempre a coberto de qualquer SINISTRO com seus empregados, porque a entidade seguradora da previdência (IAPs), sem SELEÇÃO DE BONS OU MAUS SEGUROS, sem visar lucros fáceis como faziam as seguradoras, COBRE DO RISCO DO ACIDENTE DO TRABALHO todo o empresariado vinculado por fôrça de lei àquelas entidades.

IX — A PANELA DE PRESSÃO DAS SEGURADORAS ATRAVÉS DOS ANOS PARA DERRUBAR OS MONOPÓLIOS EXISTENTES

Se verificarmos a arrecadação de AT dos Institutos que possuíam monopólio no exercício de 1966, fácil é se aperceber do interêsse das Cias. Seguradoras na revogação das leis que asseguravam e protegiam ditos monopólios.

No ex-IAPETC, em 1966, foram arrecadados aproximadamente NCr$ 30.000.000 (trinta bilhões de cruzeiros antigos). No ex-IAPM esta cifra oscilou entre NCr$ 15 a 20.000.000 (vinte bilhões de cruzeiros antigos). No ex-IAPFESP ascendeu à casa dos NCr$ 10.000.000 (dez bilhões de cruzeiros antigos).

Isto quer dizer que, agora, com um sistema uniforme de fiscalização dentro do INSP esta arrecadação poderia, fàcilmente, alcançar, sòmente no Grupo Monopólio, a casa dos NCr$ 100.000.000 (cem bilhões de cruzeiros antigos) superior ao orçamento de diversos Estados da Federação.

A Lei n.º 1985, de 19-9-1953 já foi o primeiro passo dado pelas seguradoras para "furar" os monopólios existentes.

Sabe-se que referido diploma deveria ter sido revogado pelo então presidente da República — dr. Getúlio Vargas — após entendimento que manteve com uma comissão de altos dirigentes de diversas entidades de Previdência, pois se o objetivo das seguradoras era o de anular os monopólios — com interêsses exclusivamente comerciais — por outro lado os IAPs tinham como tônica a defesa dos interêsses de seus segurados, mal assistidos pelos Ambulatórios deficientes das Companhias de Seguros, assaltados na oportunidade das INDENIZAÇÕES pelas "caixinhas" existentes dentro das Varas de Acidentes que reduzia de mais da metade o valor REAL das suas INDENIZAÇÕES.

"Fôrças ocultas", injunções político-financeiras, levaram o presidente da República da época a deixar transcorrer o prazo constitucional que tinha para vetar essa Lei do que resultou a sua promulgação pelo Congresso Nacional com evidente prejuízo para os segurados da Previdência Social. Portanto, a partir de 1953 (setembro) as Seguradoras entraram no mercado de seguros, efetivamente, e daí partiram para nova luta, agora pela derrubada dos monopólios que ainda restavam à Previdência Social (IAPM-IAPETC-IAPFESP), o que agora vêm de conseguir com o decreto número 293, de 28-2-67.

X — A "PANELA VAZIA"

Existe dentro do MTPS um órgão destinado a inspecionar a higiene e a segurança do trabalho, chamado Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho. Como procede essa "simbólica" entidade, sua atuação estatizante sem maiores interêsses em zelar efetivamente pelo cumprimento de suas reais finalidades? Que fizeram até hoje quantos hajam dirigido tão importante organismo? Algum dirigente (inspetor ou fiscal) entrou em uma mina de extração de minérios para observação direta das condições de trabalho?

As respostas são as fotografias que oferecemos aos olhos humanos e perscrutadores do ministro Jarbas Passarinho para que S. Exa. saiba que, teòricamente, cabe aos inspetores do trabalho fiscalizar as condições de salubridade, de higiene, proteção, prevenção e demais condições mínimas de segurança para o trabalhador, cuja documentação feita "in loco" tão bem retratam. Serve ainda para indagar se algum empregador (grupos, consórcios, emprêsas concessionárias) "visitou" os locais de extração de minérios e se foram compelidos a oferecer a segurança e higiene que a lei determina?

Fica aqui êste subsídio para a futura Comissão Parlamentar de Inquérito. Veja quem quer a verdade. Isto é no BRASIL (Santa Catarina)!

TRIBUNA DA IMPRENSA
GILKA SERZEDELLO MACHADO

TESTE:

VOCE ESTÁ CERTA EM RELAÇÃO À BELEZA?

Responda com todo o cuidado às perguntas feitas no nosso teste de hoje:

1) Uma infusão de camomila torna os cabelos mais escuros?
sim —— não
2) Quem come devagar engorda com mais facilidade?
sim —— não
3) O álcool canforado, quando esfregado nas mãos, tira a umidade?
sim —— não
4) O cheiro causado pela transpiração pode ser evitado com um desodorante?
sim —— não
5) Os cremes-bases apenas, como proteção, devem ser aplicados no rosto depois da base colorida?
sim —— não
6) A largura do busto deve ser igual à dos quadris, no caso das medidas perfeitas?
sim —— não
7) Os banhos de sol devem ser tomados parados, para melhorar a circulação do sangue?
sim —— não
8) Os raios de sol são grandes causadores de rugas?
sim —— não
9) Uma leve pincelada de rouge na ponta da orelha dá maior vivacidade ao rosto?
sim —— não
10) A base colorida deve ser espalhada sôbre o rosto úmido?
sim —— não
11) Para se fazer um "peeling" é necessário o uso de raios?
sim —— não
12) A ducha gelada é mais conhecida como ducha escocesa?
sim —— não
13) As mulheres que têm os cíclos escuros devem usar um pouquinho de vaselina?
sim —— não
14) Os músculos são desenvolvidos por meio de ginástica. A ioga serve para isso?
sim —— não
15) Para limar as unhas deve-se usar lixa de papel, ao invés de metal?
sim —— não
16) Para os cabelos normais, usar uma vez por semana um bom shampoo não é o suficiente?
sim —— não
17) A pele adquire melhor colorido se comermos comida bem codimentada?
sim —— não
18) Na depilação feita por meio de pinça os fios de cabelo devem ser arrancados na direção do comprimento?
sim —— não
19) Se os cabelos caem com facilidade, o melhor remédio é a escôva?
sim —— não
20) Para os cabelos secos o tutano de boi é recomendado?
sim —— não
21) O suco de limão é indicado para clarear a pele?
sim —— não
22) A sombra marrom colocada nos olhos faz sobressair a sua côr?
sim —— não
23) Tirar o esmalte da unha com acetona as enfraquecem?
sim —— não
24) Quando os cabelos estão se partindo é porque estão doentes?
sim —— não
25) A água de colônia torna os cabelos menos gordurosos?
sim —— não

Veja o número de pontos acertados:

1 — não; 2 — não; 3 — sim; 4 — sim; 5 — não; 6 — sim; 7 — não; 8 — sim; 9 — sim; 10 — sim; 11 — não 12 — não; 13 — sim; 14 — não; 15 — sim; 16 — não; 17 — não; 18 — sim; 19 — não; 20 — sim; 21 — sim; 22 — não; 23 — sim; 24 — não; 25 — não.

Resultado

— menos de dez respostas certas — você ainda tem muito que aprender.
— entre 11 e 20 respostas certas — muito bem você pode se considerar atualizada em matéria de problemas de beleza.
— se as respostas certas estiverem acima de 20, meus parabéns.

Vestido em camurça azul-marinho com debruns de gorgurão branco, sôbre bermudas em pelica branca. Meias em tela brancas.

Chemisier sôbre bermudas em camurça branca com botões de metal prateado. Mangas longas e ligeiramente franzidas. Punhos fechados com botões.

Tailleur em camurça bege forrado de shantung no tom. O casaco é tipo blusão, mangas três-quartos e todo pespontado.

A moda inspirada nos gangsters

Quase tôda a nova coleção outono-inverno de José Ronaldo é inspirada nos "gangsters". Para isso, usa e abusa da pelica e da camurça, em seus modelos. De sua boutique são as sugestões que apresentamos hoje

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ANIVERSÁRIO

Bia e Juan Llerena receberam, ontem, para drinques, depois do jantar. Era aniversário de Juan, que chegando em casa foi recebido com bôlo de velas (43) e parabéns, tocado por seus três filhos. Ajudando a orquestra da casa, estavam Pecó Muniz Freire (bateria) e Armin Bernardt (piano). Mais tarde foi servida uma ceia e o papo se estendeu até às cinco da manhã.

Entre os presentes: Robert e Irene Singery (usando uma saia-calça feita no seu atelier), Arnaldo e Helena Brenha (também usando uma saia-calça de Irene), Marc e Bertha Leitch (de amarelo), Tereza Muniz Freire (de camisolinha de jersey), Sônia Gadelha (de cashemire do Kem Scott), Chico e Stella Baptista (de tailleur verde), Carlos Alfredo e Scarlet Maya de Castro (de mini-vestido amarelo e prêto), Luciana e Fritz Alencastro Guimarães, Carlinhos e Laurita Bezerra de Menezes, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Carlota Souza Gomes.

BATE-PAPO

Wanda Oliveira recebeu para drinques e bate-papo. Era aniversário de Roberto Ribeiro. Mais tarde, foi servido um jantarzinho. Lá estavam: Helena e Arides Visconti, Diva Oliveira com Carlos Giesta, Denise Leyroth e mais um grupo de franceses.

NO BALAIO

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram ao "Balaio", levados por Dalal e Baby Bocayuva Cunha. O bailarino usava blusa de mousseline listrada e calça preta. Por cima um casaco de couro. Tôda a roupa era de Pierre Cardin. Margot Fonteyn usava como sempre um modêlo de Yves Saint Laurent. Nureyev deu um verdadeiro show de iê-iê-iê com Giorgiana Russel (filha dos embaixadores da Inglaterra), que é uma graça, e depois com Dalal Bocayuva Cunha, que é uma craque em dança moderna.

COZINHA

A ABBR vai promover um grande curso de cozinha, em benefício de sua obra. Do referido curso vão fazer parte: Mirthes Paranhos, Miguel de Carvalho, Maria Tereza Weiss e Jacques Chaveau. A vedete do curso vai ser o francês Felippe Le Saout, que está no momento no Brasil.

CONVITE

Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira foi mesmo consultada, por Antônio Bivar, para que deixasse seu nome ser usado no título da peça "Simone de Beauvoir Pára de Fumar". Maria Eudóxia agradeceu muito, mas recusou. Então escolheram o nome comum, que pode dizer muito, Gildinha Saraiva. Mas, segundo o pessoal que trabalha na referida peça, Maria Eudóxia estará no espetáculo, pois serviu de inspiração para uma personagem.

FEIRA

Não há ninguém que consiga me fazer entender as feiras-livres. A imundície que deixam nas ruas, o barulho que fazem para armar e desarmar as barracas, já são motivos para que não existissem. Disseram-me que lá se compram verduras, legumes e peixes mais frescos e baratos. Ontem resolvi dar uma volta pela feira de Copacabana e depois comparar seus preços com os dos mercados e mercadinhos. Juro que na maioria das vêzes a feira cobrava mais caro.

E apesar de não ser mais barato, as coisas não serem tão frescas como nos mercados, ainda atrapalham o trânsito durante horas, não deixam os moradores dormir e sujam as ruas, que para ficarem limpas novamente (se é que ficam) demoram quase uma semana.

SUCESSO

Os quadros que Maurício Bebiano está expondo na Galeria Oca estão realmente fazendo o maior sucesso. Irene Singery já comprou um, por 120 cruzeiros novos. A outra compradora foi Bea Llerena.

Bea Llerena (que recebeu na quarta-feira para um souper) com o costureiro Guilherme Guimarães.

GIRO

Beatrizinha Bayard Lucas de Lima está participando aos amigos que espera mais um filho. ★ Quem recebeu ontem para jantar foi o casal Nanu e Chico Mello Franco. ★ Maria José e Marcos Magalhães Pinto recebem hoje para um "souper". Será em homenagem a Maricy Frussardi. ★ Demóstenes e Odete Madureira do Pinho recebem para um grande jantar, no dia 5 de maio, depois do espetáculo da "Comedie Française". ★ Hoje, no Bruni-Flamengo, patrocinado pelos embaixadores de Portugal, o filme de Jean Manzon "Portugal, Meu Amor". ★ José e Tuca Zobaran chegaram da Europa e começaram a receber seus amigos, para pequenos jantares. ★ Umas belezas as meias coloridas (malhas bem diferentes) que chegaram na "Dona Flor". ★ Luiz Jasmin e Maurício Bebiano jantando em casa de Renato e Madeleine Archer. ★ Lúcia e Paulo Sabóia escrevendo para os amigos, diretamente de Roma. ★ Hoje é aniversário de Carlos Lacerda, que vai passá-lo, muito pacatamente, em Nova York. ★ Helô Boavista embarca para o Vaticano no dia 8 de maio. ★ Fernanda Colagrossi está cantando seu marido para não arrumar casa em Brasília. Acha muito mais prático e econômico morar em hotel. Segundo ela, duas casas já dão muito trabalho. ★ O restaurante "Le Relais" vai abrir concurso para um painel. A parede é grande e o lugar simpaticíssimo. ★ Gilda e Maneco Muller vão passar êste fim de semana em São Paulo, na casa do Valadão, Valadão, Valadão (como era chamado o môço por Jacinto de Thormes, quando êle ainda fazia coluna social). ★ O embaixador Mário Amadeo mandando telegrama de Buenos Aires, onde pedia a reserva de uma frisa para a "Comedie Française". ★ Lúcia Severiano Ribeiro fazendo o seu vestido de noiva (casa no dia 23, na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso), com José Ronaldo. ★ Angela Arbib escrevendo para amigos e dizendo que já viajou por quase tôda a Espanha.

Clubes

O Motel Country Club Bandeirantes vai realizar uma homenagem das mais justas no mês de maio. Luís Gustavo Alves Pascoal será o homenageado, pelos gigantescos serviços que vem prestando ao clube, no cargo de diretor-superintendente.

★ Será realizada no dia 4, às 18 horas, no salão de conferências do Clube Naval, a palestra do embaixador Pio Correia sôbre "O Brasil e a Exportação de Navios", tema dos mais apaixonantes pela sua atualidade. É a primeira de uma série de conferências a serem realizadas com o patrocínio da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

★ Luís Lobianco, diretor social do Sampaio Atlético, convidando para o baile de hoje, das 23 às 4 horas, com a orquestra de Joni Mazza.

★ O Banco Central acaba de aprovar a nova diretoria da Planalto S.A., Financiamento, Crédito e Investimento, composta por: Olavo Canavarro Pereira, presidente: Bernardino de Campos Neto, vice; e os diretores Rubens Filoto, Joaquim Cândido de Oliveira e Brito de Campos.

★ Danças, bingo, torneios esportivos e muito bate-papo é o que oferece a diretoria do Clube Fazenda da Grama para êste final da semana, mais o feriado de segunda.

★ As atrações começarão a surgir no sábado, bem cedinho, com as peladas, drinques e mergulhos na piscina (se São Pedro colaborar). No domingo haverá bingo, dizem até que com prêmios de primeira.

★ O médico Cunha Júnior, que assumiu recentemente a presidência, vem dando total apoio ao Departamento Social. Acham os dirigentes do Fazenda da Grama que, após um período de obras, os associados merecem mais confôrto.

★ A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval comunica aos associados o lançamento de apartamentos tipo sala, três quartos, 2 banheiros sociais e dependências, na Rua Viúva Lacerda, Bairro Humaitá, com financiamento pelo convênio COPEG. Informações na secretária, diàriamente, após as 16 horas.

★ Mas o Clube Naval informa que domingo é dia de iê-iê-iê. E após as 18 horas. Vale a pena atentar para o nome do conjunto de cabeludos contratado para animar a pulação: Analfabitles.

★ No Sampaio, hoje à noite, Maria Cristina Ridzi, Miss Brasil, vai coroar Célia Cordeiro, um estourinho de môça que representará aquêle clube no Miss-GB.

★ Joni Mazza tocará para dançar e um mundo de candidatas ao Miss Brasil surgirão como a principal atração da noitada.

★ Dunha, sambista de quatrocentos anos, e Miúdo (Ubirajara Brune), desportista e vascaíno desde o descobrimento, inauguraram segunda o mais nôvo bar-restaurante da cidade. Fica na Zona Norte, pertinho do Vasco da Gama, e recebeu o nome daquele compositor.

★ Paulo Zouin, relações públicas do Tijuca Tênis, aprontando uma série de planos para lançar ainda êste mês. Vamos aguardar.

★ Por falar em Tijuca, o decorador Carlos Alberto de Andrade Rocha (da Calbert) está de viagem marcada para uma excursão ao Oriente. Diz êle que será um turista, porque pretende trazer novidades (olha a Alfândega!) e conhecimentos.

★ A garotada do Country da Tijuca está vibrando: dia 28 de maio será a inauguração do parque infantil, com brinquedos assim. Já tem até hora marcada: 10 da manhã.

★ Amanhã é o aniversário do Minerva. As comemorações começaram há uma semana, mas a brasa mesmo vai ser no baile com a orquestra de Severino Araújo. Para o domingo, a onda é com o nôvo conjunto de meninos associados, o que serve para ratificar o slogan de "Vamos ao Minerva, o mais simpático da Itapiru".

METEOROLOGIA

Tempo muito bom, com um sol daquele tamanho no Clube Fazenda da Grama. Temperatura estável no Sampaio Atlético. Visibilidade boa (muito boa) na piscina da AABB. Máxima: no Clube Naval, com a boa série de conferências sôbre a Indústria Naval Brasileira. Mínima: ao cantor Chris Montez que cancelou sua apresentação na Sociedade Hípica.

SAMUEL MACIEL

Prêto no Branco

Hoje vou escrever sôbre gente que vive ao meu lado. O Maurício Paiva está aqui mexendo em bloquinhos de papel. São tiras enormes, com números infinitos. De cada bloquinho dêste êle apanha um papel e faz um barquinho. A mesa parece um oceano cheia de caravelas ninas, pintas e santa Marias:

— Mas que contas são estas, Maurício?

— São autógrafos dos amigos....

É um cemitério de autógrafos. Maurício é dono do Rui Bar Bossa. Evidentemente, a turma vai lá senta na sua mesa, mastiga litros de uísque e de madrugada navega um "deixa aí na minha conta que apareço mais tarde". Mais tarde vira sempre uma história de carochinha sem nenhum príncipe encantado. Eliana Pittman vai substituir a Tuca no Rui Bar Bossa.

O diretor da CBS assistindo no auditório o "Rio Hit Parade". Na reunião de Punta del Este a CBS mandou 83 profissionais para a cobertura. O Brasil mandou dois tostões. ★ Consta que o Walter Clark viajará na próxima semana para a Venezuela. O compadre está virando internacional. E quem viajou para Belo Horizonte, com a família e um médico, foi o Carlos Manga: estafa ★ Jair de Taumaturgo conseguindo um milagre. Vai trazer amanhã, para o seu programa, Festa do Bolinha, o Roberto Carlos. Preço do Rei do Iê-Iê-Iê para aparecer em qualquer programa 15 milhões. Não cobrou nada ao Jair ★ Opinião geral do pessoal de televisão de São Paulo: Ronnie Von fará muito breve mais sucesso que o Roberto aqui no Rio. Em São Paulo o homem de cabelos lânguidos e olhinhos verdes já ganha no IBOPE. ★ No programa de Agnaldo Rayol de sábado um batalhão: Elis Regina, Golden Boy, Ronnie Von, Wanderley Cardoso e o excelente Jô Soares que vale quanto pesa. ★ O diretor de cinema Domingos de Oliveira já recebeu quase todo o seu dinheiro de "Tôdas as Mulheres do Mundo". E esta semana vai escrever um nôvo filme especialmente para sua ex-senhora, a atriz Leila Dinis. ★ O elenco das tele-novelas da Tv-Globo é um caminhão de dinheiro: Ziembinski, ganha 4 milhões; o mesmo ator e diretor Henriques Martins; Amilton Fernandes quase três milhões e para surprêsa dêste colunista a Leila Dinis sòmente 500 cruzeiros novos.

A direção da Tv-Rio ficando zangada com a direção da Tv-Globo. Seguiu uma carta diretamente para o sr. Roberto Marinho protestando com o aliciamento de alguns músicos, entre êles o Maciel, da orquestra Tabajaras, considerado um dos melhores do mundo, a apresentadora Lilian Fernandes e a ida ontem do Boni na casa do Moacyr Franco para persuadir ao cômico que não estreasse no canal treze. Fumacinha à vista. ★ O canal quatro vai transferir o horário de segunda-feira da novela "A Rainha Louca" para as 22 horas. ★ "O Show Sem Limite", de J. Silvestre, deu esta semana nas pesquisas do IBOPE, 34 pontos. ★ "Oh! Que Delícia de Show" na têrça-feira deu 45 pontos. Um índice excepcional. ★ Na opinião da Tv-Tupi Chico Anízio não sairá das Associadas. A Record garante que o humorista irá para lá, a Globo garante que terá o Chico sob contrato. No fim da semana passada o Chico Anízio foi fazer um "show" em Brasília para mais de 6 mil pessoas. Na hora em que entrou no palco verificou que o microfone tinha pifado. Foi uma tragédia. Chico vai mesmo para a Tv-Record. E quem vai escrever o seu programa é o Marcus César. Marcus é quem escreve o texto do programa do Agnaldo Rayol.

O cômico Agildo Ribeiro vai interpretar mais de 20 personagens no nôvo lançamento do Grupo Opinião "Meia Volta Vou Ver". É contratado da Globo e só consegue aparecer no ar pedindo aos telespectadores que esperem "um momento".

Aviso aos navegantes: não percam a exposição do Scliar na Galeria Santa Rosa. Está nos últimos dias. Deixo hoje vocês com depoimentos do pintor: "A comunicação é fundamental, mas não sei exatamente o que transmito a cada um. Cada pessoa que se aproxima é um mistério multiplicado. Sou rico da experiência e da ressonância em cada observador". Sou fascinado pelo trabalho tão claro que resulte misterioso. Mistério da coisa antiga que é sempre nova, pois é viva e estimulante. E da coisa nova que tem raízes sem fim". Ancoro aqui. As chuvas voltaram, a hora agora é do guarda-chuva e não da lágrima.

CARLOS ALBERTO

A Noite é Nossa

★ Tai um barzinho que sem luxo (antes pelo contrário) anda cheio, desde as seis da tarde: o Bon Marché. Gente com mesa cativa, onde médicos, advogados, jogadores, jornalistas, artistas, desempregados, ficam ali conversando sob a batuta de Esquina, um garçon que sabe de cor a preferência de cada um e toma nota das doses de todos na mais certa, porém confusa das matemáticas. Se existe chato? Claro que existe. Mas tem gente que conta histórias inteligentes, defende teses, canta sambas, dá palpites para o prado, pede dinheiro emprestado, fala alto e incomoda. Mas são todos depois dos pileques, ótimos sujeitos.

★ Alegria afirmando que tem amigo que até parece que trabalha na Light: está sempre desligado...

★ Preocupação do mesmo humorista: "Meu contrato termina dia 1.º. Espero não ficar desempregado no dia do trabalhador...

★ Chegando de uma rápida circulada na Europa, onde foi a serviço, o sr. Alberto Pitigliani ★ Orlandino Rocha vai iniciar carreira como compositor.

★ Prognóstico do crítico Sílvio Túlio Cardoso: "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato" irá breve para as paradas de sucesso". Se o pessoal de Mangueira comprar o compacto o recorde de venda está garantido...

★ Felizmente Cris Montez não veio ao Brasil. Temos mais alguns meses de sossêgo musical...

★ Frase de Torquato Neto: "É claro que estou falando de Jorge Ben, Wilson Simonal e outros dêsse time desmoralizado que já não cria problemas para ninguém...

★ De Mister Eco: "As camisas lançadas por Ronnie Von, para homens, estão merecendo grande preferência das mulheres".

★ De Catulo de Paula: "Sou o artista mais desempregado do ano".

★ Armando Nogueira jantando no Antonio's e sentindo falta do seu companheiro de mesa, Oto Lara Rezende, gozando as delícias de uma viagem ao estrangeiro.

★ Chegando de Nova York a cantora Cristiani. Veio para ficar e espera gravar e atuar em boates. É bonita e possui um bom material artístico. Estêve conversando com o diretor artístico Hélvio Milito.

★ Luiz Carlos Barreto provando que filme exibido para platéia de convidados não pode de maneira alguma ser considerado contrabando. E com tôda a razão.

★ Dizem que o morro do Cantagalo vai ficar interditado mais dois meses pelo simples motivo de a firma que está realizando o trabalho não possuir espoleta para as explosões... É um govêrno de espoletas...

★ Logo mais Vinícius de Morais, no Zum-Zum. Na mesa grande do canto o compositor e proprietário da casa, Paulinho Soledade ★ Dizem que Jorge Ohimo quer mesmo vender sua parte no Piaf. Vai ficar sòmente com o Chez Toi que começa a trabalhar com bom movimento.

★ Sivuca já voltou aos Estados Unidos. Mas voltou de coração vazio depois de deixar no Rio o pouquinho de ilusão que ainda tinha...

★ Vem uma moda aí que duvido que alguém queira usar. Seria o mesmo que passar recibo...

★ Jorge Vilar matando saudades da noite com seu velho amigo Paulinho Soledade, Jorge com guaraná e Paulinho com o mais puro scoth.

★ Juan Carlos Berardi saindo às pressas da televisão para atuar no corpo de baile do Municipal. Depois veio correndo para o Fred's, onde é diretor. Foi encontrado desmaiado às três da manhã...

★ O Cabral 1500 com bom público na hora do jantar. O senador Daniel Krieger almoçava tranqüilamente no Bife de Ouro, festejando seu aniversário.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

O fim de semana será na Praia de Boa Viagem. Depois coquetéis, entrevistas, bailes e muitos drinques. ★ De lá muitas novidades, pois pelo lado de cá o negócio não anda para brincadeira. A gente circula, circula e as caras são as mesmas e as novidades fogem pela porta dos fundos das boates. Mas é assim mesmo. Um dia ou uma noite tudo há de melhorar. Um luar dêste tamanho vai aparecer de repente...

FERNANDO LOPES

Irmãs Marinho, três mulatas lindas cantando no Drink

Discos

Codó tem um nôvo e ótimo Lp de música brasileira, lançado pela RCA Victor. O Lp é intitulado "Codó e o Mar".

CODÓ E O MAR — RCA VICTOR 1396

Codó é o ótimo artista já bem conhecido por seus outros dois Lps: Alma do Mar (1963), para a Polydor e O Violão e a Simplicidade de Codó (1964), para a Mocambo. É o mesmo solista que encontramos nesse Lp da RCA, com as mesmas excelentes características dos lançamentos anteriores. Êsse baiano, Clodoaldo Brito, possui ótimo estilo e, como todos os grandes violonistas, toca com extrema simplicidade. Além disso, produz sonoridades muito cativantes, situando-se entre os melhores violonistas brasileiros. Nesse Lp Codó conta, em algumas faixas, com bons acompanhamentos de violinos e côro, e noutras, além de seu filho Codòzinho ao violão de apoio, figuram o baterista Édson Machado e o baixista Luís Marinho. Os arranjos, do maestro Peruzzi, são feitos com muita felicidade.

Codó também é bastante conhecido como compositor, sendo que algumas das suas peças são sucessos internacionais, como o Tim Dom Dom.

As peças que mais apreciamos nesse Lp são Sambita, Canção para minha amada, Tema em mi e Abraçando Codó. Além dessas temos: Mar de Janaína, Amor demais, Fim de alegria, Uma noite no Havaí, Fogo na roça, Meu violão, D. Giorgio, Balanço de minha rua e Duas rosas.

É um bom disco de música brasileira, que recomendamos.

Cotação: ★★★★ 1/2

NOTICIÁRIO — A RCA e Drury's S.A. lançaram seu nôvo contratado, Almir Saint-Clair, com um coquetel, dia 26, na boate Pink Panther. ★ A revista "Guanabara" e o Museu da Imagem e do Som exibiram, dia 26, para a imprensa, o filme, de Ingmar Bergman, "Sorriso de uma noite de amor".

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Tchaikovsky — Sinfonia n.º 1 — London
2.º — Bach — A arte da fuga — London
3.º — Donizetti — Don Pasquale — London (3)
4.º — Antologia Brasileira — Nazareth — Szidon — Angel (7)
5.º — Beethoven — Sonatas — Vol. 9 — Schnabel — Angel
6.º — Haydn — Sinfonias 78 e 22 — Copacabana/Westminster
7.º — Bach — O cravo bem temperado — Landowska — Vol. 4 — RCA Victor (4)
8.º — Spirituals — Westminster (6)
9.º — Beethoven — Septeto — Angel
10.º — Musiche Italiane del 700 — Victrola

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Agnaldo Timóteo — Obrigado querida — Odeon (3)
2.º — Roberto Carlos — CBS (2)
3.º — The Monkees — RCA Victor (1)
4.º — Sinatra e Jobim — Reprise
5.º — Trilha sonora de Born free — MGM
6.º — Lindomar Castilho — Continental
7.º — Sérgio Mendes e Brasil 66 — Fermata
8.º — Muito Elizeth — Copacabana

L. P. BRACONNOT

Revista

O barco mais seguro do mundo, dotado do melhor padrão de confôrto para seus 2.000 passageiros, alem de ser o unico dos grandes transatlânticos capaz de dar a volta ao mundo pelos canais do Panamá e Suez: tais serão alguns dos predicados do "Q-4", da Cunard, que entrará em serviço no final de 1968.

Ao anunciar os primeiros detalhes do projeto e equipamento do sucessor de 58 mil toneladas do famoso "Queen Mary", de 81 mil toneladas, a Cunard revelou também que o "Q-4" terá mais espaço livre que qualquer outro barco atualmente existente bem como facilidades de atracação e desatracação que lhe permitirão funcionar como um "ferry" transatlântico para 80 veículos.

Cada cabine terá um banheiro privativo com banheira ou chuveiro e 75 por cento das cabines oferecerá aos seus ocupantes uma visão panorâmica do mar.

O "Q-4" será o mais poderoso navio mercante de hélices gêmeas, pois cada um dos seus dois principais motores desenvolverá 55.000 hp. Será dotado das primeiras hélices de seis lâminas já adaptadas a um navio de passageiros.

Com 293 metros de comprimento, 32 metros de largura e 10 metros de calado, êste barco de 52 km/hora pode, caso necessário, ser atracado sem a ajuda de rebocadores, pois propulsores na proa tornam possíveis as mais intrincadas manobras nesse sentido.

A Cunard informa que enorme interêsse foi prestado ao fator segurança. A estrutura do barco foi construída de materiais incombustíveis, tendo sido adaptado em tôda a extensão do navio um sistema completamente automático de extinção de incêndios.

O "Q-4" terá também um centro de contrôle de avaria que será ligado elétrica e pneumàticamente a tôdas as partes do transatlântico, de modo a que se possa dar alarme automático imediatamente em qualquer eventualidade. Portas à prova de fogo e impermeáveis à água podem ser fechadas da própria sala de contrôle do barco.

O aspecto mais característico do navio será sua chaminé, provàvelmente a mais tècnicamente aperfeiçoada de quantas já foram incorporadas a um navio de passageiros. Cêrca de 20 desenhos e projetos diferentes de chaminés foram testados antes de ser feita a sua escolha final.

O "Q-4" contará com estabilizadores que abolirão pràticamente o balanço. Isto influenciou a decisão dos projetistas de colocarem todos os restaurantes na parte elevada da superestrutura de alumínio onde mais se sente o balanço dos navios.

Basicamente o nôvo navio não será dividido em classes.

Sua construção encontra-se agora em fase adiantada nos estaleiros "John Brown and Company" de Clydebank, Escócia e será oficialmente lançado ao mar a 20 de setembro dêste ano, pela Rainha Elizabeth II.

O preço contratual de construção do "Q-4" cujo nome será mantido em segrêdo até o lançamento, é de 54.427.000 libras esterlinas.

JERRY LEE

Cinema

De volta, após vários anos de ausência, a veterana atriz de cinema e teatro Tallulah Bankhead, que pode ser vista esta semana no thriller inglês Fanatismo Macabro (Fanatic). Faz o papel de uma psicopata de obcessivo puritanismo, empenhada em "purificar" de Bíblia e revólver na mão a noiva (Stefanie Powers) do filho suicida.

★ Vem bem recomendado pela crítica o filme de Fielder Cook (em cartaz) "Jogada Decisiva", um "wertern" mais à base de personagens do que de tiros. O elenco, aliás, é de alto nível: Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards Júnior, Paul Ford, Charles Bickford, Burgess Meredith e Kevin McCarthy. Coube ao mestre Lee Garmes, operando em "Technicolor", a direção fotográfica. Em cartaz.

★ "Repulsion", de Roman Polanski, está lutando contra uma interdição da Censura, na Suíça. A notícia é um pretexto para cobrarmos aos distribuidores brasileiros o lançamento dessa realização admirável, exibida há dois anos em Cannes e, pouco depois, premiada no Festival de Berlim. Catherine Deneuve é a protagonista.

★ O congresso mundial que o Office Catholique International du Cinéma realiza bienalmente será, êste ano, ligado ao Festival de Berlim, de 23 de junho a 4 de julho. O OCIC vai participar do Festival e promoverá um debate com os cineastas presentes, abordando temas como a criação cinematográfica, comunicação entre indivíduos e povos, a religião em filmes.

Sandra Dee em "Doutor o Senhor Está Brincando!", comédia MGM em cartaz esta semana. George Hamilton, o ator-protagonista. Em côres.

★ O cineasta Jorge Ileli assumirá dentro de poucos dias a chefia do Departamento de Longa Metragem do Instituto Nacional de Cinema. Ileli já tem comparecido ao INC, entendendo-se com o nôvo presidente, Durval Gomes de Garcia, sôbre a orientação que imprimirá ao Departamento. Grande conhecedor da matéria, com experiência como crítico, produtor, roteirista, diretor, sua escolha é a mais acertada que se poderia esperar para o setor.

★ Amanhã, à meia-noite, no cinema de arte Paissandu, a seleção da Cinemateca é "Ruby Gentry" (Fúria do Desejo), de King Vidor, que tem Jennifer Jones e Charlton Heston nos papéis-chave.

★ Luchino Visconti, enquanto termina a montagem de Lo Straniero, prepara a sua próxima realização: Vita di Puccini. Está sendo escrita pelo teatrólogo e cineasta Giuseppe Patrôni Griffi. O compositor será interpretado por Marcello Mastroianni e, para um papel menor, a produtora está em negociações com a cantora Maria Callas, que expressará a Visconti o desejo de atuar em cinema, mas como protagonista de um filme que nada tivesse com o mundo dos cantores de ópera.

★ O produtor Franco Cristaldi anunciou que Federico Fellini deverá filmar o Satiricon, atribuído a Petrônio Arbitro, e do qual só chegaram até nós os fragmentos de dois Livros (XV e XVI). Nêles, o protagonista, juntamente com um companheiro e um rapazola, anda pelas cidades da Itália, vivendo de expedientes, filando refeições, procurando roubar o que deseja, e explorando do melhor modo prático sua cultura literária e sua lábia de crítico e conhecedor de poesia. Cristaldi informou que Fellini ambientará a história na época original, isto é, na Roma imperial, e realizará, assim, seu primeiro filme de época. Já há dois nomes em cotação: Alberto Sordi e Cláudia Cardinale.

★ Cartazes — "Nevada Smith", de Henry Hathaway, a indicação para os apreciadores do "western". Bom elenco, tendo à frente Steve McQueen, Karl Malden, Suzanne Pleshette. (Bruni-Flamengo). ★ Chanchada sem novidades, interpretada por elementos de terceiro time do cinema italiano: "A Segunda Espôsa" (Letti Sbagliati), de Steno. (Cines Art-Palácio). ★ Um policial que vem sendo elogiado pela crítica: "Técnica de um Homicídio", produção italiana, no Condor-Largo do Machado. ★ Bom filme, lembrando um pouco os policiais hollywoodianos dos anos quarenta, apesar da embalagem "luxuosa" bem à moda dos anos sessenta: "Caçador de Aventuras", reafirmação da segurança do diretor (novato) Jack Smight, com uma atuação segura de Paul Newman (Cinema Odeon). ★ "Um Homem... uma Mulher" (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch, não faz jús à sua coleção de prêmios, mas merece ser visto, especialmente pela beleza plástica obtida pelo cineasta-fotógrafo. Também defendido pelos atôres Jean-Louis Trintignant e Anouk Aimée. (Cine Venesa).

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER. Nacional. José Mojica Marins, Tina Wohlers e Nádia Freitas. Nos cines: Plaza, Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Rio Branco, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Sem indicação de horário. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7. Francês. Com Corinne Marchand e Antoine Bourseiller. Um filme de Agnes Varda. No cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

VIETNA EM CHAMAS. Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No cine Bruni-Copacabana, Festival e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (18 anos).

AURORA DE SANGUE. Soviético. Com Rufina Nifôntova e Vadim Medé. Em cartaz no cine Alaska.

MIL SECULOS ANTES DE CRISTO. Americano. Com Raquel Welch e John Richardson. Nos cines Vitória, Rex, Leblon e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DOLARES. Italiano. Com Vittorio Gassman e Jean Collins. Nos cines: São Luís e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas..

JOGADA DECISIVA. Americano. Com Henry Fonda, Joanne Woodward. Nos cines: Capitólio, Rian, Miramar e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Vene[illegible] — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI. Francês. Com Michèle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. No cine Bruni-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Tijuca, Ricamar, Asteca, Paz, Para Todos.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith No cine Bruni-Flamengo: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 h. (16 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. No cine Rex. (18 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. Nos cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horário. (18 anos).

TECNICA DE UM HOMICIDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

Música

Tatiana Leskova merecendo elogios de Nureyev pela sua atuação nessa breve temporada do bailarino e de Margot Fonteyn no Municipal. Na verdade "Tânia" é sempre indispensável, verdadeira "tábua de salvação" nessas temporadas de circunstância. Pela energia, pela capacidade de improvisar um suporting cast e sobretudo por uma memória excepcional que lhe permite reconstituir a coreografia de qualquer dêsses bailados quando se trata de levá-los em versão full lenght como foi o caso de Giselle. E como foi o caso, também de Études, por exemplo, de Harald Lander (música extraída dos Estudos, de Czerny), quando se tratou de repetir aqui êsse bailado, já ausente o coreógrafo dinamarquês. Inexplicàvelmente, de uns tempos para cá, o Municipal prescindiu da cooperação de Tatiana Leskova, a bailarina agora atuando mais no Uruguai, onde casou e de onde não pretende sair talvez, por estar se exibindo em ambiente mais sadio e onde as coisas e as instituições tenham mais continuidade. De qualquer maneira deve registrar-se a contribuição de Tatiana à essa temporada que ficamos devendo à Dalal Achcar mas que, pelo menos no que se refere à "mise-en-scène" de Giselle não teria aquêle acabamento e equilíbrio interpretativo não fôsse a sua energia e tirocínio.

Maria Lúcia Godoy já no Rio e em plena atividade (fomos encontrá-la nos escritórios da Rádio MEC, visitando Maria Muniz) radiante com o êxito de sua última apresentação no Carneggie Hall de Nova York, sob a regência de Stokowsky. Unânime o elogio da crítica à nossa cantora, à frente das colunas consagradoras do New York Times e do New York Herald Tribune. E a perspectiva de nova viagem (já contratada) para novembro, quando atuará em Filadélfia e, depois, no Lincoln Center.

★ Alice Ribeiro, em recital a 9 de maio, será a próxima apresentação da série do MNBA (direção de Alfredo Melo), interpretando Bach Turina e uma série dedicada ao "lied" brasileiro. ★ Um avião vindo diretamente de Moscou — um Iliushin 18, da AEROFLOT, chegará ao Rio a 5 de maio trazendo todo o conjunto Berioska, com 80 figuras, enquanto tôda a bagagem — 116 volumes — já está no Rio (trazida pelo navio soviético Atkarsk. ★ Nessa temporada do Berioska (que nos visitou pela primeira vez em 62), algumas novidades, como "Corrente de Ouro", revivendo a côrte de Catarina II. ★ Filas na bilheteria do Municipal (lado da Avenida Treze de Maio) para a compra de ingressos do espetáculo de Margot Fonteyn e Nureyev no Maracanãzinho, amanhã à noite. ★ Nelly Laport contrariada, com razão, com os boatos de que se havia acidentado no palco do Municipal, quando na verdade a sua cooperação nos espetáculos de "ballet" de Margot Fonteyn foi das mais eficientes, como em Giselle e, mais ainda, no primeiro papel de Metastasis na 2.ª récita. ★ Renzo Massarani (crítico musical do JB) e senhora seguindo para assistir a "Primavera em Praga", que se inicia em maio com um concurso internacional de canto. ★ Amanhã, na sede das Operárias de Jesus (ao lado do Teatro Jovem, em Botafogo), o lançamento do livro "Música e Percussão", de autoria da professôra Adelina Santos Barreto. ★ Maria Clara Machado (agora também coordenadora do SNT) e o Tablado convidando para a estréia de "Isabela, o Diamante do Grão-Mogol", a nova peça da admirável criadora de Pluft, dia 3 de maio.

MARIO CABRAL

Nora Esteves, do corpo de baile do Municipal, acaba de ser contratada pela companhia de Robert Joffrey nos Estados Unidos, para onde tinha viajado como bolsista. Com apenas 18 anos incompletos e talento de sobra, vai ter lá a projeção e o ambiente que não encontrou aqui.

Orientalismo-Espiritualismo

O ABORTO

As escolas iniciáticas do Oriente conservam em seus postulados explicações interessantes acêrca do nascimento. O chakra umbilical — do qual falamos na semana passada — rege as ligações com o mundo astral, que se processam por um fio azulado desde o corpo da gestante àquele plano. Tão logo a criança começa a ser gerada, abre-se um canal revestido de matéria dos planos etérico, astral e mental, aumentando as relações subconscientes da mãe com os preceptores do filho.

As leis de afinidade ligam (e geralmente religam) o espírito dos entes queridos, reiniciando sua marcha terrena, em busca do conhecimento e da libertação da Roda do Karma — êsse processo no qual estaremos envolvidos até o momento de nossa integração com a Fonte da Vida.

Atraídos pela polaridade, por essa imantação irresistível, os espíritos, após preenderem a necessidade de resgatar (uns) ou o imperativo de prosseguir na fase do conhecimento (outros), por um processo que tem lugar nos planos mais elevados, e, regidos por Sêres Especiais, retornam ao escafandro da carne, tendo sua memória apagada das recordações outras vidas. É um reinício que se faz com alegria, pelas esperanças renovadas naquele espírito. A mãe começa a sentir o influxo daquela criatura que vai nascer — sentirá, é claro, se puder sentir — e tudo se prepara.

Entretanto, no baixo plano material, nem sempre as coisas acontecem como seria de se desejar. As pressões de ambiente, a materialização dos impulsos, o trabalho e a necessidade financeira, o desejo e a fuga — tudo isso concorre para oscilações no comportamento de muitos casais, nem sempre preparados espiritualmente. Hoje em dia, como antes persiste uma prática escabrosa e daninha, que é a salvação do orçamento familiar, um convite à materialidade e ao desenvolvimento do erotismo, que irá fatalmente destruir muitas uniões. É o caminho da loucura, da frustração do sentimento maternal (na maioria das mulheres) e do complexo futuro na maioria dos homens. O abôrto, palavrinha curta, mas de implicações transcendentais.

Crescer e multiplicar-se é imperativo da própria condição humana, mas se o homem foi feito "à imagem de Deus", forçoso é reconhecer-se a progênie elevada do ser, manifesta pela inteligência e razão.

O planejamento familiar surge, agora, como solução encontrada para a limitação da expansão demográfica e falta de alimentos. Há um receio, há um medo característicos de nossa civilização apressada e confusa. O importante é não confundir limitação com o crime.

O DHAMMAPADA

O Dhammapada, "Palavras da Doutrina" é um livro de aforismos budistas, de autor desconhecido. Supõe-se que o autor tenha sido discípulo de Sidharta Gautama (leia-se Gótama), o Buda. Existe uma boa tradução para o inglês, autoria de Max Müller, e, no português, traduzido por Marques Rebelo, êle aparece na obra intitulada "A Sabedoria da Índia" — edição da Pongetti. Vejamos alguns dêsses versos.

"Tudo o que somos é o resultado daquilo que pensamos: funda-se em nossos pensamentos, é feito de nossos pensamentos Se um homem fala ou age com um mau pansemanto, o sofrimento o segue, assim como a roda segue o pé do boi que puxa o carro.

Tudo o que somos é resultado daquilo que pensamos: funda-se em nossos pensamntos, é fito de nossos pensamentos Se um homme fala ou age com um pensamento puro, a felicidade o segue tal como a sombra que jamias o abandona.

— Êle me insultou, êle me bateu, êle me roubou — os que não agasalharam tais pensamentos deixarão de odiar. Porque o ódio cessa pelo amor — é uma lei antiga.

Aquêle que vive à procura de prazeres apenas, os sentidos sem contrôle, alimentando-se imoderadamente, preguiçoso e fraco, Mara (o tentador) certamente o vencerá, tal como o vento derruba uma árvore fraca.

O que faz mal, sofre neste mundo e sofrerá no outro padece em ambos. Êle sofre quando pensa no mal que fêz; sofre ainda mais quando se vê prêso ao caminho do mal".

Noticiário para esta coluna: rua do Lavradio, 98 — ZC-38, Rio, GB.

EDMUNDO FONSECA

Livros

A União Brasileira de Escritores, através de seu presidente, acadêmico Peregrino Júnior, indicou à Academia Real da Suécia o nome do escritor Jorge Amado para o Prêmio Nobel de Literatura de 1967. Idêntica iniciativa tomou a Sociedade dos Escriotres Portuguêses, segundo informam de Lisboa.

Justificando a indicação de Jorge Amado, lembra a UBE que o autor de "Os Velhos Marinheiros" está, pelo seu prestígio no exterior, inteiramente capacitado a chamar a atenção dos membros da Academia Sueca para o seu nome, inclusive por ter seis dos seus livros já traduzidos para o sueco.

Estão os romances de Jorge Amado traduzidos em trinta e um idiomas, num total de 170 títulos publicados no estrangeiro, perfazendo mais de 800 edições fora do Brasil.

Em sueco, sua primeira tradução saiu há cêrca de vinte anos Foi "Terras do Sem Fim", lançado pela Editôra Forlagsatleblaget Arbetarkultur, sob o título de "Den Bloddranta Jorden". Os demais livros de Jorge Amado, publicados em sueco, foram: "Hungerns Vagar" (Serra Vermelha), pela mesma editôra; "Karlek Och Dod Vid Havet" (Mar Morto), lançado por Folket I Bilda Farlag; "Guld Fruktans Land" (São Jorge dos Ilhéus), também pela Arbetarkultur; e em edições mais recentes, "Gabriela Cravo e Canela" e "Os Velhos Marinheiros".

É um dos pouquíssimos escritores da América Latina a ter livros em sueco Nos países ao redor da Suécia também é Jorge Amado conhecido, tendo livros seus sido traduzidos para o dinamarquês, o norueguês e o finlandês.

Esclarece ainda a UBE que a apresentação do nome de Jorge Amado como candidato ao Prêmio Nobel de Literatura se deve, em primeiro lugar, ao alto valor do autor e, no plano prático, ao fato de ser êle o escritor brasileiro mais conhecido no exterior.

O autor de "Jubiabá" tem o seguinte número de livros traduzidos; dezesseis em espanhol; treze em polonês treze em tcheco; doze em francês; doze em alemão; dez em italiano; oito em húngaro; oito em russo; sete em romeno; seis em inglês; seis em sueco em búlgaro; seis em chinês; cinco em eslovaco; cinco em hebreu; quatro em grego; três em árabe; três em holandês; três em servo-croata; três em albanês; três em norueguês; três em finlandês; três em lituano; dois em idiche; dois em escoveno; dois em dinamarquês; um em ucraniano; um em hindustâni; um em mogol; um em persa e um em islandês Brevemente deverá ser lançado nos Estados Unidos a tradução de "Dona Flor e Seus Dois Maridos".

ESTRÉIA — Será no dia 3 de maio, quarta-feira, a estréia da peça "O Diamante de Grão-Mogol", de Maria Clara Machado, no teatro O Tablado (Av. Irineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico).

POESIA — Paulo Bomfim, poeta de grande público em São Paulo, publica, pela Hemus Livraria Editôra, o livro "Canções".

ANDRÉ VILLE

ARISCO APRONTOU BEM

Arisco, credenciado por recente segundo para Guadalquivir e com o melhor apronto de ontem — 700 em 44", passeando na raia — deve ganhar o oitavo páreo da corrida de amanhã, pois o páreo está fraco e apenas Timeu, que trabalhou 1.200 em 78", muito firme, tem possibilidades de chegar perto do conduzido de Antônio Ramos. Arisco, muito ligeiro e òtimamente colocado na distância, pode largar e acabar com o páreo, no que francamente acreditamos. Seu trabalho de distância foi em 80" nos 1.200, floreando pelo centro da cancha e dominando completamente a um companheiro. Ontem, voltou a impressionar registrando a melhor marca da manhã: 44", a puro galope. O próprio treinador Arthur Araújo ficou entusiasmado com a disposição do potro, frisando que "desta vez não tem nenhum Guadalquivir para ganhar de Arisco".

Além do pilotado de Antônio Ramos, Arthur Araújo tem outra excelente inscrição na corrida de amanhã: Emenda, vindo de ótima corrida e também com excelente apronto de 53", galopando fácil ao longo dos 800 metros. Emenda, como se sabe, corre mais em distância de meio fundo, onde tem suas melhores atuações. Sábado passado, em 1.300 metros, atropelou forte, mas tardiamente, motivo por que perdeu para Jilto. Agora, em 1.600 tem tudo para vencer, devendo correr na expectativa e atropelar forte no final. Araújo diz que acreita firmemente na vitória, frisando que tanto a égua como Arisco são ótimas corridas, não sabendo qual dos dois é o melhor. Aponto Juc-Jac como o principal adversário de Emenda e diz que Arisco pode decidir a corrida na partida, pois está muito bem no tiro e na turma.

NA BASE DO RELÓGIO

Crispim é a fôrça do primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

É flagrante o destaque de Crispim nos 2.100 metros do primeiro páreo, pois, além de ser o candidato do retrospecto, realizou o melhor apronto: 800 em 55" floreando largo em pista alagada. Arrematou a puro galope e com o I. Oliveira fazendo fôrça para contê-lo. Vai muito bem no tiro, sendo a indicação que se impõe. A dupla pode ser com Hepatan que aprontou o quilômetro em 68", ajustado nos derradeiros duzentos metros. Nagib reaparece com trabalho de 141" na volta e 45" nos 600, galopando à vontade. Coccinelle cravou 145" sem fazer fôrça e 57" nos 800, no mesmo estilo.

RESGASTE EMPAPELADO

Resgate reaparece completamente fora de turma, mas sem trabalhos fortes. Ontem estêve na raia, mas apenas para galopar, já que é muito baleado e um esfôrço maior poderia prejudicá-lo. Portanto, vai correr na base da categoria. Nada sentido, deverá vencer, pois o páreo está acessível. Hully-Gully, credenciado por recente terceiro lugar na turma é o melhor indicado para a formação da dupla, ficando James Bond como bom azar. James Bond trabalhou 1.200 em 80"2/5, terminando tocado, mas correspondendo. Volta bem e se conseguir fugir na frente como gosta poderá dar uma canseira nos favoritos. Dos outros, lembramos o nome de Thartal, vindo de fraca atuação mas em companhia mais forte.

URBELO É FÔRÇA

Urbelo, pelo que mostrou no trabalho da semana passada, é a fôrça na eliminatória de potros. Marcou 78"2/5 para os 1.200, ganhando fàcilmente de um companheiro. Esta semana tirou prova na base do carreirão, mas impressionando lisonjeiramente. Aprontou 600 em 38" e linhas, terminando muito bem. Pode, portanto marcar a sua primeira vitória nas pistas. Terá sérios adversários em Mooklin e Britânico, principalmente neste último que estréia bem preparado e com boas passadas. Segunda-feira ganhou bem de Ucrigio em 80"2/5 nos 1.200. Ontem aprontou 600 em 38", "brincando" ao lado do mesmo companheiro. Tem pinta de ligeiro e pronto de partida devendo cumprir destacada atuação. Mooklin, por seu turno, trabalhou em 80"2/5, sem preocupação de tempo. Progrediu, devendo ser dos primeiros. Seu apronto foi em 22" nos 360, agradando em cheio. Os outros parecem mais fracos e apenas Carajá pode pretender alguma coisa. Mesmo assim não acreditamos que derrote Urbelo e Britânico.

UVACHA MELHOROU

Uvacha retorna bem mais aguerrida e com dois bons trabalhos na distância: um em 80", bem controlada pelo Carlos Morgado e outro em 82" floreando no freio de Ricardo. Melhorou muito tendo amplas possibilidades de vitória. Aliás, cremos que quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la. Ontem, aprontou 360 em 23", correndo com rara facilidade. Saula, Algaroba e Urussaba parecem as principais adversárias já que Bebel, além de correr menos na raia pesada, mostrou ser frouxa. Saula reaparece com um carreirão de 82" na distância. Urussaba tem 80"2/5, num dos bons exercícios da semana. Aprontou 600 em 38", correndo muito bem ao lado de um "sparring". Algaroba portadora de fraco retrospecto, é o melhor azar. Progrediu muito, tendo bom exercício de 68"2/5 no quilômetro, arrematando com inteira facilidade. Onde facilitarem, primeiro é ela.

OLD PAULINO NA CONTA

Tanto o trabalho de distância como a partida final de Old Paulino foram excelentes. Marcou 87" nos 1.300, correndo muito e 39", nos 600 floreando largo. Volta bem e pronto para vencer. Efeso é perigoso o mesmo acontecendo com Biscuinho retornando após ligeira ausência nas, com bom floreio de 89", fàcilmente nos 1.300. Aprontou 700 em 46", agradando em cheio. Bojudo não convenceu com 87"3/5 tocado e com final discreto e Jimba-Loo tem 88", regularmente. Na partida, realizada ontem cravou 39" nos 600, arrematando tocado pelo I. Oliveira.

BOM AZAR

Apesar da presença de Lone, acreditamos na vitória de Elogio, retornando no freio de Oraci Cardoso e com dois magníficos exercícios: o primeiro em 87" firme nos 1.300 e o segundo em tempo igual mas a puro galope. Note-se que quando Elogio trabalhou as pistas não estavam boas para tempos. Mesmo assim o castanho arrematou fácil e cravando 13" para os derradeiros duzentos. Na partida de ontem cravou 40" mais num galope alegre do que pròpriamente num trabalho para tempo. Está muito bem de estado e com jeito de ter gostado do freio seguro de Oraci Cardoso. Lone parece o principal competidor. Tem 89", regularmente nos 1.300, e 40" nos 600, no mesmo estilo. Cuidado surge a seguir com boas possibilidades pois além de possuir bom retrospecto, trabalhou satisfatòriamente em 88", nos 1.300, correndo fácil.

EMENDA GANHA

Excepcional a partida de Emenda. Não pelo tempo pois marcou 53" nos 800. Mas pela facilidade como completou os 800: lá pelo miolo da raia e completamente contida pelo A. Ramos. Ganhou a puro galope de Dragão e se não baixou a marca foi porque o A. Ramos não quis. Bem no tiro e credenciada por boa corrida, deve correr na expectativa e liquidar na reta os adversários, dos quais destacamos Juc-Jac também com sugestivo apronto de 46" nos 700 floreando no freio de Oraci. Sôbre Birk podemos dizer que o titular "stud" Sidi manda dizer que a última não valeu pois Birk foi lançado por dentro, onde não rende. Desta vez, diz o sr. Isaac Sidi, darei ordens ao Paulo Alves para correr Birk por fora e atropelar a mais de meio de raia. Na última Paulo Alves que não conhecia o cavalo aproveitou uma passagem e jogou Birk por dentro daí o seu fracasso. "Corrido por fora — concluiu — deve ser dos primeiros no final."

DESTAQUE DE GALIA

Gália pode ganhar o último páreo. Tem ótimo trabalho de 65"3/5 no quilômetro e 38"2/5, a reta, num autêntico passeio na cancha. Tinindo e bem na turma, ganha ligeiro destaque devendo vencer em corrida normal. Arbele, Ledermaus e Flora Boneca são as principais candidatas à formação da dupla. Destacamos Arbele cujo apronto de 37" correndo muito agradou em cheio. Ledermaus tem 37", mas ajustada enquanto Flora Boneca floreou de reta errada cravando 30" nos 500 metros. Alegoria não convenceu muito com 38"2/5, ajustada pelo Reco e Elgina, com 38"2/5 de carreirão, pode surpreender na formação da dupla.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Anteontem encontramos na varanda do Iate a sempre bonita Maria Carmen Figueiredo Accioly, filha do jornalista e sra. Accioly Neto, que num papo gostoso nos revelava suas tendências e veias artísticas. No momento, estuda no científico e cursa pintura com o professor Lazarini, já tendo enviado quadros para Bienal e Salão de Arte Moderna. Sua escola é o abstracionismo. Carmen contou que concorrerá à Bienal com 5 painéis e à Escola de Belas Artes com 3, já tendo um acervo artístico de cêrca de 30 quadros. O próprio Lazarini comenta: "Dentro de 2 anos será uma grande pintora..."

● A Boate Night and Day, ou, para outros, Restaurante do Hotel Serrador, tem sido, ùltimamente, ponto de encontro de governadores, de conhecidos deputados e até de ministros de Estado que vão encontrar-se com amigos em papos políticos, econômicos e diplomáticos. Há dias, estavam num papo econômico os conhecidos Paulo Protásio, Antônio Paulo Serrador e Fernando Carlos de Andrade. Noutra mesa, Marlene Serrador, contando-nos o sucesso de sua última pescaria na Baía de Guanabara, e o marido Francisco, ouvindo-a atentamente. Se você quer almoçar bem, num ambiente de gente que é notícia, vá ao Hotel Serrador, que garanto ser uma boa pedida.

● E, por falar em Serrador, o conhecido advogado Wilson Pinto, uma das figuras brilhantes de nosso Fôro, nos revelava em almôço que sua obra "Interpretação Histórica do Brasil", publicada pela Editôra Vicente Pôrto Sobrinho, sairá dentro de poucos meses. Wilson antecipa que seu livro manterá acérrima polêmica num assunto até hoje muito controvertido. E conclui: "Nego a existência da Escola de Sagres, nego a existência do índio como integrante da etenia brasileira e outros fatos históricos, que não têm nenhuma autenticidade..." WP também lamentava o impedimento provisório da brilhante pena do jornalista Hélio Fernandes. "Não posso me conformar que tirem de um homem de imprensa a sua liberdade de pensamento e de bem escrever. Com o Hélio então, é o maior dos absurdos." Assim concluiu.

● Nós somos daqueles que confiam cegamente na juventude, esperança dêste imenso Brasil que será amanhã, sem dúvida alguma, uma das grandes potências mundiais. Vou citar para vocês o prodígio de uma môça com apenas 23 anos, que já é advogada e no momento rege com maestria a cadeira de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Pontifícia, no curso noturno. Além de tudo, tem tido grandes conquistas forenses em sua profissão de advogada. Vou agora revelar, em segrêdo, seu nome (pediu-me que não fizesse): trata-se da bonita e elegante Irene Maria Távora, que pode ser vista na Católica, ministrando sua cadeira de Direito Comercial. E é uma uvota.

Em recente noite de gala no Copa o advogado Wilson Pinto dançando com sua filha Liliane. Wilson é um dos que não aceitam o impedimento jornalístico de Hélio Fernandes, tachando-o de absurdo e monstruoso

GENTE JOVEM

ELZA Maria Dauldt, além de ser uma brilhante bailarina, está no momento se dedicando de corpo e alma à costura. Muito modestamente, nos disse: "Pretendo, dentro em breve, fazer meus próprios vestidos..." ◆ Em recente jantar com os Homero Dauldt, Elza Maria estava preocupada com a prova de Biologia que ter a que fazer no dia seguinte. ◆ Ninfa Maria G. Costa Santos, um dos grandes brotos desta praça, terminou seus estudos no Instituto Batista-Americano, toca violão muito bem e pode ser vista nadando ou praticando vôlei no Fluminense, Motel Clube Bandeirante e no Iate. ◆ Outro superbroto sensacional é Maria do Carmo André, que já terminou o científico, é bailarina e fala vários idiomas. Gosta de músicas, de nadar e de praticar vôlei. ◆ Ninfa e Maria do Carmo pertencem ao "staff" do Nacional de Minas Gerais e nesta casa de crédito também podem ser vistas. ◆ Liliane Renault Pinto com grandes planos para seguir arquitetura. Porém o papai Wilson Pinto quer vê-la numa banca de advocacia. ◆ A bonita cantora Eliana Pittman poderá ser ouvida dentro em breve na Boate Rui Bar Bossa. Esta informação quem nos dá é a mamãe Ofélia Pittman. ◆ Eliana está preocupada com o estado de saúde do papai, que anda com excesso de cálcio. Mas tudo indica que o velho saxofonista Booker deverá vencer esta crise. ◆ Sábado próximo, às 18 horas, a debutante Cristina Maria Brasil Dauldt estará recebendo seus colegas de "début" de 28 de outubro no Copa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sábado

NA GUANABARA — Disputas em tôrno de cargos no Legislativo. Aborrecimentos para dirigentes e para setores ligados à economia do Estado.

NO BRASIL — Esvaziamento da Oposição e novas medidas de amplo alcance popular por parte do govêrno.

NO MUNDO — Revisão de pontos do programa espacial soviético. Nôvo avanço para a ciência no campo espacial.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Empreendimentos seguros e alegrias mais duradouras em assuntos de interêsse pessoal. **Uma surprêsa no fim do período.**

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Compreensão por parte de amigos e certa desilusão no campo sentimental. **Não insista em atitudes falsas e superficiais, que a nada conduzirão.**

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Êxito em empreendimentos arriscados. Sorte nas relações com pessoas de boa influência social. Perturbações psíquicas e de fundo espiritual.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Amigos terão oportunidade agora de serem mais prestativos e lhe auxiliarem em problemas importantes. **Cuidado com o excesso de preocupação.**

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Empreendimentos novos e comparecimento a um nôvo local de emprêgo. **Surprêsas no decorrer da tarde.** Aborrecimentos com pessoas íntimas.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Aumentos de ganhos e novas oportunidades profissionais. Surprêsas no campo sentimental. **Ligeira indisposição de pessoa da família.**

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — **As amizades estarão em** evidência no momento e você se comporá melhor nas suas relações sociais. **Êxito para empreendimentos imobiliários.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — **Compreensão por parte dos familiares.** Algum ressentimento e amargura impedem que você realize seus ideais mais importantes.

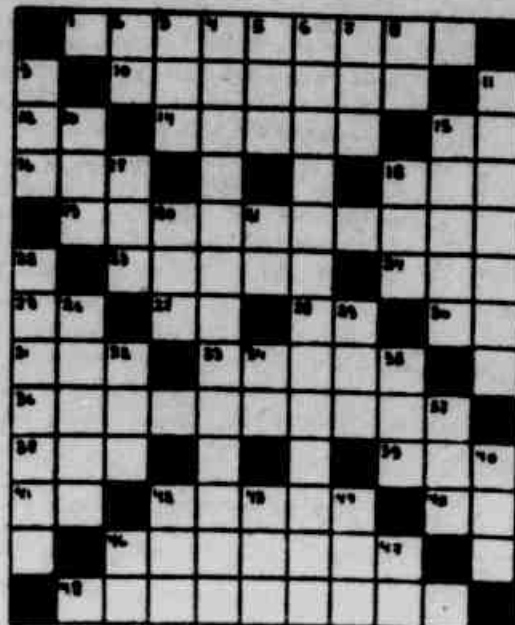
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Impedimentos e dificuldades por causa de pessoas invejosas e rancorosas. Uma desilusão sentimental. **Tudo sairá bem para você no fim.**

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — **Sucessos no campo profissional.** Tudo vai bem na sua vida espiritual e você está obtendo aos poucos os resultados de seus esforços.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Felicidade sentimental e alegrias na parte da tarde.** Disposição tranqüila e excelente intuição. Uma surprêsa no campo profissional.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — **Êxito para empreendimentos arriscados.** Período ideal para aplicar novos conhecimentos e utilizar amizades de pessoas de boa posição.

Palavras Cruzadas n.º 146

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Imputariam culpa a; 10 — Selecionada; 12 — Espécie de flecha; 14 — Morte; 15 — Aqui; 16 — Departamento da França; 18 — Dificuldade; 19 — Tira o enfeite a; 23 — Assassinal; 24 — (Fig.) A Pátria; 25 — Símbolo do rádio; 27 — Interpretei o que estava escrito; 28 — Variedade de porcelana chinesa; 30 — Palavra hebraica: tristeza; 31 — Saída; 33 — Quadrúpede ruminante cervídeo de pontas ósseas ramosas; 36 — Acreditáveis; 38 — Pedra de altar; 39 — Pequeno poema da Idade Média; 41 — Contração: em a; 42 — Palmeira; 45 — Andava; 46 — Fastidioso; 48 — Imprevisto.

VERTICAIS

2 — Entre nós; 3 — (Ant.) Espécie de esbirro, na China; 4 — Qualidade do que é subjetivo; 5 — Nome p. masculino; 6 — Confirmávamos; 7 — Decorrido; 8 — Em partes iguais; 9 — A quinta hora canônica; 11 — Constituíram família; 13 — Homem brioso; 15 — Pesquisar; 17 — Também não; 18 — Muitos; 20 — Condimento; 21 — Loureiro do Japão; 22 — Burel antigo; 26 — Venera; 29 — Composição poética; 32 — Antropônimo feminino; 34 — Ninfa convertida em ilha; 35 — Língua falada na Idade Média, ao Norte do Loire; 37 — Bonzo; 40 — Caminhavam; 42 — Pedro Emílio Pereira; 43 — Rio da China, na província de Hunan; 44 — Parte do avião; 46 — Símbolo químico do túlio; 47 — Luz que emana da ponta dos dedos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 145) — HOR.: MA — Amora — Al — Tor — Tom — Mor — Pop — Cam — Er — Lavar — Ri — Cavavam — Asa — Olo — Aru — Lutar — Nulos — Ela — Ora — Arc — Mesadas — Sé — Somar — Ul — Eta — Sas — Aro — Avo — Ita — Ol — Meato — Lê. VER.: Ator — Ar — Oboval — A.T. — Amar — Or — Oc — Metalepse — Pavorosos — Pavonadas — Minúsculo — Lá — Ra — Catam — Malas — Sul — Ror — Ramada — Es — Ar — Etal — Ura — Av. — At — Om — Io.

Turismo

Alvimar Rodrigues

Antiga capital da Inglaterra guarda a távola do Rei Artur

Capital da Inglaterra no tempo do Rei Alfredo (901 d.c.), centro de onde Guilherme o Conquistador compilou seu Domesday Book, sede da mais antiga das grandes escolas da Inglaterra, Winchester se conta hoje em dia entre as mais belas e bem conservadas das cidades antigas da Grã-Bretanha. É certamente uma das mais cheias de energia, jamais tendo perdido inteiramente sua importância, e seus edifícios antiquíssimos sobreviveram principalmente por terem sido mantidos em uso constante.

O Grande Saguão do Castelo de Guilherme o Conquistador, por exemplo, ainda é usado como sala do tribunal. Ali, em 1603, foi sentenciado à morte Sir Walter Raleigh, e foi também ali que em 1685 o notório Juiz Jeffreys presidiu a uma sessão violenta. Pode-se visitar o lugar ainda hoje — desde que o tribunal não esteja em sessão.

REI ARTUR

Lá se encontra a Távola Redonda que, segundo a tradição pertenceu ao rei Artur e seus cavaleiros. Sua autenticidade não pode ser comprovada, naturalmente, mas a mesa já se encontrava ali há 600 anos, e já naquela época era muito antiga.

O povoado original de Winchester, agora centro da cidade, era retangular e ficava ao lado do rio Itchen. É ainda dominado hoje, como o era nos tempos medieval, pela vasta catedral. Iniciado em 1079, êste enorme edifício foi durante 800 anos, impedido de afundar no terreno alagadiço sôbre o qual se apoiava por nada mais sólido do que uma jangada de troncos de carvalho. Os alicerces só foram escorados cientificamente em tempos modernos.

RELIQUIAS

Na catedral podem-se estudar todos os estilos de arquitetura inglêsa que floresceram entre os séculos XI e XVII. Além disso, arcas mortuárias ricamente coloridas, dispostas em tôrno dos anteparo, do presbitério, contêm os ossos de cêrca de vinte reis dinamarqueses, saxões e normandos — entre êsses, Canuto, Ethelwulf e Guilherme Rufu. Algumas dessas arcas foram removidas de uma igreja mais antiga, construída no local ou nas proximidades do local — ocupado por um dos primeiros santuários cristãos da Grã-Bretanha.

Entre outros túmulos da catedral acham-se o de Izaak Walton, que pescava no rio Itchen e morava em Dome Alley no precinto da catedral o de Jane Austen, que morreu em College Street além dos de inúmeros bispos de Winchester e de outras figuras históricas.

A cadeira que a rainha Mary provàvelmente usou ao casar-se com Felipe II da Espanha ainda se encontra em um dos coros, e uma estátua moderna de Joana d'Arc foi erigida perto do túmulo de seu implacável inimigo, o cardeal Beaufort, bispo de Winchester. O santuário de S. Swithun, renomado local de peregrinação na idade média, não mais existe na catedral; o próprio santo entretanto, jaz ali perto, no cemitério da catedral.

LENDAS

S Swithun (ou Swithin) é hoje lembrado principalmente pela crença de que se chover em seu dia (15 de julho) choverá nos quarenta dias seguintes. A lenda conta que quando o santo faleceu os monges não lhe observaram o desejo de ser sepultado do lado de fora da igreja, e não parou de chover até que seu corpo foi removido. S Swithun, além de bispo de Winchester, foi também preceptor do rei Alfredo e adversário não desprezível dos Vikings. Alfredo continuou-lhe a obra, expulsando os Vikings para conseguir de nôvo a união da Inglaterra, e fazendo de Winchester um grande centro do saber famoso em tôda Europa por sua arte de escrever à mão e por seus manuscritos com iluminuras, alguns dos quais ainda existem.

Mesmo a catedral, e todos os edifícios em seu precinto — Dome Alley, a reitoria, Wolvesey Castle (antiga residência dos bispos), Wolvesey Palace (a ala sobrevivente é de Christopher Wren) Cheyney Court, semi-revestida de madeira, e o Pilgrim's Hall — são apenas uma parte dos atrativos de Winchester.

West Gate, uma das duas entradas restantes da antiga cidade, bloqueia o tráfego em uma das extremidades de High Street e aloja um pequeno museu no primeiro andar. Ali se podem ver algumas das primeiras medidas oficiais, inclusive a "jarda padrão" de Henrique I (morreu 1135 dC) que correspondia ao comprimento do braço do rei.

A outra entrada restante é King's Gate, com a Capela de S. Swithun acima; fica imediatamente ao sul do precinto da catedral e é ligada ao único fragmento ainda em pé da antiga muralha da cidade.

Partindo-se de King's Gate seguindo-se por uma centena de jardas ao longo de College Street, chega-se a Winchester College, a mais antiga das escola públicas da Inglaterra; foi fundada em 1382 por Willian of Wykcham, outro dos bispos da cidade. Podem-se visitar os dois patios internos de seu edifício original, pouco alterados pelos seus seis séculos de existência.

Um portão nos jardins da Abadia, perto de Hyde Street, é tudo o que restou da Abadia de onde se acredita ter sido sepultado o rei Alfredo. O Guildhall (Municipal) de High Street do século XVIII, com seu relógio saliente, sobrevive intato, juntamente com outras antigas casas, também naquela rua achase uma bela estátua comemorando o milésimo aniversário da morte do rei Alfredo. Além do rio Itchen fica o moinho antigo, que é agora um dos mais encantadores albergues para jovens que se encontram na Grã-Bretanha.

A antiga Chesil Rectory (século XV) e a igreja de São João (século XII) ficam ambas logo do outro lado do rio; e a uma milha rio abaixo, o Hospital da Santa Cruz (1133), a mais antiga santa casa da Grão-Bretanha, ainda abriga os idosos e provê diàriamente rações de pão e cerveja para trinta e dois viajantes.

Ao lado da catedral, para provar que as antigas tradições de bela construção e hospitalidade sobrevivem inalteradas, o nôvo Wessex Hotel, magnificamente edificado, acolhe os viajantes hodiernos. Seu projeto é tão moderno e estimulante quanto o foi a catedral quase 900 anos atrás; e quanto à comida, o editor de um dos guias gastronômicos franceses, com quem jantei lá há pouco tempo atribuiu à sua cozinha a mais elevada cotação.

ATRAÇÕES DE FRIBURGO

A exótica pedra do "Cão Sentado", o estranho monumento da natureza a 950 metros de altitude, situado nas "Furnas do Catete", em Friburgo, um dos pontos turísticos mais procurados na cidade serrana. Próximo a êsse local encontra-se a cascata do "Véu da Noiva", famosa também como atração turística. Friburgo estará em festas durante o mês de maio, quando completará, no dia 16, 149 anos de fundação. Do programa de festejos consta a realização dos tradicionais "Jogos Florais".

Hotel grátis para os associados do Consórcio do ACB

Hotéis de diferentes cidades, no litoral e na serra, já firmaram convênio com o Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil para hospedar, gratuitamente, os associados contemplados com veículos no plano da Carteira de Automóveis. A iniciativa, imaginada pelo sr. Guilherme Soares, administrador do consórcio, ganhou o apoio imediato do técnico em turismo André Fischer, e vem obtendo grande receptividade, de vez que contribui para eliminar a capacidade ociosa dos hotéis, nos períodos de menor procura.

TURISMO INTERNO

De igual modo, o sistema assegura o incremento ao turismo interno, uma das principais metas do general Sílvio Américo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil. O general Santa Rosa, que inicia um nôvo período administrativo, reeleito que foi em assembléia realizada êste mês, vê o intercâmbio entre os vários Estados brasileiros como o primeiro passo para dar ao Brasil a infra-estrutura capaz de suportar uma indústria turística em têrmos internacionais.

Semana Cultural Americana na capital capixaba

Está se realizando em Vitória a Semana da Cultura Americana, sob os auspícios da Universidade Federal do Espírito Santo, do Instituto Brasil-Estados Unidos, da capital capixaba e da Embaixada dos EUA.

O programa incluiu, entre outras atividades, conferências, aulas práticas, leituras de peças e projeção de filmes e "slides".

Hoje será apresentado o documentário de longa metragem, em côres, "Anos de Relâmpago, Dia de Tambores", sôbre a vida do presidente John F. Kennedy.

Com supersônicos Rio receberá mais turistas

O jornalista espanhol Ramon Garriga, redator da AP em Buenos Aires, declarou, ao voltar à Argentina, após 30 dias de férias no Brasil, que "Copacabana é lugar ideal para se viver à margem da tensão mundial", achando que o Rio tem tudo para se transformar num grande centro de atração turística mundial, em que pêse as atuais dificuldades, que são passageiras e não preocupam os que nos visitam por prazer. Lembra o jornalista os exemplos do México, Panamá e outras cidades do Caribe, que pràticamente vivem em função do turismo norte-americano para prever um considerável aumento de correntes turísticas com o advento próximo dos jatos supersônicos. Assim disse, aconteceu também com a Flórida, logo após a Segunda Guerra Mundial, quando os jatos tornaram as viagens mais rápidas.

Um mundo virgem e primitivo na rota de Brasília

Brasília incendeia ainda a imaginação de europeus, americanos e asiáticos. Aeroporto internacional, recebe mensalmente bom número de turistas, que querem ver hoje como viverá o homem no ano 2 mil.

Mas, não muito longe da cidade do futuro, outro mundo tão fantástico — o mundo dos primeiros dias da Criação — continua desconhecido até para os brasileiros. É êle a faixa de selva virgem entre o Tocantins e o Araguaia.

ONTEM

Barrado a cada passo por empecilhos, o rio Tocantins é dificilmente navegável. Taunay já dizia, depois de descrever a beleza da região: "A navegação do Alto Tocantins é feita numa extensão de 1.218 quilômetros, desde a Cidade de Palma até sua junção com o Araguaia. Em todo êsse percurso o trânsito é facilitado sòmente a 154 quilômetros entre o ponto de confluência e a Vila da Imperatriz, na Província do Maranhão, e até 174 quilômetros da Cidade de Boa Vista, cabeça da Comarca de Goiânia. O mais é uma série de cachoeiras, rápidos, corredeiras, torvelinhos, rebojos, saltos, um fervedouro sem fim de águas numa arrebentação de furiosas ondas. Um lutar incessante, um fugir perene de cachopos, uma fadiga insana de tôdas as horas, de todos os minutos."

HOJE

Não foi realizada, de lá para cá, qualquer obra de desobstrução e retificação do rio. No entanto, a navegação a motor tornou menos difícil a incursão pelas "águas numa arrebentação de furiosas ondas". Mesmo assim, ninguém pode aventurar-se, "turìsticamente", pelo caudal interior que une o Norte ao Centro do País. Falta o mínimo de segurança e confôrto para que as agências de viagem passem a programar o grande rio nos seus roteiros. Quando houver uma incipiente infra-estrutura — um hotel, campos de pouso com linhas comerciais, pequenos portos fluviais —, então o contraste poderá ser lançado publicitàriamente por esta terra de contrastes: "Visite Brasília — a mais moderna cidade do mundo — e veja, na bacia do Tocantins-Araguaia, o Éden como Deus o criou.

Noite da Bavária: mazurcas e 6 mil litros de chope

A Secretaria de Turismo oficializou a II Noite da Bavária, que terá início às 20 horas de amanhã, na sede do Fluminense Futebol Clube. Durante a festa deverão ser consumidos seis mil litros de chope, além de grande variedade de comidas típicas alemãs.

A festa será animada por uma banda típica da Bavária e estarão presentes o secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, e o embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben.

Os sócios do Fluminense pagarão NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros velhos) e os convidados, NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros velhos), ambos com direito a um caneco alusivo à II Noite da Bavária.

"L'Apocalypse" voa a jato para o Japão

O exemplar único do livro "L'Apocalypse" viajou para Tóquio num jato Boeing da Air France, onde será exposto no Museu de Arte Moderna.

Editado por Joseph Foret, foi ilustrado por sete dos maiores pintores contemporâneos, inclusive Salvador Dali, autor da gigantesca capa de bronze, que pesa 200 quilos, mede 90 centímetros de altura, 80 de largura e 20 de espessura. A semi-esfera transparente destinada a proteger o livro quando exposto ao público foi transportada no cargueiro "Pelicano" por ser grande demais para entrar no porão de um avião normal.

"L'Apocalypse" ficará em Tóquio de 2 a 24 de maio, voltando depois à França.

VASCO DÁ ARRANCADA FINAL FAZENDO VALER A "ESCRITA"

FOTO DE LUIS PINTO

O Vasco espera que Pelé não resolva vencer o Fluminense

— O Vasco não é de perder para gaúcho, nem mesmo em Pôrto Alegre — com êsse espírito, confiante numa velha "escrita", a delegação cruzmaltina segue hoje para o Sul. Em Pôrto Alegre, os jogadores fazem um treino, amanhã, no campo do Internacional, e o técnico Zizinho não sabe se lançará Bianchini de saída, domingo, contra o Grêmio. Zizinho gostou do espírito de luta demonstrado por Bianchini, no segundo tempo do jôgo com o Botafogo. Os comentários registrados em São Januário são otimistas, com jogadores e dirigentes lembrando que se o Vasco vencer o Grêmio, se a Portuguêsa perder ou empatar com o Bangu e o Fluminense vencer ou empatar com o Santos, o time será o segundo colocado do Grupo B, com 10 pontos perdidos, a dois pontos do líder Palmeiras.

— Vamos dar uma arrancada para a classificação — afirmou Zizinho.

QUEM VAI

A delegação segue hoje, às 8.30 horas, chefiada pelo vice-presidente de futebol. Irão também o tesoureiro David Moreira, o técnico Zizinho, o médico José Marcozzi, o massagista Marin, o roupeiro Chico e os jogadores: Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo Meneses, Zezinho, Adilson, Nei, Morais, Valdir, Bianchini, Paulo Dias, Paquetá, Silas e Nado. O jogador Paulo Dias foi incluído no lugar de Salomão, porque o pernambucano está com um estirão na coxa direita.

RECEBEM HOJE

Antes do embarque, o tesoureiro pagará aos que venceram o Botafogo a gratificação de NCr$ 200,00. Os reservas ganharão a metade. O Vasco só em bichos pagará NCr$ 3.900, tendo arrecadado cêrca de NCr$ 5.840 no jôgo de anteontem.

DEU PRIORIDADE

O sr. Luís Adão, vice-presidente de futebol do Guarani de Bagé, estêve ontem na sede administrativa, confirmando que o Vasco possui prioridade para a compra do passe do atacante Didi, ora emprestado ao Internacional de Pôrto Alegre. Pediu NCr$ 100 mil, comprometendo-se a descontar NCr$ 10 mil do passe de Saulzinho, mas, todavia, pediu mais NCr$ 30 mil, porque há um mês atrás Didi custava NCr$ 70 mil. O presidente João Silva respondeu que Zizinho observará Didi quando o Vasco enfrentar o Internacional e depois tratará do assunto.

ANANIAS REFORMOU

O zagueiro Ananias reformou finalmente seu contrato com o Vasco, por mais dois anos, passando a receber NCr$ 800 de ordenado, igualando-se aos demais titulares.

A Loteria Esportiva

Fala-se com insistência na criação de uma comissão para dirigir a Loteria Esportiva. Os nomes não são ainda conhecidos, mas a medida não poderia ser mais feliz. Entregar a Loteria Esportiva ao Comitê Olímpico Brasileiro, como em princípio estava assentado, seria um desastre, porque êsse órgão parece dirigir-se contra o Esporte, demonstrando certa prevenção — o que é paradoxal.

Nada existe contra qualquer pessoa do COB. Criticam-se as restrições que êle faz ao Esporte, como recentemente com o futebol, que deveria ir aos Jogos Pan-Americanos. Se o COB alegasse falta de verba para mandar o selecionado a Winipeg, certamente haveria silêncio.

Mas, do alto de sua sabedoria, o COB alega condições técnicas e aí abre-se a questão. Não há autoridade nem capacidade em quem assim decidiu — um pronunciamento de ordem técnica feito num gabinete.

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, ofereceu-se para mandar a seleção amadora ao Pan-Americano, arcando com tôdas as despesas. Mas o Comitê, firme em seus "postulados", diz não.

Para as Olimpíadas de Tóquio o COB alegou falta de verba para mandar preparador físico, médico e massagista-roupeiro. A CBD prontificou-se a arcar com tôdas as despesas e o COB, fiel ao "postulado", disse aquilo que só sabe dizer: não. Só que, nessa ocasião, aduziu: "Se pretendem levar êsses elementos para passear, levem, mas não poderão entrar na Vila Olímpica".

A CBD enviou o médico Hilton Gosling, e então o COB decidiu: se Gosling ficar, o chefe da delegação (Ulmar Hargreaves) sairá da Vila Olímpica. E foi o que aconteceu: Hargreaves ficou na cidade, Gosling na Vila.

Por essa e por outras razões achamos que o COB jamais poderá receber verba para aplicá-la no Esporte. Êle só poderá aplicar bem nos esportes que lhe são agradáveis e na "outra" delegação. Daí ter grande receptividade — por ser uma idéia excelente — a comissão (seja ela qual fôr) para controlar o dinheiro da Loteria Esportiva.

***

CND e COB estão ligados, com uma diferença: enquanto o primeiro não teve dinheiro para pagar o aluguel, o outro instala-se confortàvelmente em edifício de luxo, em salas também de luxo. Com o CND a finalidade do COB é fazer delegação.

Mas, por falar em CND, é muito estranha a indicação de nove membros para êsse órgão. O Conselho Nacional de Desportos, criado em 1941 por fôrça de Decreto-Lei, tinha cinco membros — todos indicados pelo presidente da República. Em 1945, quando aprovado o regimento, foi incluído mais um membro. O sexto seria o diretor da Divisão de Educação Física. Em 1946, por Decreto-Lei, o CND passou a ter sete membros, todos por indicação do presidente da República.

Agora o CND será integrado por nove membros. Haverá alguma lei para aumentar o número de membros criado por lei?

***

Podemos informar e aguentar os desmentidos que, se a seleção paulista vencer o Torneio de junho e fôr a Montevidéu representar o Brasil nos jogos da Copa Rio Branco, o sr. Paulo de Carvalho será o chefe dessa delegação. E assumindo a chefia da delegação paulista, está pràticamente assumindo a da delegação brasileira na Copa do Mundo.

***

Os planos para a volta do dr. Paulo — embora desagradem a muita gente — são bons. O dr. Paulo vai ter exatamente a tarefa que êle gosta de executar. É óbvio que para dar isso ao dr. Paulo houve por parte de muita gente altruísmo e desprendimento.

O dr. Paulo deverá refugar, vai negar e não quer mesmo, mas acabará aceitando, pois o seu fraco é o futebol, que semanalmente êle assiste no seu lugarzinho do Pacaembu.

É preciso que se reafirme: o dr. Paulo não é um mito. Não tem pacto com a sorte, como disse seu filho Paulinho à TRIBUNA, em 1958. Não se ganha o tri nacional e um bi mundial só com ela. Tem algo mais... É por isso que vemos com a maior satisfação a simpatia que o dr. Paulo vai distribuir aos montes na chefia da delegação e como um dos cabeças do futebol brasileiro. Volte logo, dr. Paulo Machado de Carvalho, existem muito mais amigos seus na CBD do que o sr. possa imaginar.

Rodrigues joga contra o Ferroviário

Rodrigues volta ao time do Flamengo na partida contra o Ferroviário. Apresentou-se bem melhor do estiramento muscular na coxa, ontem, e depois de submeter-se a tratamento de banheira térmica, na Gávea, acabou sendo liberado pelo dr. Pinkwas Fiszman. Amanhã viajará para Curitiba em companhia do diretor de futebol Flávio Soares de Moura, a fim de incorporar-se à delegação do Flamengo na capital paranaense.

O Flamengo recusou dois amistosos em Recife, que seriam realizados a 14 e 17 de maio, contra o Santa Cruz e o Náutico, pois terá que viajar a 18 de maio para a excursão à Europa, a qual, segundo comunicado do seu representante, Borj Lantz, começará dia 22 em Dreden, na Alemanha, ao invés de Leipzig.

A agência noticiosa Sport Press divulgou ontem que a delegação do Flamengo chegou a Curitiba por volta das 17,15 horas, procedente de Florianópolis, hospedando-se no Lord Hotel, um dos melhores da cidade e bastante elogiado pelo paranaense Marco Aurélio.

Valdomiro, também paranaense, foi dispensado por Renganeschi por um dia, para visitar seus pais, que residem em Curitiba. O técnico deixou os jogadores de folga ontem, marcando um coletivo para hoje à tarde, no campo do Atlético Paranaense. Disse, entretanto, que a escalação só será divulgada amanhã, e de qualquer maneira estão confirmadas as escalações de Pedrinho e Rodrigues.

O ponta-direita Néviton, do Fluminense de Feira de Santana, mostrou-se discreto no amistoso de quarta-feira, e Renganeschi declarou que precisa observar seu desempenho por mais algum tempo, antes de uma definição. Na partida de quarta-feira o Flamengo ganhou o Avaí por 4x2, com dois gols de Osvaldo e dois de Ademar. A renda não foi fornecida, mas os organizadores locais disseram ter havido lucro, com a venda de carnês para um sorteio de carros.

O sr. Gunnar Goransson foi informado da alteração do roteiro, na excursão organizada conjuntamente pelo Atlético de Madri e pelo ex-empresário Borj Lantz: dia 22 — em Dreden, na Alemanha; 26 — em Moscou; 29 — em Leningrado; JUNHO: dia 4 — em Budapeste, contra o Ferencvaros; 14 — em Barcelona, contra o Barcelona; 17, em Valência, contra o Valência; 21 — em Madri, contra o Atlético de Madri; 24 e 26, no Torneio de Zaragoza, contra êste clube, o Internazionalle e o Benfica; 28 — nas Ilhas Canárias, contra o Las Palmas; JULHO: dia 5 — em Lisboa, contra o Sporting.

FOTO DE OSMAR GALLO

Paulo Henrique ainda não desistiu de ingressar no Vasco: mesmo com contrato em vigor pedirá para ser vendido.

América está se armando com cuidado

A sensação do treino do América ontem foi o quarto-zagueiro Berto, que veio do Vila Nova, de Goiânia, para um período de testes e acabou superando o catarinense Alex, que se mostrou sóbrio e discreto no coletivo. Depois explicou que não gosta de se empenhar em treinos para não atingir os colegas, o que não acontece, porém, nos jogos.

O coletivo terminou com o empate de 3x3, ao fim de 60 minutos, gols de Jorginho, Miguel e Amorim, para os titulares, e Antunes, Edu e Eduardo (de pênalte) para os reservas. Amorim realizou o seu primeiro treino em conjunto desde que fraturou pela segunda vez a perna, mostrando-se cauteloso e temeroso nos lances divididos.

As equipes foram as seguintes: TITULARES — Arézio (Antônio José); Sérgio, Alex, Luciano (Aldeci) e Gilson; Djair (Fará) e Marcos (Ica); Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. RESERVAS — Ita (Barreto); Tião (Zé Carlos), Luís Carlos (Djair), Berto e Wilson Valença; Fará (Djair e posteriormente Artur) e Ica (Marcos); Jorginho, Miguel, Amorim e Nando.

Daniel Pinto não confirmou o amistoso de domingo em Goiânia e o sr. Wolney Braune recusou o convite da Portuguêsa do Rio para um jôgo segunda-feira, dia 1.º de maio, feriado, em amistoso que seria realizado na Ilha para a estréia de Paulo Amaral. Disse que só vai mostrar o time aos cariocas na Taça Guanabara.

O empresário Jorge Boloquer telefonou de Buenos Aires para oferecer três jogos do América na Argentina e Uruguai.

TRIBUNAL SE REÚNE E DÁ PENAS ALTAS

O médio-apoiador Vanderlei, do Atlético Mineiro, indiciado por agressão no jôgo contra o Bangu pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi suspenso por 60 dias, na reunião realizada ontem pelo Tribunal Especial da CBD. Em conseqüência disso, o jogador ficará afastado das partidas restantes do seu clube no referido Torneio.

Também foram julgados os jogadores Danilo Meneses e Adilson (ambos do Vasco) e Samarone (Fluminense), indiciados na partida travada entre os dois clubes. Entretanto, todos três atletas foram absolvidos por falta de provas.

Outro jogador punido ontem foi o atacante Mário, do Fluminense, devido à expulsão de campo no encontro entre o seu clube e o Atlético. Sua pena: multa de 20 cruzeiros novos.

O processo que mais tempo absorveu o Tribunal, por ser o mais volumoso e ter maior número de indiciados (inclusive diretores), referia-se ao jôgo realizado na cidade de Maringá, Paraná, entre o clube local com o mesmo nome e o Corintians, de Presidente Prudente. Os srs. Navarro Mansur e Aníbal Matias (dirigentes do Maringá) sofreram a suspensão de 20 e 60 dias, respectivamente, e o clube foi multado em NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos).

Ainda pelos incidentes dessa partida os jogadores do Maringá que sofreram punição foram êstes: Haroldo e Edgar (suspensão de 80 dias para cada um); Maurício (suspenso por 60 dias) e Atílio (apenas multado em NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos).

Amor prejudicou partida no Mineirão

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Uma péssima atuação do juiz Jaime Amor, da Federação Chilena, permitiu que irrompesse um conflito de grandes proporções entre os jogadores e empanou o brilho do jôgo Cruzeiro 4 x Universitário 1, realizado ontem à noite, no Mineirão, valendo pela Taça Libertadores das Américas. Foi um jôgo fraco, porque o campeão peruano não apresentou gabarito técnico e já no primeiro tempo perdia por 2 x 0, com o Cruzeiro completamente desinteressado. Mas, a vedete acabou sendo o juiz, que não teve pulso e foi dominado pelos jogadores. O jôgo foi interrompido pela briga, aos 40 minutos do segundo tempo. Muita gente entrou em campo, dirigentes peruanos saltavam de alegria a cada sôco desferido por seus jogadores, demonstrando com essa atitude um grande atraso desportivo. Dalmar, pelo Cruzeiro e Cruzado pelo Universitário, foram expulsos de campo.

O jôgo, em si, apresentou o Cruzeiro jogando muito mais, dominando seu adversário que, seguindo o estilo de futebol peruano, valeu-se da correria desenfreada. Mas, a diferença de altitude do Peru para o Brasil é grande e o time, já aos 30 minutos estava arrasado.

Dirceu Lopes marcou de primeira, aos 9 minutos e Piazza da intermediária, aumentou, aos 35. Na fase complementar, Natal tocou no canto direito e fêz 3 x 0, aos 3 minutos. Cruzado diminuiu, aos 27 e Natal completou um passe de Wilson Almeida, aos 32 minutos.

LOCAL — Mineirão; RENDA — NCr$ 27.381,00 (12.836 pagantes); JUIZ — Jaime Amor; AUXILIARES — Reginatto Morzabal e Rafael Hermozabal; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida, e Dalmar; UNIVERSITÁRIO — Agurto; Arbuedas, La Fuente, Salinas e Fuentes; Cruzado e Challe; Gonzalez, Casarito, Uribe e Lobaton; 1.º TEMPO — Cruzeiro 2 x 0, gols de Dirceu Lopes, aos 9 minutos, e Piazza, aos 35; FINAL — Cruzeiro 4 x 1, gols de Natal, aos 3 minutos, Cruzado aos 27 minutos e Natal, aos 32 minutos.

Falcão vem para acertar o calendário

O presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol, avisou ontem ao presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, que estará no Rio amanhã para se reunir com os dirigentes dos grandes clubes cariocas e fixar as normas para o calendário de 1968.

O encontro dar-se-á num jantar com a presença dos presidentes do Flamengo, Bangu, Vasco, Fluminense e Botafogo, quando o sr. Mendonça Falcão reafirmará seu ponto de vista no sentido de ampliar o Campeonato Brasileiro de Clubes, já com a inclusão de dois clubes do Nordeste possivelmente da Bahia e de Pernambuco e mais um de Minas Gerais, o América Mineiro. A Copa Brasil de Clubes seria disputada nos meses de junho a dezembro, ficando os primeiros meses do ano (fevereiro, março, abril e maio) para a disputa dos campeonatos regionais.

O presidente da Federação Paulista aproveitará, também, para acertar com os dirigentes da CBD a regulamentação dos jogos entre as seleções da Guanabara, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.